ANNO LI. NUMERO 117

SEGUNDA FEIRA 24 DE MAIO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1875.

1.ª secção.

Officio :

— Ao capitão do porto.—Sirva se V. S. de mandar pôr em liberdade o recruta Antonio Manoel Venancio, que provou isenção legal.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, ávista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 83, de hontem, resolve demittir do cargo de delegado de policia do termo de Bom Conselho, a João Cavalcante de Albuquerque.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 83, de hontem, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Bom Conselho, ao tenente Francisco Pereira de Lyra.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 81, de hontem, resolve demittir do cargo de subdelegado da freguezia de Alagôa de Baixo, do termo de Cimbres, ao alferes Francisco Pereira Lagos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 81, de hontem, resolve nomear para o cargo de subdelegado de policia da freguezia de Alagôa de Baixo, do termo de Cimbres, ao alferes Hermino de Souza Barros.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 32, de hontem, resolve demittir do cargo de 2º supplente do delegado do termo de Cimbres, a Manoel Vicente Ferreira Canuto.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 82, de hontem, resolve nomear para o cargo de 2º supplente do delegado de policia do termo de Cimbres, ao cidadão Balbino Bezerra Cavalcante.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º, § 2º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear para servirem provisoriamente os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Bezerros, ao capitão Manoel Bezerra dos Santos Junior, interinamente provido nos mesmos officios; e os de 2º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e mais annexos do referido termo, a José Marinho de Hollanda Falcão, devendo este ultimo entrar logo em exercicio. — Communicou-se ao juiz de direito do Bonito.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia. — Em resposta ao officio de V. S., n. 80, de hontem, tenho a dizer-lhe que o tenente Manoel Candido de Albuquerque, commandante do destacamento existente em Garanhuns, deve ser substituido pelo delelegado de policia daquelle termo.

— Ao commandante superior deste municipio.—Providencie V. S. para que, de accôrdo com o art. 14, § 3º do decreto n. 802, de 11 de setembro de 1850, seja dispensado do serviço da guarda nacional o alumno da escola nocturna da freguezia de S. José, José Rufino Ferreira.

— Ao juiz de direito de Panellas. — Constando do officio do Dr. chefe de policia, de hontem, sob n. 79, que o recruta João de Lemos Vasconcellos, tendo sido julgado incapaz do serviço militar, fôra devolvido ao juiz municipal desse termo, afim de ser processado por haver tomado parte nos movimentos sediciosos que tiveram lugar em Queimadas e S. Benedicto; assim o communico a Vmc., em resposta ao seu officio de 10 do corrente.

3.ª secção.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Florentino Carneiro da Silva, collector provincial do municipio de Itambé, e tendo em vista a informação do thesouro provincial, datada de 19 do corrente, sob n. 24, resolve prorogar por 60 dias o prazo que lhe foi marcado para prestar a fiança a que é obrigado.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta de officio do commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, de 11 do corrente, foi dissolvido no dia antecedente o destacamento de 40 praças do batalhão n. 18, existente naquelle municipio.

— Ao mesmo.—A' vista do que informou V. S., em officio de 16 do corrente, sob n. 714, serie I, nessa data solicitei do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, a remessa de 10 padrões de pesos e medidas do systema metrico decimal, para as camaras municipaes que ainda não receberam, ou autorisação para serem comprados nesta capital.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Autoriso a Vmc. para effectuar, de accôrdo com o provedor da Santa Casa de Misericordia, a compra de um terreno contiguo ao asylo de mendicidade, pertencente ao Dr. Manoel Coelho Cintra, que está disposto a vendê-lo, visto ser indispensavel ás commodidades daquelle estabelecimento.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar pagar ao professor publico da povoação de Santa Cruz, João José Rebeiro de Moraes, os vencimentos a que tem direito, desde o dia 7 de setembro, em que deixou o exercicio da extincta cadeira do Capim, até 26 de novembro do anno proximo passado, em que tomou posse da que lhe foi designada.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a Guilherme Spieler a quantia de 509$000, em que importou a construcção pelo systema americano, de 30 bancos para as escolas de instrucção primaria, mandado contratar por essa repartição em 29 de setembro do anno passado, e a de igual numero de tinteiros e tres bancos sem mesa, feita por autorisação verbal desta presidencia.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao barão do Livramento, por conta do novo credito, proveniente do contrato do calçamento desta cidade, a quantia existente em caixa, segundo o balanço ultimo, pertencente á alludida verba.

— Ao mesmo.—Envio a Vmc. a inclusa conta documentada, da quantia de 3:309$600, em que importou o fornecimento do sustento e dietas, feito aos presos pobres da casa de detenção, durante o mez de dezembro ultimo, afim de que mande paga-la ao fornecedor José Elias de Oliveira; segundo solicitou o Dr. chefe de policia, em officio datado de 18 do corrente, sob n. 72.

— Ao mesmo.—A' vista das informações que acompanharam o officio de Vmc, datado de hontem, sob n. 25, autorisei nesta data o engenheiro chefe da repartição das obras publicas a prorogar até o dia 1º de abril proximo vindouro, o contrato feito com o engenheiro Victor Fournié, pai, para servir como principal auxiliar da mesma repartição, incumbindo-se da escola pratica de geometria que funcciona na escola modelo, e bem assim a despender mais a quantia de 300$000 pela verba—eventuaes—para acquisição de differentes objectos precisos ao gabinete de desenho; o que communico a Vmc., para sua intelligencia.

4.ª secção.

Officios :

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.—Pode Vmc., segundo solicitou em officio de 26, justificar as faltas dadas pelo professor João José Ribeiro de Moraes, desde o dia 7 de setembro, em que deixou o exercicio da cadeira da povoação do Capim, até 26 de novembro do anno proximo passado, em que tomou posse da que lhe foi designada.

— Ao mesmo. — Concedo a autorisação que Vmc. solicita, em officio n. 25, de hontem datado, para permittir que o instituto Archeologico Geographico Pernambucano continue a celebrar, como é costume, no salão da bibliotheca provincial, em o dia 27 do corrente, os anniversarios da victoria das nossas armas contra o dominio hollandez, e o da fundação do mesmo instituto.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Tracunhaem.—Com a circular inclusa, expedida por esta presidencia em 14 do corrente, respondo ao officio de 17, em que Vmc. se justifica porque não póde reunir a junta qualificadora dos votantes dessa freguezia no dia determinado por lei.

5.ª secção.

Officios :

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Attendendo ao que expoz Vmc. em officio de 16 de dezembro ultimo, sob n. 369, autoriso-o a prorogar até o dia 1º de abril proximo vindouro, o contrato celebrado como o engenheiro Victor Fournié, pai, para servir como principal auxiliar dessa repartição, incumbindo-se da direcção da escola pratica de geometria que funcciona na escola modelo, e o despedio pela verba—eventuaes—da quantia de 300$000, que ainda se faz preciso para o gabinete de desenho.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. tomar conta das pedras apprehendidas pelo subdelegado do districto da Boa-Vista, no caes do Capibaribe.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. organisar o orçamento dos reparos de que precisa a cadeia do termo de S. Bento, enviando-mo opportunamente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio :

— Ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V S. que fica providenciado no sentido de ser conduzido para o presidio de Fernando do Noronha, no transporte *Werneck*, o caixão de que trata o seu officio desta data, sob n. 14.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data ordenou ao director das obras publicas, fizesse tomar conta das pedras de cantaria apprehendidas no caes do Capibaribe, conforme solicitou V. S. em officio n. 86, de hoje datado.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data mandou-se pagar a José Elias d'Oliveira a importancia do fornecimento do sustento e dietas, feito aos presos pobres da casa de detenção, durante o mez de dezembro ultimo, conforme solicitou V. S. em officio de 18 do corrente, sob n. 72.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data ordenou ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas que mande organisar o orçamento dos reparos da cadeia do termo de S. Bento, aos quaes se refere o seu officio de 7 de dezembro ultimo, sob n 1,459.

— Ao commandante superior de Bom Conselho, Garanhuns e Buique.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem á thesouraria de fazenda no sentido de ser paga a importancia dos vencimentos da força de guarda nacional destacada em Aguas Bellas, durante o tempo decorrido de 18 a 31 de dezembro findo, segundo V. S. solicitou em officio de 10 do corrente, sob n. 2.

— Ao commandante superior de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 11 do corrente, communicando haver no dia antecedente feito dissolver o destacamento de 40 praças do batalhão n. 18. sob o seu commando superior.

3.ª secção.

Officios :

— Ao inspector do thesouro provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S, para os fins convenientes, que nesta data resolveu prorogar por 60 dias o prazo, que foi marcado a Florentino Carneiro da Silva, collector do municipio de Itambé, para prestar a fiança a que é obrigado; nos termos da informação de Vmc., datada de hontem, sob n. 24.

4.ª secção.

Officios :

— S. Exc, o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data providenciou-se para ser dispensado do serviço da guarda nacional, o alumno da escola nocturna da freguezia de S. José, José Rufino Ferreira, conforme solicitou V. S. em officio de hontem datado.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1875

1.ª secção.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Faça V. Exc. avisar aos officiaes que seguem amanhã para o presidio de Fernando de Noronha, de que devem estar a bordo do transporte *Werneck*, a 1 hora da tarde, por quanto o mesmo transporte tem de largar as duas.

— Ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens, afim de que ao Dr. juiz de direito da 2ª vara civel desta cidade, seja apresentada uma praça da companhia de cavallaria, afim de conduzir officios ás autoridades, relativos á convocação da 1ª sessão do jury.

— Ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Francisco do Espirito Santo, que se acha em tratamento no hospital militar, visto ter elle provado isenção legal.

— Ao mesmo.—Do destacamento que vai render o que se acha no prisidio de Fernando de Noronha, mande V. Exc. as praças necessarias para escoltarem dez sentenciados que da casa de detenção devem amanhã seguir para aquelle presidio, no tranporte *Wenesck*.

— Ao mesmo. — Expeça V. Exc. suas ordens, para que tres officiaes superiores, pertencentes á guarnição desta cidade, compareçam no palacio da presidencia no dia 28 do corrente, ás 12 horas da manhã, afim de constituirem a junta de justiça, que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo de policia Antonio Saturnino de Lima.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que sejam transportados desse arsenal para bordo do transporte *Werneck* 10 sentenciados e um destacamento de 25 praças de primeira linha, que devem seguir amanhã no mesmo transporte para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. — Póde V. S. remetter para a côrte, no brigue barca *Itamaracá*, afim de se recolherem ao quartel general do corpo, os 22 aprendizes marinheiros, de que trata no seu officio de hontem datado, sob n. 225, que fica assim respondido.

— Ao capitão do porto. — Communico a V. S., para seu conhecimento, que nesta data mandei pôr em liberdade, por ter provado isenção legal, o recruta de marinha Manoel Francisco do Espirito Santo, que se achava em tratamento no hospital militar.

— Ao chefe de divisão commandante da divisão naval do 2.º districto. — Fico inteirado, pelo seu officio de hontem datado, sob n. 78, de haver fundeado neste porto o vapor *Paraense*, onde tem V. S. arvorado a sua insignia, e que aqui se demorará até que seja necessaria a presença em qualquer outro ponto do districto sob seu commando.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Incluso remetto a V. S, por copia, a relação dos dez sentenciados que para esse presidio seguem amanhã no transporte *Werneck*, e opportunamente serão remettidas as referidas guias.

— Ao director do arsenal de guerra.—Ao commissario de policia do municipio de Caruarú, Antonio Floriano de Mello, ou a quem por elle se mostrar autorisado, mande V. S., de conformidade com as ordens anteriores, fornecer 9 espingardas completas com os seus accessorios, 9 espoleteiras de couro, 2 maços de cartuchos embalados, com espoletas sufficientes, e finalmente 18 pares de sapatos.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos constantes do pedido junto, com destino á aula de primeiras lettras da companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal.

2.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Cimbres, bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 29 de dezembro proximo findo, pela qual foi removido o promotor publico da comarca do Buique, bacharel Manoel Mendes Bastos Junior, para a de Flores, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú.

— O presidente da provincia resolve nomear promotor publico da comarca de Flores ao bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.—Communicou-se ao nomeado para aquelle cargo.

Officios :

— Ao juiz de direito da segunda vara civel desta cidade.—Afim de que V. S. faça o relatorio do estylo, perante a junta de justiça que, em ultima instancia, tem de julgar o soldado do corpo de policia, no dia 28 do corrente, ás 12 horas da manhã, incluso transmitto-lhe o respectivo processo.

— Ao promotor publico da comarca do Brejo.—Em resposta ao officio de Vmc., de 14 do corrente, communicando-me achar-se restabelecida a tranquillidade publica nesta comarca, cumpre-me testemunhar lhe minha satisfação por esse resultado, que se deve ás solicitas providencias de autoridades, que sabem desempenhar seu cargo.

— Ao commandante do corpo de policia. — Ao commissario de policia do municipio de Caruarú, Antonio Floriano de Mello, ou a quem por elle se mostrar autorisado, mande Vmc. fornecer fardamento, excepto calçado e gravata, para 9 praças, correspondente a seis mezes, de conformidade com a respectiva tabella.

— Ao mesmo.—Autoriso-o a engajar no corpo sob seu commando o paisano João José dos Santos.

— Ao terceiro supplente do juiz municipal do termo de Ingazeira. — Em resposta ao officio de Vmc., de 12 do corrente, communicando os attentados sediciosos, que no dia 9 tiveram de novo lugar no povoado dos Afogados, tenho a dizer lhe que o Dr. chefe de policia, que para ahi segue, providenciará em ordem a restabelecer o imperio da lei.

— Ao delegado de policia do Limoeiro.—Mande Vmc. pôr em liberdade Antonio Marinho da Costa Theonorio, se não estiver processado ou indiciado em crime.

— Ao alferes Olivio Hermano Cardôso, commandante do destacamento volante de Bezerros.—Inteirado do conteúdo do officio de Vmc., de 18 do corrente, cumpre-me louva-lo pela importante captura do criminoso Querino José Espindola, effectuada por Vmc. em 12 deste mez.

3.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia resolve exonerar Affonso Peixoto da Silveira, a seu pedido, do lugar de collector provincial do municipio de Ipojuca.

— O presidente da provincia resolve nomear o cidadão João Manoel de Souza Moraes para o lugar de collector provincial do municipio de Ipojuca.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento aos alferes Francisco Mendes de Amorim, Justino Lopes Cardim, João Ayres da Silva Moura e Sebastião Gonçalves da Costa, os quaes seguem amanhã para o presidio de Fernando de Noronha, onde vão destacar.

— Ao mesmo.—Communicando me o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem, sob n. 63, ter nomeado nos termos do art. 4.º do regulamento de 8 de maio de 1843, o tenente honorario do exercito addido á companhia de cavallaria, José Ignacio Ribeiro Roma, para exercer as funcções de ajudante de ordens daquelle commando, encarregado do detalhe, durante a ausencia do major honorario José Bonifacio dos Santos Mergulhão, que vai provisoriamente servir de major da praça no presidio de Fernando de Noronha, e o tenente reformado ajudante da fortaleza do Brum, Joaquim Manoel da Silva e Sá, para commandar interinamente a mesma fortaleza, até que se apresente o coronel Sebastião José Basilio Pyrrho; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Tendo autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a satisfação do pedido junto por copia, de objectos necessarios á aula de primeiras lettras da companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu na petição, que lhe devolvo, o tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira, e tendo em vista o que a respeito informou V. S., em officio de hontem datado, sob n. 735, serie I, recommendo-lhe que mande releva-lo da multa imposta pela collectoria geral do municipio do Cabo, por não haver matriculado no prazo da lei o ingenuo Raphael, filho de sua escrava Eulalia.

— Ao mesmo. — Envio a V. S., para os devidos effeitos, as contas documentadas da receita e despeza do hospital militar, relativas ao mez de dezembro proximo findo, e com ellas o parecer em duplicata da junta de inspecção, que examinou-as nos termos das disposições em vigor.

— Ao mesmo. — Ao alferes do 15º batalhão de infantaria José Joaquim Ayres do Nascimento, que segue para a côrte no vapor *Guará*, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo.—Remetto inclusas, para os fins convenientes, as contas dos medicamentos consumidos na pharmacia do hospital militar no mez de dezembro do anno passado, com o tratamento dos officiaes e de suas familias, e com a enfermaria do arsenal de guerra, tambem no citado mez, e bem assim o parecer em duplicata da junta de inspecção que examinou ditas contas, de conformidade com o que dispõe o aviso de 29 de dezembro de 1861.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, relativas aos mezes de novembro e dezembro do anno passado, e bem assim o parecer em duplicata, da junta de inspecção que examinou ditas contas, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 29 de dezembro de 1861. — Remetto igualmente alguns documentos, que deviam ter acompanhado as contas dos mezes de agosto e setembro ultimos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas contas dos medicamentos fornecidos á pharmacia do hospital militar por Hermes de Souza Pereira & C., durante o mez de dezembro proximo findo, bem como o parecer em duplicata da junta de inspecção, que as examinou, de conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 29 de dezembro de 1861.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Na conformidade do que solicitou o commandante do corpo de policia, em officio datado de hontem, sob n. 36, autoriso Vmc. á mandar adiantar, a contar do 1º de fevereiro ao ultimo de março vindouro, dous mezes de vencimentos e soldo aos officiaes e praças dos destacamentos seguintes: ao de Capoeiras a 2 praças, ao de Ponta de Pedras a 1 official e a 3 praças, ao de Cruangy a 1 official e a 1 praça, ao de Itambé a 1 official e a 1 praça, ao de Goyanna a 1 official, ao de Pao d'Alho a 1 official e ao de Limoeiro a 1 official.

— Ao mesmo.—Envio a Vmc. as inclusas contas a relações para que mande pagar a Carduff & Leite ou á pessoa por elles autorisada, a quantia de 230$400, despendida nos mezes de outubro a dezembro do anno passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres; segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio datado de hontem, sob n. 89.

— Ao mesmo. — Expeça Vmc. suas ordens ao collector do municipio de Nazareth, afim de que não procure receber de uma só vez, os novos e velhos direitos atrazados, devidos pelo commissario da respectiva guarda local; procedendo-se ao desconto dos alludidos direitos de modo que não soffra aquelle, empregado deducção maior do que á equivalente á de um mez.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a mandar pagar á Fielden Brothers, emprezario da illuminação a gaz desta cidade, a quantia de 763$300, importancia da conta junta, proveniente do gaz consumido na illuminação interna da casa de detenção, nos mezes de outubro a dezembro do anno proximo findo.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar á camara municipal da villa de Palmares, por intermedio de seu procurador, a quantia de 100$000, constante dos inclusos documentos em que importou e aluguel da casa e quartel do destacamento, correspondente aos mezes de setembro a dezembro do anno findo; segundo solicitou o Dr. chefe de policia em officio datado de 19 do corrente, sob n. 76.

— Ao mesmo. — Remetto a Vmc., para os fins convenientes, as inclusas contas, da quantia de .. 78$120, despendida na casa de detenção durante o mez de dezembro ultimo, com o sustento dos presos pobres das provincias do Ceará e Piauhy, inclusive os vindos do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar a João Rodrigues de Moura, o soldo das praças da guarda local de Jaboatão, relativo á data 11 a 20 do corrente, na importancia de 94$840; segundo os inclusos prets que acompanharam o officio do respectivo sargento, datado de hontem.

— Ao mesmo. — Ao commissario de policia do municipio de Caruarú, Antonio Floriano de Mello, ou a quem por elle se mostrar autorisado, mande Vmc. fornecer os livros de que trata o art. 43 do regulamento da guarda local.

4.ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Cavalcante de Albuquerque Mello, professora publica da cidade de Goyanna, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Elysa Pereira Dutra, professora publica da cadeira do sexo feminino da povoação de Tamandaré, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

Officios :

— Ao inspector geral da instrucção publica. — Annuindo ao que solicitou nesta data, o Instituto Archeologico Geographico Pernambucano, deliberei considerar feriado para as repartições publicas desta capital, o dia 27 do corrente, anniversario da restauração de Pernambuco e completa libertação do jugo hollandez em todo o territorio do Brasil; o que communico a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes. — *Mutatis mutandis* ao regedor do gymnasio provincial.

— Ao Dr. José Soares de Azevedo, secretario perpetuo do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.— Declaro a V. S., em resposta ao seu officio desta data, que foram expedidas as necessarias ordens, para que nas repartições publicas seja feriado o dia 27 do corrente, anniversario da restauração de Pernambuco.

5ª secção.

Actos :

— O presidente da provincia resolve nomear Jeronyme Barreiros Rangel, para o lugar de agente pagador da repartição das obras publicas.

— O presidente da provincia resolve exonerar Augusto Cesar Pereira de Mendonça, do cargo de agente pagador do 2º districto da repartição das obras publicas, visto não ter aceitado a nomeação.

Officios :

— Ao engenheiro director das obras de conservação dos portos desta provincia.—Intime Vmc. aos observadores de marés, Guilherme Rodrigues Brekenfeld, José Pedro Alexandrino Bezerra, Silvano Thomaz de Souza Henrique, Miguel da Silva Abreu Lima e Joaquim Grato d'Oliveira Tavares, que solicitem titulo na secretaria desta presidencia; declarando-me Vmc. qual a provisão pela qual entrou em exercicio o collaborador Miguel Joaquim Barbosa Fonceca de Carvalho.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Mande Vmc. dar passagem de ida e volta até a estação de Una, por conta do ministerio da justiça ao Dr. juiz de direito de Palmares, Manoel da Silva Rego, que vai a serviço publico.

Portarias :

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guará* esperado do norte, ao alferes do 15º batalhão infantaria, José Joaquim Alves do Nascimento, que em seu trajecto do Ceará para alli no vapor *Bahia*, desembarcou por doente, nesta provincia, em 15 de outubro ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios :

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, concedido ao recruta Francisco Monteiro da Silva o prazo de 15 dias para provar isenção legal; assim o communico a V. Exc., de ordem do Sr. presidente da provincia.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo dado todas as providencias concernentes ao embarque para o presidio de Fernando de Noronha no transporte *Werneck*, dos officiaes, praças, suas familias e bagagens, e dos sentenciados militares; assim o manda declarar a V. Exc., em resposta aos seus tres officios de hontem datados, sob ns. 60 a 62.

2.ª secção.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se providenciou no sentido de serem conduzidos, da casa de detenção para bordo do transporte de guerra *Werneck*, os 10 sentenciados, a que se refere V. S., em seu officio n. 15, de hoje datado.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial no sentido de ser paga a importancia do aluguel da casa, que, na Encruzilhada de Belem servio de quartel e destacamento de policia, durante os mezes de outubro a dezembro do anno passado, conforme solicitou V. S., em officio datado de 19 do corrente, sob n. 78.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio as necessarias ordens ao thesouro provincial, no sentido de ser paga a despeza feita durante os mezes de outubro a dezembro do anno passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, na conformidade do que solicitou V. S., em officio datado de hontem, sob n. 89.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data autorisou-se o thesouro provincial a mandar pagar á camara municipal da villa de Palmares a importancia da casa, que alli serve de cadeia e quartel do respectivo destacamento, correspondente aos mezes de setembro a dezembro do anno findo, segundo V. S. solicitou em officio datado de 19 do corrente, sob n. 76.

— Ao commandante superior de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que nesta data expedio as convenientes ordens a thesouraria de fazenda, afim de que sejam pagos os vencimentos das 40 praças, que por ordem desta presidencia aquartelaram no dia 5 de dezembro, nessa cidade e foram dissolvidas em 10 do corrente, segundo V. S. solicitou em officio de 16 deste mez, sob n. 23.

— Ao juiz de direito da 2ª vara civel desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se providenciou no sentido de lhe ser apresentada uma praça de cavallaria, conforme V. S. solicitou em officio desta data.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data expedio-se ordem ao thesouro provincial, no sentido de serem adiantados 2 mezes de vencimentos e soldo aos officiaes e praças dos destacamentos, constantes do officio de V. S., datado de hontem, sob n. 36.

— Ao commissario da guarda local de Nazareth.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que os commissarios de policia, como quaesquer outros empregados publicos provinciaes, estão sujeitos ao pagamento dos novos e velhos direitos; mas que por equidade officiou nesta data ao thesouro provincial, afim de que o collector desse municipio não procurasse receber de uma só vez os alludidos direitos atrazados, devidos por V. S., procedendo se o desconto de modo que não soffra V. S. deducção maior, do que á equivalente a de um mez.

— Ao commissario de policia do municipio de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, nesta data se lhe mandou fornecer armamento e calçado pelo arsenal de guerra, fardamento pelo corpo de policia, e livros pelo thesouro provincial.

— Ao sargento da guarda local de Jaboatão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio-se ordem ao thesouro provincial, no sentido de ser pago o soldo das praças dessa guarda local, relativo dos dias 11 a 21 do corrente, segundo V. S. solicitou em officio datado de hontem.

3.ª secção.

Officio :

— Ao inspector do thesouro provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os fins convenientes, que nesta data resolveu exonerar Affonso Peixoto da Silveira, a seu pedido, do lugar de collector provincial do municipio de Ipojuca e nomear para substituil-o a João Manoel de Souza Moraes.

5.ª secção.

Officio :

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S que teve o conveniente destino o relatorio do mez de dezembro ultimo, concernente aos negocios dessa estrada de ferro, o qual acompanhou o seu officio de hontem datado, sob n. 40

DESPACHO DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE MAIO DE 1875.

Joaquina Maria dos Milagres.—Deferido, com o officio desta data, ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— 21 —

Eustaquio Cavalcante Lins Valcacer.—Habilite se o supplicante na fórma da lei, perante o inspector da thesouraria de fazenda a quem deverá requerer a sua inscripção.

Dr. Elysio de Souza Martins.—Quanto ao pedido de certidão, indeferido, á vista da provisão de 10 de janeiro de 1851; quanto a ordem por ser solto o official Assumpção, de quem se trata, requeira o supplicante a autoridade competente.

Fulder Brothers.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Espindola de Mendonça.—Informe o Sr. engenheiro das obras geraes.

Manoel Thomaz dos Santos.—Sim.

Manoel Avelino da Cunha Lima. — Opportunamente será enviado para a provincia das Alagôas.

Philomeno Getulio Correia de Araujo.—Como requer.

Sabino Joaquim da Silva Corado.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.—Dê se, não havendo inconveniente.

Bacharel José Baptista Gitirana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Ignacio Avilla.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Pedro Ratis Borges.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 22 DE MAIO DE 1875.

Ordem do dia n. 891.

O brigadeiro commandante das armas declara para conhecimento da guarnição e fins necessarios, que no dia 20 do corrente apresentou se, vindo da côrte no vapor *America*, o Sr. alferes do 9.º batalhão de infanteria, Olivio Hermano Cardôso, que por portaria do ministerio da guerra, de 27 de abril ultimo, foi mandado desligar da escola do tiro, do Campo Grande, e que nesta data approvou o engajamento que hontem contrahio para servir por mais tres annos, percebendo, além dos vencimentos estabelecidos por lei, o premio de 200$, o anspeçada da 1.ª companhia do 9.º batalhão de infanteria, Maximiano Ribeiro, julgado apto em inspecção de saúde.

(Assignado) *Manoel da Cunha Wanderley Lins*

(Está conforme)—O tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe, *José Ignacio Ribeiro Roma.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

LIEGE (BELGICA), 22 de maio.

O tribunal desta cidade publicou sua sentença na causa Dufresne, declarando não haver motivo para proseguir-se nella.

COMMERCIAES

PARIS, 21 de maio.

Titulos de 5 %, da renda franceza, 103 francos e 35 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 22 centimos por £.

PARIS, 22 de maio.

Titulos de 5 %, da renda franceza, 103 francos e 12 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 22 centimos por £.

BERLIM, 21 de maio.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 63 PFENNIGE por £.

BERLIM, 22 de maio.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 66 PFENNIGE por £.

LONDRES, 21 de maio.

As casas bancarias passaram a descontar a 3 1/4 %, ou 1/4 %, abaixo da taxa official do Banco de Inglaterra.
Consolidados inglezes de 3 %, a 94 1/4.
Fundos brasileiros de 5 %, a 97.
Mercado de café muito activo, e os preços muito firmes.
Mercado de assucar calmo, e os preços sem alteração.

LONDRES, 22 de maio.

As casas bancarias continuam a descontar a 3 1/4 %, ou 1/4 %, abaixo da taxa official do Banco de Inglaterra.
Consolidados inglezes de 3% a 94 1/4.
Fundos brasileiros de 5 % a 97.
Mercado de café muito activo, e os preços muito firmes.
Mercado do assucar calmo; o de Pernambuco e da Bahia americano bom a 20 sh. as 112 libras.

LIVERPOOL, 21 de maio.

Mercado de algodão calmo, e os preços sem alteração; venderam-se hoje 10,000 fardos, dos quaes 800 de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco 8 1/4 d., e o dito de Santos 8 1/8 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, e os preços sem alteração.

LIVERPOOL, 22 de maio.

Mercado de algodão calmo, e os preços sem alteração; venderam-se hoje 6,000 fardos, dos quaes 1,100 de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco 8 1/4 d. e o dito de Santos 8 1/8 d. por libra; durante a semana houve o seguinte movimento:

Importaram-se	70,000	fardos
Sendo do Brasil	7,000	»
Venderam-se	28,000	»
Sendo do Brasil	4,000	»
Deposito total	990,000	»
Sendo do Brasil	85,000	»

Mercado de assucar calmo.

HAVRE, 21 de maio.

Algodão ordinario de Pernambuco 97, dito dito de Sorocaba 93 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

HAVRE, 22 de maio.

Algodão ordinario de Pernambuco 97, dito dito de Sorocaba 93 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

ANTUERPIA, 21 de maio.

Nada se fez no mercado de café, por causa da exigencia de alça dos preços feita pelos possuidores do genero.

ANTUERPIA, 22 de maio.

Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

HAMBURGO, 21 de maio.

Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

LISBOA, 22 de maio.

Chegaram hoje aqui, procedentes de Pernambuco, os paquetes francez *GIRONDE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES, e inglez *CORCOVADO*, da companhia do Pacifico, e seguiram á tarde para Bordéos.

NEW-YORK, 21 de maio.

Cambio sobre Londres 4—87.
Preço do ouro 116.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços; o do Rio FAIR CARGOES 17 a 17 1/4, e o GOOD CARGOES 17 3/4 a 18 CENTS por libra.
Algodão mediano UPLANDS 16 1/8 CENTS por libra; elevaram-se a 3,000 fardos as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos.

NEW-YORK, 22 de maio.

Cambio sobre Londres 4—87 1/2.
Preço do ouro 116.
Mercado de café regular, mantendo se bem os preços; o do Rio

FAIR CARGOES 17 a 17 1/4, e o GOOD CARGOES 17 3/4 a 18 CENTS por libra.

Algodão mediano UPLANDS 16 1/8 CENTS por libra: as chegadas de hoje aos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 3,000 fardos.

RIO DE JANEIRO, 22 de maio.

Cambio sobre Londres 27 d. bancario, 27 1/4 d. particular.

Mercado de café activo; avultadas vendas se fizeram hoje para os Estados Unidos; o de primeira qualidade de 5$700 a 5$850 os 15 kilogrs.

BAHIA, 22 de maio.

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, 27 d. particular.

Cambio sobre Paris 356 réis por franco.

Assucar mascavado bom de 1$850 a 1$800, e o dito dito ordinario de 1$200 a 1$300 pelos 15 kilogrs.

PARA', 22 de maio.

Cambio sobre Londres 26 5/8 d. bancario, 26 1/2 d. particular.

Cambio sobre Paris 365 réis por franco.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE MAIO DE 1875.

Noticias da Europa.

Amanheceu sabbado, em nosso porto o vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, trazendo datas de Lisboa até 8 do corrente.

Dos jornaes e cartas colhemos o seguinte:

BELGICA.

— No dia 16 de abril realisou-se na camara belga a esperada interpellação sobre o conflicto com a Allemanha, effectuada pelo Sr. Dumortier. O ministro dos negocios estrangeiros, o conde d'Aspremont Lynden, fez a leitura das notas trocadas entre a Allemanha e a Belgica. As notas não fazem differença notavel das analyses publicadas pelos jornaes. A nota allemã é datada de 3 de fevereiro; e a resposta do gabinete belga é datada de 26 de fevereiro. O ministro dos negocios estrangeiros fez notar que o governo belga diligenciará « sem que influencia alguma estrangeira tenha « nisso intervindo, retraçar os factos taes como elles se passaram. »

A resposta belga, na conformidade das analyses já publicadas, termina por um protesto de sympathias pela Allemanha, com a qual a Belgica está ligada por grandes interesses e sympathias que ella procura manter.

— Na camara dos lords, lord Derby respondeu á interpellação de lord Russell sobre o incidente belga allemão; e na camara dos communs o Sr. de Israeli á de O'Reilly sobre o mesmo assumpto.

Os dous oradores do governo affirmaram que as representações da Allemanha tinham um caracter amigavel para a Belgica, e exprimiram ao mesmo tempo a convicção que o gabinete de Berlim nada pediria ao governo belga que excedesse os limites de que podia conceder um paiz catholico, e que, além disso este incidente de que se tem exagerado a importancia, não era de natureza de causar inquietações para a tranquillidade européa.

Lord Derby ajuntou que acabava de receber nessa mesma occasião uma nova nota do gabinete de Berlim, nota que ainda não tinha podido examinar, mas que sabia que era concebida em um espirito muito conciliador, e que no estado actual das cousas, uma prolongação das discussão lhe parecia inopportuna.

A nova revelação feita pelo Sr. Disraeli, e que no mez de janeiro de 1874 havia o gabinete de Berlim communicado ao gabinete inglez, que nessa época estava á frente dos negocios publicos, o desejo que este apoiasse as reclamações que a Allemanha queria dirigir á Belgica a respeito da agitação religiosa. O chefe dos negocios estrangeiros dessa época respondeu evasivamente.

Depois dessa data não se recebeu em Inglaterra pedido algum desta natureza, dirigido pela Allemanha ao actual gabinete inglez.

— Confirma se effectivamente que em janeiro de 1874, houve uma communicação da legação allemã em Bruxellas ao Sr. d'Aspremont Lynden, para denunciar o que se classificava em Berlim como conspiração organisada na Belgica pelo partido ultramontano.

Fica tambem perfeitamente averiguado que nem a Inglaterra, nem a Russia, nem a Austria, fizeram tentativa alguma junto do governo belga para apoiarem as reclamações da Allemanha

FRANÇA.

O Sr. Dufaure trabalha muito activamente na redacção das leis constitucionaes complementares, e especialmente nas que regulam a composição e os direitos dos collegios senatoriaes. Espera poder brevemente apresentar as suas propostas á commissão dos Trinta.

Ha urgencia de se tomar uma decisão a este respeito, porque desde já os partidos se occupam da escolha dos seus candidatos para o futuro senado, absolutamente como se a actual assembléa não tivesse mais de tres mezes de vida.

Deve-se notar que os futuros eleitores, e futuros eleitos, parecem ligar á composição da camara creada pela constituição Wallon, muito mais importancia, do que se lhe deveria ligar, attendendo á pouca autoridade de que antigamente gozavam tanto a camara dos Pares, como o senado do imperio.

Como diz a *France*, o proprio Mr. Thiers não se recusaria a occupar uma cadeira senatorial; e muitos homens importantes do partido republicano, são indicados como tendo todo o empenho em fazer parte desta assembléa.

Pensa-se que nos collegios eleitoraes a luta será circumscripta entre os bonapartistas de uma parte e os alliados de 25 de fevereiro da outra.

Os primeiros, apezar das duas divisões intestinas, já fixaram sua escolha em muitos departamentos.

ITALIA.

A lei sobre o recrutamento votada pelo parlamento italiano, supprime o privilegio de isenção de serviço concedido n'outro tempo aos seminaristas.

Esta providencia causou no Vaticano grande sensação e o Pontifice n'uma das suas recentes allocuções, intima o rei Victor Manoel a não applicar a lei.

— O guarda-sellos de Italia apresentou um projecto de lei tendente a instituir um tribunal supremo de justiça em Roma.

— O ministro do interior do reino tendo feito supprimir um numero da *Lanterne* de Rochefort, foi interpellado a este respeito no parlamento por um deputado da opposição.

O Sr. Cantelli justificou a medida pelo caracter criminal da publicação e conveniencias internacionaes.

Não partilhando o modo de ver do ministro o seu contradictor declarou que no interesse da liberdade de imprensa, e não no da *Lanterne*, mudaria a sua interrogação em interpellação.

— N'uma das ultimas sessões do parlamento italiano, o deputado o Sr. Petrucelli della Gattina, apresentou um projecto de lei com o fim de abolir os artigos da lei das garantias que concedem direitos excepcionaes ao chefe da igreja catholica, com a reserva porém que a lei da actual será mantida até a morte de Pio IX.

As commissões reuniram se para autorisar a leitura deste projecto de lei em sessão publica; de ordinario esta leitura é de direito, e concede-se por cortezia, sem difficuldade, a não ser que a camara queira evitar discussões perigosas e inopportunas.

O governo, segundo se diz, não se oppõe á leitura do projecto, mas oppor-se-ha a que seja tomado em consideração.

INGLATERRA.

— A camara dos communs regeitou na sua sessão de 13 de abril, por 261 votos contra 36, a proposta do Sr Cocerane, convidando o governo a exonerar-se das obrigações internacionaes do tratado de Paris.

O governo combateu a proposta.

— Na sessão de 14 o governo soffreu um cheque na camara dos communs, em uma questão de interesse muito secundario, mas que apezar disso foi acolhida pela opposição com applausos. Tratava-se de um bill apresentado pelo Sr. Lubbock sobre a conservação dos monumentos antigos, e a que o governo se oppunha. O bill foi admittido á segunda leitura por uma maioria de 22 votos. No anno passado, o mesmo bill havia sido regeitado por uma maioria de 53 votos.

— Na sessão de 15 a camara sob proposta do Sr. Disraeli e por 391 votos contra 11, recusou receber uma petição que em termos injuriosos, pedia a accusação do seu *speaker*, e a demissão dos juizes, que nas duas instancias se pronunciaram contra as pretenções do individuo condemnado por ter querido fazer-se passar por Roger Tichborne.

Depois deste incidente o ministro das finanças desenvolveu o orçamento. O excedente das receitas é menos consideravel do que era nas administrações liberaes, e baixara a proximamente 600 mil libras esterlinas, e para o anno corrente está calculado só em 400 mil libras. Nestas condições é impossivel pensar em uma reducção de impostos. O ministro da fazenda limittar se-ha, pois, a propor alguns melhoramentos no lançamento dos impostos actuaes. Estas reformas trarão ao thesouro um sacrificio de 60 mil libras só, alliviando ao mesmo tempo os encargos dos contribuintes.

Para vir ainda em auxilio mais efficaz dos contribuintes o ministro da fazenda o Sr. Northcote imaginou um plano financeiro, por meio do qual espera poder reduzir em dez annos a divida publica em 21 milhões de libras esterlinas, e em 30 annos em 200 milhões de libras, o que permittirá uma economia correspondente aos juros deste grande capital amortisado.

— A camara dos communs reconu perante as consequencias de seu recente voto, ordenando a comparencia á sua barra do *Times* e *Daily-News* por publicação intempestiva de documentos parlamentares. Com effeito a resolução servia os interesses de alguns especuladores altamente collocados, e muito irritados com as revelações com que estavam ameaçados. Foi annullada sob proposta do Sr. Disraeli, mas depois de longa discussão.

— A camara dos lords na sua sessão de 19 de abril occupou se da questão dos tratados de commercio que a Roumania concluio ou procura concluir com as potencias estrangeiras, sem reclamar primeiro a autorisação da Porta, como potencia suzerana.

Lord Derby mostrando que a esse respeito havia uma divergencia de opiniões entre os gabinetes de Vienna e o da Grã Bretanha, ajuntou porém que a questão não era de natureza a produzir complicações serias.

— Discutio-se o *burial bill*, que tem por fim conciliar os direitos dos cidadãos a serem enterrados de um modo honroso e decente no cemiterio da parochia, com os escrupulos de consciencia, pouco caritativos de alguns membros do clero anglicano, que pretendem dispor exclusivamente deste cemiterio commum, e serem os unicos juizes dos ultimos deveres que se devem prestar aos finados. Segundo as disposições do bill os amigos do finado podem fazel-o enterrar no cemiterio publico com as ceremonias religiosas do rito a que pertencia em vida

DINAMARCA.

O Folkething dinamarquez occupou-se em segunda leitura do projecto de lei relativo a fortificações. Os planos dos ministros da guerra e da marinha foram postos de parte, e substituidos pelos da commissão. E' natural que esta questão seja adiada até a proxima sessão.

O governo julga as resoluções da maioria inaceitaveis, porque dependem do estabelecimento de um imposto sobre o capital e renda. Os projectos da commissão foram adoptados por 54 votos contra 42 (4 ausencias e 1 abstenção).

Ainda que tantos trabalhos tenham sido infructiferos, um progresso muito importante se realisou na situação; as esquerdas reunidas declararam-se dispostas a votar creditos extraordinarios para a defeza do paiz até o limite de 30 milhões de corôas.

Esta promessa pode ser considerada como definitiva com as condições acima expostas; é deste modo que se póde ainda esperar chegar a um desenlace; não estando a minoria opposta em principio a um imposto sobre a renda, imposto por ella proposto, e escolhido, e que soube fazer adoptivo ha alguns annos, mas sem successo, porque a maioria de então recusava obstinadamente approval-a.

SUECIA E NORUEGA.

As duas camaras do Rigsdag sueco adoptaram a moção do Sr. Wallenberg relativamente á reorganisação do conselho de estado (conselho de ministros) e creação de uma presidencia do conselho.

Esta moção implica uma modificação da constituição e será por consequencia submettida, na proxima sessão á approvação definitiva do Rigsdag.

— O rei e a rainha da Suecia tencionam visitar Berlim em fins de maio e principios de junho.

— O Storthing da Noruega na sua sessão de 16 d'abril rejeitou por grande maioria, e depois de tres dias de discussão, todos os projectos tendentes a modificar as disposições que regulam o exercicio do direito eleitoral politico.

ALLEMANHA.

Os jornaes allemães começam a discutir o projecto apresentado imprevistamente ao parlamento e supprimindo na constituição prussiana as disposições que regulam a situação legal das igrejas.

Foi violento o abalo produzido pela apresentação deste projecto de lei; a propria imprensa, que até aqui tem sempre sustentado a politica do governo, não dissimula a gravidade destas resoluções.

Sente que estas mudanças frequentes do pacto fundamental diminuem e enfraquecem as garantias, que elle offerece á nação. O que hoje se faz contra a igreja catholica, pode tambem ser feito amanhã contra outras instituições. As liberdades publicas mais essenciaes podem assim achar-se a mercê das maiorias parlamentares, que mudam frequentemente, e estão sempre dispostas a sacrificar as liberdades publicas ás necessidades do momento.

A animosidade porem da luta empenhada contra Roma e o receio de enfraquecer o governo, exercem sobre a opinião publica uma pressão incontestavel e pode se prever que ainda nestas circumstancias ella sacrificará os seus escrupulos á necessidade de vencer o inimigo.

O partido progressista, animado pelo exemplo do governo, decidio pedir a eliminação do art. 24 da constituição prescrevendo o ensino religioso nas escolas primarias, e a intervenção do clero das differentes confissões neste ensino.

Os progressistas formaram um accordo com os membros influentes do partido nacional liberal para fazer triumphar esta proposta.

A camara dos senhores discutio o projecto de lei sobre as dotações religiosas. O principe de Bismark interveio na discussão; no seu discurso disse que estabelecera uma distincção absoluta entre o papado e a igreja catholica; que depois do concilio do Vaticano o verdadeiro catholicismo fora destruido pela omnipotencia pontificia.

A adopção deste projecto é segura, pois a camara alta rejeitou já por grande maioria a proposta de um membro reaccionario, tendende a reenviar o projecto de lei a uma commissão especial.

Na sessão de 15 de abril foi adoptado em primeira leitura o projecto por 91 votos contra 29. Esta maioria em favor do governo explica-se pelo apoio prestado agora pelo partido conservador, que estava amuado com o principe de Bismark havia já tempos, e que quasi sempre votava com o centro contra o governo, e que desta vez votou a favor da admissão do projecto á segunda leitura.

Em segunda leitura foi tambem admittido, e a camara dos deputados da Prussia, sob proposta do Sr. Virchow, progressista, suprimio o segundo paragrapho da lei, reservando a leis especiaes o cuidado de regular a situação legal do culto catholico.

O governo não se oppoz a esta eliminação, porque as palavras « organisação legal des cultos » teriam effectivamente lugar, da parte do partido ultramontano a novos equivocos.

O Sr. de Bismark, interveio na discussão; disse que o governo se não decidio a uma modificação constitucional, senão apezar seu, mas que a isso era obrigado por uma necessidade fortissima.

« Disse mais que o papa fôra o primeiro que pelo syllabus e definição da infallibilidade, havia mudado, e desnaturado completamente a situação da igreja catholica no estado.

« Este, acha-se hoje collocado no caso de defender a sua propria existencia. E' preciso pois que tire ao seu inimigo direitos legaes que são verdadeiros privilegios Armado de boas leis, o Estado saberá resistir victoriosamente aos assaltos ultramontanos; a diffusão das luzes por um bom ensino popular fará o resto. »

Durante a discussão o principe chanceller confessou que havia alguns annos que se tinha dirigido ao cardeal Antonelli para lhe indicar o perigo que resultaria para o socego da igreja em erigir os catholicos allemães em partido politico.

« O cardeal, cuja alta intelligencia ainda não estava inteiramente submettida a influencia dos jesuitas, desapprovara effectivamente a formação do centro catholico na representação nacional; mas o centro fez accusar o cardeal junto do papa, que deu razão aos clericaes allemães. « Espero, disse o Sr. de Bismark, que o tempo nos dará um papa pacifico e um Antonelli que nos ajudará a manter a paz. »

Na sessão de 19 foi definitivamente adoptado sem modificação, por 275 votos contra 90, o projecto de lei que supprime os artigos 15, 16 e 18 da constituição.

A revelação do principe de Bismark relativamente ao cardeal Antonelli, causou profunda sensação no Vaticano. O *Osservatore romano* contesta formalmente que o cardeal Antonelli se tenha mostrado accessivel ás suggestões do chanceller. Não só elle se teria recusado a tomal-as em consideração, pretextando que o papa não tem costume de se ingerir nos negocios das nações, emquanto estes não tocam directamente nos interesses da igreja; mas que até mesmo louvara as boas intenções dos catholicos allemães, e faz notar que não pertencia ao papa chama-los aos seus deveres, ainda mesmo que elles procedessem contra a constituição do seu paiz.

— Desmente-se de Berlim a noticia de que o projecto de lei sobre a suppressão dos conventos e ordens religiosas tenha encontrado opposição na côrte; se a lei não poude ser apresentada ás camaras a tempo, foi porque exigia trabalhos preliminares e um exame profundo.

Segundo os jornaes semi-officiaes de Berlim as bases desta lei são as seguintes:

O estado sequestra todas as propriedades monasticas; as ordens que tem por objecto a educação, ou o tratamento dos doentes serão toleradas durante dous annos; depois dos quaes serão dissolvidas; todas as outras ordens e corporações monasticas serão abolidas no espaço de seis mezes; todas as propriedades que tenham sido dadas a estas ordens por alguns dos seus membros ser-lhes-hão restituidas; os membros mais velhos dos corpos monasticos e os que estejam impossibilitados de trabalhar receberão do estado uma pensão annual

— Terminou suas sessões a camara da Baviera. O presidente da camara dos deputados despedindo-se dos seus collegas, disse: — « Viva o rei Luiz II, monarcha em cujo reinado a Baviera prosperará como um poderoso esteio do imperio allemão. »

Este voto foi enthusiasticamente applaudido.

— As camaras foram encerradas em nome do rei pelo principe Luitpold. A mensagem real diz que a sancção real foi dada a todos os projectos de lei, votos e propostas das camaras.

Agradece a representação nacional de ter concedido os creditos pedidos para o desenvolvimento intellectual da nação, e lastima que a camara dos deputados tenha rejeitado o projecto de lei relativa á situação dos empregados militares.

O rei exprime por fim a esperança de que a representação que sahirá das novas eleições se associará á corôa para assegurar o bem estar da Baviera e a prosperidade do imperio allemão.

A camara vai ser inteiramente renovada por eleição geral e terá a sua primeira reunião no proximo outomno.

Os liberaes prepararam-se desde já para a luta, que será muito séria. Os deputados da minoria liberal que fazem parte da camara transacta dirigiram um manifesto aos seus eleitores, em que dão conta dos seus esforços para contrabalançar a pressão da maioria ultramontana, e anteunitaria e impedir esta de derrubar o ministerio.

O manifesto chama os eleitores á luta contra os inimigos do imperio e do poder civil; quer elles se occultem sob o manto da religião, quer minem por meio da palavra e pela imprensa as bases da ordem social e politica.

Este manifesto é assignado por 71 deputados.

A dieta do ducado de Lauembourg adoptou quasi por unanimidade o projecto de lei incorporando este paiz no reino da Prussia. Eetretanto fez suas rezesvas a respeito de certas disposições da lei, mantendo instituições feudaes antiquadas, taes como a representação do paiz pela Ritterschaft (ordem equestre) e Landschaft (ordem rural).

A dieta pede que as instituições representativas da provincia do Schleiwig Holstein, de que o Lauenbourg vai formar um districto, sejam applicadas a este paiz.

AUSTRO HUNGRIA.

As dietas provinciaes da Austria cisleithanea acham se reunidas; cita-se como bom prenuncio de um accordo mais amigavel, e transigente e amigavel que na Bohemia, certo numero de deputados tchecques compareceram á dieta de Praga; que na Moravia o arcebispo de Olmutz, o principe cardeal de Schwarzenberg, que nas precedentes sessões se havia conservado afastado, tenha agora comparecido á dieta de Bruno, e que os deputados do Tyrol italiano, renunciando á sua abstenção, tenham trazido ao partido liberal da dieta do principado um apoio notavel.

— O systema de tolerancia reciproca, e de accordos entre a Austria e o episcopado, terá bastante difficuldades em sustentar se. O arcebispo Rauscher, que, no consilio, foi um dos mais convictos adversarios do dogma da infallibidade, acaba de publicar, como já dissemos, uma carta pastoral contra as leis confessionaes, e contra a protecção que os velhos — catholicos reclamam do estado.

Os outros bispos só esperavam por esta iniciativa para travarem uma luta a todo o transe contra as « perigosas innovações » da epoca.

O episcopado da Bohemia publicou um mandamento em que os fieis são excitados « a combater, seja como que armas for, os oppressores da igreja catholica e não entregar as communas, e as escolas aos inimigos da igreja, e a resistir ás leis confessionaes. »

A opinião publica inquieta-se com as medidas que serão tomadas pelo governo para reagir contra excitações que lhe podem suscitar grande embaraços tanto no interior, como no exterior.

— A diéta maggyar foi extremamente séde de uma agitação notavel, a proposito da discussão sobre um projecto de subvenção ao theatro nacional de Pesth.

Um deputado servio, o Sr. Miletics, notou que seria injusto consagrar fundos, a um fim de divertimento e em favor de uma só das nacionalidades que constituem a população do reino de Santo Estevan.

Estas palavras, e os commentarios juntos por outro deputado dos confins militares, levantaram uma tempestade como a diéta não via ha muito tempo. O Sr. Tisza, cujo magiarismo exclusivo é notado, respondeu com arrebatamento ao orador: « Sois felizes de terdes pronunciado estas palavras aqui onde a immunidade parlamentar nos protege; lá fóra tereis já aprendido que a nacionalidade maggyar é bastante poderosa para pulverisar os inimigos da patria maggyar. »

Esta sortida do ministro foi coberta de applausos pela maioria, mas a maior parte dos deputados croatas, transylvanios, romanos e sevios sahiram da sala

Este incidente produzio, apezar da exaltação maggyar uma penosa impressão; o partido Sennyey, cujo patriotismo maggyar não é suspeito, estigmatisou altamente as violencias inuteis do ministro do interior.

Nos commitados não maggyares este incidente deverá produzir um effeito que o Sr. Tisza será o primeiro á lastimar.

GRECIA.

As noticias da Grecia são cada vez mais sombrias. Depois do encerramento da sessão do corpo legislativo, uma viva agitação, consequencia dos ultimos acontecimentos parlamentares, esteve a ponto de comprometter a ordem publica.

Os jornaes da opposição accusam abertamente o rei de projectos hostis á constituição. A imprensa grega quasi que não conhece nem conveniencias, nem delicadezas; prega a revolução como o unico meio de salvar as liberdades gregas.

Os gregos são muito propensos a exagerações, mas causa tristes presentimentos ver que os homens mais em evidencia, que já foram ministros e agora são os chefes da opposição, se coalisam para produzirem eventualidades que, longe de os elevar ao poder, consummariam a ruina politica e moral desta Grecia a que as nações civilisadas deram tantas provas de sympathia.

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« As noticias mais recentes do visinho reino dizem, que se está tratando da formação do partido radical monarchico, tomando como base o reconhecimento de D. Affonso XII.

« O Sr. Santa Cruz e os seus amigos publicaram uma convocatoria, dirigida aos ex-senadores e ex-deputados constitucionaes convidando-os a uma reunião em que se ajustem os meios de contribuir para a consolidação da monarchia de D. Affonso e a aceitação das instituições que assegurem a realidade do regimento.

« Diz-se que a formula da adhesão do Sr. Sagasta conta já umas assignaturas da maioria dos ex-senadores e ex-deputados constitucionaes. Ha quem supponha entre os constitucionaes que a principal razão que obsta ao accordo entre as duas fracções deste partido, está nas diligencias que se estão fazendo para reorganizar o antigo partido progressista historico sob a direcção do Sr. Sagasta

« Mais atrocidades dos carlistas são referidas pelas folhas publicas de Hespanha. Saballs o mais feroz d'entre os sectarios de D. Carlos, mandou agora fuzilar 30 pessoas, entre as quaes dous ecclesiasticos, em consequencia de manifestarem desejos de paz.

« Apezar destes exemplos de terror, tem chegado ja a 448 os chefes e officiaes carlistas que teem adherido a Cabrera, de que o governo hespanhol tem noticia official.

« Ha dias deveria ter-se celebrado em Vergara um conselho de generaes carlistas a que devia presidir D. Carlos, e de que se esperavam importantes resultados, attenta a discordia que se dizlavrar entre elles.

« Segundo uma ordem de D. Carlos, publicada no *Cuartel Real* deixará Tristany o commando das Legiões da Catalunha.

« A novidade mais importante que da insurreição nos dão as folhas que tenho á vista, é de estarem rôtas as negociações para a troca de prisioneiros no norte, e adiada indefinidamente esta troca, parece que por obstaculos postos pelos carlistas, resultado da pressão que o povo exaltado de Estella exerce sobre Mendivi, o qual receia perder a sua popularidade.

« Segundo a *Epoca*, são exageradas as noticias que dão a Dowegaray falto de recursos para armar e equipar as suas forças e entende aquelle jornal que se devem rectificar as que se propagam sobre o estado de desorganisação em que se presume estarem os carlistas do centro.

« O brigadeiro Aguirre, cabrevista muito influente nas montanhas de Navarra, está á frente de uma partida numerosa, que arvorou a bandeira de *paz e fueros*.

« A *Correspondencia* diz que é muito consideravel o numero dos navarros que se tem unido á partida de Aguirre.

« Os carlistas tentaram bloquear Morella, e estão sustentando escaramuças com as tropas da guarnição que está bem prevenida.

« A falta de noticias de acontecimentos notaveis do theatro da guerra, no norte é devida aos temporaes que desde 24 de abril alli tem reinado, obrigando a suspender completamente o fogo dos fortes liberaes e carlistas.

« No Aragão ha quem diga que houve um encontro entre a partida de Castells, que havia penetrado na provincia de Huesca, e a brigada do general Delatré, em que este foi batido Seja como fôr, parece ter sido effectivamente necessario reunir as deste general ás forças do brigadeiro Catalan para poderem medir-se com as do inimigo. E' possivel que algum acto de audacia do brigadeiro Delatré lhe tivesse custado caro.

« No Centro os negocios da guerra apresentam por em quanto melhor face. As apresentações tem sido em pequena escala. Ultimamente apresentou-se em Pamplona um sobrinho de Mendiro, que era official de cavallaria. Tambem se apresentaram alguns officiaes francezes que serviam nas fileiras de D. Carlos, e que pedem agora (segundo se diz) para servir nas de D. Affonso.

« Os batalhões navarros tem feito vivas e recentes manifestações a Mendiri para que ordene um movimento officioso contra as posições liberaes. Mas Mendiri tem respondido com evasivas e adiamentos. Disto se tem originado uma grande irritação entre os navarros contra o seu chefe, e o seu estado de indisciplina que se revela a cada momento.

« A 21 de abril o general Lomas fez um reconhecimento sobre as posições inimigas, e no dia seguinte rompeu o fogo d'artilheria e fuzilaria sobre ellas, obrigando os carlistas a retirarem-se da sua linha de trincheiras e evacuar as povoações de Entrambasaguas e Mean Maior, com a perda de um capitão e 4 soldados mortos e um tenente e 11 soldados feridos.

« A formula empregada ultimamente nos documentos officiaes depois do nome do rei terminava umas palavras: « por graça de Deus e pela vontade nacional » — foi substituida pela de « — Affonso XII, rei constitucional de Hespanha ».

PORTUGAL.

— Em 8 do corrente escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Tivemos no 1º de maio a inauguração das corridas do Jockey Club Lisbonense neste anno. Esteve o rei, esteve a rainha, esteve o pai do rei, esteve sua esposa, foi toda a real familia, o ministerio tambem, as camaras municipaes de Belem e de Lisboa, tinham tribunas reservadas para ver a funcção, o *high life* da capital, todo um peso, sem falta de um *petit crevé*, sem discrepancia d'uma elegante, acudio ao reclamo a burguezia anafada, estreiou as suas toilettes de primavera naquella festa e o povinho que entrou a tustão e vio de pé as correiras dos cavallos, voltou á note fazendo s s com o infallivel *só lidó* na frente, onde o cavaquinho, amante guitarra, o flautim e os ferrinhos ajudavam ao compasso, marcha daquella boa gente na retirada alegre dessa tarde de regabofe.

« Os senhores fulanos e sicranos montados nos cavallos beltranos ganharam os premios d'el-rei, do governo e do municipio, e se mais premios houvera, mais premios ganhariam. Veio o Jockey Club do Porto ver a festa e tomar parte nas *matches* do sport de Belem. Até de Gibraltar uns inglezes ricassos e grandes amadores de corridas abalaram de lá nos seus *Yatchs* e deitaram até ás margens que o Tejo banha.

« No dia 20 é que se fez a inauguração do caminho de ferro do Porto á Braga. Vai a familia real e o ministerio, ha grande numero de convites solicitados ou esperados, haverá foguetaria, bailes, discursos, banquetes, regosijo verdadeiro e sincero, porque o Minho, onde a população é tão densa, tão activa e tão laboriosa, folga com aquelle melhoramento e tem firme esperança nos fecundos resultados que lhe hão de resultar dos beneficios da viação accelerada.

« Ainda outra festa: é a da inauguração da ponte de Coimbra. Será no dia 8 que é o anniversario constitucional e de grande regosijo tambem para aquella cidade. Esta inauguração far-se-ha mais modesta do que se esperava, mas assim foi combinado, talvez pela proximidade dessa outra festa do Porto e de Braga.

« A ponte sobre o Mondego, é a que substitue a velha ponte de arcos entre a cidade de Santa Clara.

« Entre tantas noticias alegres, aqui vai uma triste porque o é realmente a perda d'um cidadão illustre pela perseverança do seu trabalho, pela fé viva com que promovia os progressos fabris da patria, pela dignadade com que nos representara lá fóra nos grandes concilios da industria universal. Refiro-me á morte de Fradesso da Silveira. Poucos sahimentos tenho visto mais luzidos. Foi uma demonstração popular imponente e sincera. Todas as fabricas de certa importancia em Lisboa e seus arredores se fecharam nesse dia e os patrões ou emprezarios á frente dos operarios seguiram a pé o feretro desse homem prestante, que, deposto sobre uma carreta do material dos incendios era puchado por grande numero de populares que se disputavam as bêtas. A flança alta, as escolas superiores e secundarias, os ministros, as corporações artisticas, de soccorros mutuos e operarios acompanhavam o sahimento. Agora, por iniciativa da sociedade promotora da industria fabril promove se uma subscripção para a viuva e filhos de Fradesso da Silveira, pois este homem que podia ter sido dos mais indinheirados, legou apenas aos seus o seu nome immaculado e uns poucos recursos para chorar os primeiros dias da orphandade em que a sua morte os deixou. »

« Foram agraciados:

« Com o fôro de fidalgo da casa real, o commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, negociante em Pernambuco; e com o habito de Christo, o Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo, subdito brasileiro. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO FERREIRA DE AGUIAR.

Vinte minutos depois de meio dia, achando-se presentes os Srs. Antonio Paulino, J. de Mello Rego, Ratis e Silva, Cunha Cavalcante, Tolentino de Carvalho, Arruda, Góes Cavalcante, Dario Cavalcante, Ferreira de Aguiar, Alipio Costa, Tito de Barros, Lacerda, Firmino de Novaes, Manoel do Rego, Amaral, Felippe de Figueirôa, Gomes Parente, Arconcio, JoãoBarbalho, Nascimento Portella, Alves da Silva, Olympio Marques, Oliveira Andrade, Gonçalves Ferreira, Gaspar de Drummond e Domingos Pinto, faltando os Srs. Tiburcio de Magalhães, Gondim, Pinto Pessoa, Alvaro Uchôa, Ernesto Vieira, Travassos de Arruda, Peretti, Caldas Barreto, João Vieira, Soares, e Attico Leite, abre-se sessão.

São lidas e approvadas as actas de 22 e 23 do corrente.

O Sr. 1º secretario dá conta do o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Um do secretario do governo da provincia, remettendo o officio da camara municipal da Escada, expondo as necessidades do seu municipio. — A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo copia do officio da camara municipal de Floresta, pedindo a revogação do imposto de 500 réis sobre poltros, creado pela lei n. 1,015, de 1871. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, remettendo o projecto de posturas da camara municipal do Recife. — A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, remettendo copia do officio da camara municipal da Victoria e o contrato celebrado com Bellarmino Clemente da Costa Medeiros, para estabelecimento de curaes. — A' commissão de negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo copia do officio do inspector do thesouro provincial, informando a respeito da liquidação de contas do finado José Egydio Ferreira. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outro do mesmo, remettendo copia do aviso circular n. 252, de 5 de novembro de 1874, do ministro dos negocios do imperio. — A' commissão de obras publicas.

Outro do mesmo remettendo um projecto de posturas da camara municipal do Brejo. — A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o officio da camara municipal do Recife, satisfazendo o que solicitou a assembléa em officio de 16 do corrente. — A quem fez a requisição.

Petições:

Uma petição assignada por diversos, pedindo para que o imposto de 2$800 sobre gado morto para consumo, seja cobrado por administração. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de negociantes estabelecidos na rua Imperial, pedindo a factura de um passadiço em Afogados. — A' commissão de obras publicas.

São lidos, apoiados, postos em discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de instrucção publica, á qual foi enviada uma petição de Vicente Ferreira da Cruz, professor publico de instrucção primaria da villa do Bom Conselho, requerendo se lhe mande contar o tempo em que por força de uma pronuncia que soffreu, esteve fóra do exercicio de sua cadeira, allegando que a lei n. 994, de 13 de junho de 1871, mandou pagar-lhe os vencimentos relativos ao tempo dessa suspensão, é de parecer que seja dita petição, attenta sua materia, submettida á commissão de legislação.

« Sala das commissões, em 22 de abril de 1875. — Dr. *Manoel do Nascimento Portella*. — *João Barbalho Uchôa Cavalcante*. »

« A commissão de instrucção publica, havendo examinado o objecto da petição, que lhe foi submettida de Martinho da Silva Costa, professor publico de instrucção primaria, e verificando, do seu contexto, do documento que a instrue e do parecer que a respeito da mesma deu o inspector geral da instrucção publica, que a pretenção do supplicante importa e envolve a interpretação dos arts. 1 da lei n. 847, de 5 de junho de 1868, e 24 da lei n. 598, é de parecer que vá a referida petição á commissão de legislação.

« Sala das commissões, em 23 de abril de 1875. — Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella*. — *João Barbalho Uchôa Cavalcante*. »

« A commissão de instrucção publica, á qual foi submettida uma petição de Izidoro Marinho Cesar, em que requer um premio pecuniario para impressão do livro que declara ter composto, intitulado — Presente á Mocidade — requer que pelos canaes competentes seja a respeito ouvida a inspectoria geral da instrucção publica.

« Sala das commissões, em 20 de abril de 1875. — *João Barbalho Uchôa Cavalcante*. — Dr *Manoel do Nascimento Machado Portella*. »

E' lido e vai a imprimir, para ser tomado em consideração com o respectivo projecto, o seguinte parecer:

« A commissão de instrucção publica, á qual foi enviado, por deliberação da assembléa, o projecto n. 2 do corrente anno:

« Considerando que esse projecto, supprimindo o art. 7 da lei n. 1,143 de 8 de julho de 1874, as palavras — nas cidades, seus suburbios e villas — torna extensiva a quaesquer localidades a faculdade, para ellas serem nomeadas professoras que regam escolas publicas primarias do sexo masculino;

« Considerando que as vantagens geralmente reconhecidas no ensino dos meninos confiados a professoras terão maior desenvolvimento, se for adoptada a idéa do projecto;

« Considerando que além disso, dar-se-hia vantagens de outra natureza, porquanto nas povoações e pequenas localidades em que haja necessidade de cadeiras de ensino primario, bastará estabelecer-se uma escola para os dous sexos, regida por professora;

« Considerando que nas mesmas localidades, sendo, em regra, diminuta a população escolar, não será esta sufficiente para manter-se a frequencia legal em duas escolas, entretanto que poder-se-ha com uma só escola dar o ensino aos meninos quer de um, quer de outro sexo alli existentes;

« Considerando que, ao passo que assim satisfaz-se uma importante necessidade desses pequenos nucleos de população e se contribue para seu augmento, poupa-se tambem despezas aos cofres publicos, que ahi em vez de duas, terão que pagar sómente uma escola;

« Considerando, ainda, que as vantagens que é de esperar da medida proposta serão maiores se não prevalecer em todo o caso o maximo da idade dos alumnos, fixado no art. 7 da referida lei n. 1,143, podendo se, em vez de mantel-o para todas as escolas do sexo masculino, deixal-o sómente estabelecido para os alumnos de escolas em localidades nas quaes haja outra escola do sexo masculino e determinar se que n'aquellas em que houver uma só escola possa a frequencia ser mixta, ou haja duas sessões diarias uma para os alumnos de cada sexo em horas distinctas;

« E' de parecer que seja adoptada a idéa do referido projecto com as seguintes modificações.

« Em vez do art. que se contém no projecto diga-se:

« Art. unico. A disposição do art. 7 da lei n. 1,143, fica sendo extensiva a todas as localidades da provincia.

« § 1.º Nas pequenas povoações uma só escola regida por professora, receberá os alumnos de ambos os sexos, podendo haver para o ensino dos mesmos duas sessões diarias, uma para os de cada sexo.

« § 2.º Nas escolas de que trata o paragrapho antecedente poderá tambem ser mixta a frequencia de alumnos até a idade de 10 annos.

« § 3.º Poderão ser supprimidas as escolas do sexo masculino estabelecidas nas pequenas povoações, observando se o disposto no § 1º.

« § 4.º O inspector geral da instrucção publica poderá autorisar a algumas das professoras que regerem escolas de meninas a admittir alumnos maiores de 12 annos, quando assim for conveniente aos interesses do ensino. Revogam se as disposições em contrario. Sala das commissões, em 22 de abril de 1875. — *João Barbalho Uchôa Cavalcante*. — Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella*. »

E' mais lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir este projecto:

« A commissão de petição, tendo examinado a petição com que a professora publica de Tamandaré pede um anno de licença com vencimentos, afim de poder tratar se de uma grande molestia de olhos, é de parecer que seja ella deferida com o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial resolve:

« Art. unico. — Fica o presidente da provincia autorisado a conceder um anno de licença com ordenado á professora publica de Tamandaré, D. Anna Elysa Pereira Dutra. Revogam-se as disposições em contrario. Sala das commissões, 24 de abril de 1875. — *M. da Silva*. — *Vigario Tito*. »

ORDEM DO DIA.

E' sem debate approvado em 1ª discussão o projecto n. 50 deste anno, contendo o orçamento municipal para o anno financeiro de 1875 a 1876.

O SR. DOMINGOS PINTO requer a dispensa do interesticio, a qual é approvada depois de ter o Sr. Tolentino de Carvalho feito algumas observações pela ordem.

E' tambem approvado em 1ª discussão o projecto n. 66 do anno passado, autorisando o pagamento dos ordenados devidos á professora jubilada D. Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva.

Segue-se a 3ª discussão do projecto n. 21 de 1872, approvando um contrato celebrado com Justino José de Souza Campos.

O SR. GONÇALVES FERREIRA faz algumas considerações.

O SR. NASCIMENTO PORTELLA: — Sr. presidente, este contrato foi por mim celebrado com o Sr. Justino José de Souza Campos quando estive na administração provincial. Não estando pela assembléa provincial expressamente autorisado a fazel-o, fil-o depender de sua approvação.

Era idéa que então tinha de ver se para todas as estações da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco podiam se estabelecer ramaes por meio de contrato ou emprezas particulares, uma vez que a companhia não os fazia; era um meio de dar ao trafego dessa estrada de ferro maior desenvolvimento.

O primeiro contrato que fiz foi com o Sr. Justino José de Souza Campos, contrato que ficou dependente de approvação da assembléa.

Depois, como já tive occasião de aqui dizer, abstive-me de realisar esse pensamento com relação ás demais estações, porque então o governo imperial mostrava-se disposto a fazer a reversão da estrada; por consequencia era preciso ter a cautela necessaria, afim de que não fizesse difficultar qualquer plano que o governo imperial tivesse em vista.

O que é facto, é que desde então já o contrato tem estado sujeito á approvação da assembléa provincial e até hoje não foi approvado. Me parece que com justa razão o contratante póde dizer: — desde que até agora não déstes approvação ao contrato que o presidente fez e sujeitou á vossa approvação, já não me convem a sua aceitação. Portanto, me parece que a petição do contratante deve ser por vós deferida, se não em vista da justiça, ao menos da equidade com que devemos proceder em casos taes.

Para regular o meu voto, procurei ver nos dous penultimos relatorios da administração provincial, os de 1873 a 1874 o que fôra dito a respeito desse ramal. Encontrei no de 1873, tratando da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, as seguintes palavras: (lê)

Assim, pois, parecia desta palavras do relatorio de 1873 deprehender-se a não existencia do contrato celebrado em 1871, e antes a idéa da propria companhia da estrada de ferro do S. Francisco fazer esse serviço, sendo auxiliada pelo governo.

Mas outra parte do relatorio torna claro a existencia do contrato, quando S. Exc. diz: (lê)

Realmente como applicar multa ao contratante, desde que o contrato não esta approvado? Como forçal-o a dar principio á execução do seu contrato, quando este dependia da approvação da assembléa provincial, e esta ainda não a tinha dado? Portanto ainda em 1873 o contratante, pela propria falta da abertura da assembléa provincial, tinha motivos para considerar a sua posição ainda não garantida, e por consequencia para não se julgar obrigado a cumprir o contrato.

Vejo no relatorio de 1874: (lê)

Ora, um contrato celebrado em 1871, decorridos portanto 4 annos, as condições podem com effeito ser naturalmente differentes, ser diversas. A garantia que a administração deu, ficou dependente do acto da approvação da assembléa provincial; esta garantia ainda não se tornou effectiva; julgo pois que embora não no rigor da justiça, mas na equidade natural, que se costuma praticar com aquelles que estão nestas condições, deve ser deferida, como disse, a petição do contratante.

Eu não recuso o meu voto ao que requer o contratante tanto mais quanto vi de sua parte antes um desejo de auxiliar a administração no fornecimento de um meio de desenvolvimento da estrada de ferro, na satisfação de uma necessidade, de uma utilidade publica, do que uma especulação.

Mas ao mesmo tempo pareça que a idéa contida no contrato de 1871, ou antes que a necessidade de um carril de ferro que communique a estação da Bôa-Viagem ao povoado do mesmo nome, é cousa que devemos attender. Se a assembléa entender que é util, como me parece, que é mesmo necessario, então converta o projecto em uma autorisação para celebrar-se o contrato com quem melhores vantagens offerecer, quer seja o Sr. Justino José de Souza Campos, quer seja outro qualquer, porque o meu fim foi satisfazer a uma necessidade real; habilitar a população que alli habita, que durante o verão alli se conserva, a ter um meio facil de transporte. Parece-me uma empreza realisavel, uma empreza que demanda poucos capitaes.

Se se dispensar o contratante da obrigação que contrahio de construir esse ramal, me parece que a idéa capital contida no contrato não deve ficar esquecida, e que se deve autorisar a administração da provincia a contratar nestes mesmos ou em outros termos, que mais conveniente julgar, a construcção do mesmo ramal.

Neste sentido vou offerecer uma emenda.

Vem á mesa, é lido e apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte:

« Substitutivo. — Que seja julgado sem effeito o contrato celebrado com Justino José de Souza Campos, para a factura de um carril de transporte de passageiros entre a estação da Bôa-Viagem na estrada de ferro do Recife a S. Francisco e o povoado do mesmo nome, ficando o presidente da provincia autorisado a, nos termos e condições no mesmo estabelecidos, fazer contrato com outro, para o mesmo fim — Dr. *N. Portella*. »

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrado o debate e approvado o substitutivo, que na forma do regimento tem de soffrer uma outra discussão, ficando prejudicado o projecto.

Entra em 3ª discussão, é sem debate approvado e remettido á commissão de redacção o projecto n. 22 deste anno, autorisando o presidente da provincia a conceder prorogação de prazo ao contratante da estrada do norte entre a Chã da Mangabeira e o engenho Bujary, com a emenda approvada em 2ª discussão.

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 37 deste anno, approvando o contrato celebrado com a companhia Ferro Carril em 12 de fevereiro de 1875, com as emendas offerecidas.

Vem á mesa, é lido, apoiado e posto conjunctamente em discussão o seguinte:

« Substitutivo. — Ficam approvados os artigos seguintes do contrato celebrado a 12 de fevereiro do corrente anno.

« O art. 1º e seus §§ additando se-lhes os §§ 1, 2, 3 e 4 da clausula 3 do contrato de 19 de março de 1870, e mais o seguinte: Nos lugares onde não houver calçamento, os carris serão acompanhados de ambos os lados de pedras collocadas segundo prescreve o § 2º (Lembrança do fiscal.)

« O art. 2.º — Sendo substituido pela clausula 1ª das modificações feitas em 28 de abril de 1871.

« Os arts. 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14.

« O art. 15. — Seja substituido pela clausula 8ª do contrato de 29 de março de 1870.

« Os arts. 16, 17 e 18.

« Os arts. 19, 20, 21 e 22 são substituidos pelos seguintes: Alem dos carros actuaes a companhia terá a faculdade de mandar construir outros que sejam tirados por um só animal e comportando metade da lotação destes: taes carros serão empregados nas linhas pouco frequentadas e durante as horas de menos circulação. (Lembrança do fiscal.)

« O preço das passagens em todos os carros da companhia será de 100 rs., seja qual for a distancia percorrida dentro dos perimetros limitados para cada linha do seguinte modo: Magdalena, 1º da estação central até o pateo da Santa Cruz, 2º deste ponto até o sobrado grande, e 3º dahi até a ponte da Torre: Fernandes Vieira, 1º da estação central até o fim da rua da Conceição, 2º dahi até o final da linha: Hospicio, 1º da estação central até o cruzamento com os trilhos de Olinda, 2º dahi até o cemiterio ou o final da linha de Santo Amaro: Afogados, 1º da estação central até o 1º chafariz da rua Imperial, 2º dahi até a ponte de Afogados: Santo Amaro, 1º da estação central até o fim da rua da Aurora, 2º dahi até o fim da linha. (Lembrança do fiscal.)

« Os arts. 23 e 24.

« O art. 25. — Substituidas as palavras — quarenta e oito annos — pelas — trinta annos. (Lembrança do fiscal.)

« Os arts. 26, 27, 28, 29, 30, 31, 34 e 38.

« Os arts. 32, 33, 35, 36 e 37 sejam substituidos pelas clausulas 5ª, 6ª, 7ª e 8ª do contrato feito em 30 de outubro de 1873.

« Os arts. 39, 40 e 41.

« O art. 42. Durante os trinta annos deste contrato a companhia contribuirá para os cofres provinciaes com a quantia de 8 contos de réis por anno. — Sejam additados:

« 1.º Os 4 primeiros additamentos lembrados pelo fiscal.

« 2.º A clausula 21 do contrato de 19 de março de 1870.

« 3.º Sejam definidos os limites da cidade ou perimetro do privilegio, e expressamente declarado que este não comprehende a communicação dos suburbios entre si. — Dr. *Nascimento Portella*. »

E' tambem lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que sejam impressas as ultimas emendas apresentadas, e bem assim as clausulas a que ellas se referem. — *Ratis e Silva*. »

O SR. PRESIDENTE declara que aceita este requerimento como questão de ordem e assim o submette a discussão.

O SR. FELIPPE DE FIGUEIROA faz algumas observações.

O SR. DOMINGOS PINTO: — (Não devolveu seu discurso.)

São lidos, apoiados e entram conjunctamente em discussão os seguintes requerimentos:

« Requeiro o adiamento até serem impressas no jornal da casa todas as emendas offerecidas. — *M. da Silva*. »

« Requeiro que seja adiada a discussão do projecto até serem impressas no jornal da casa as emendas apresentadas. — *Pinto Junior*. »

O SR. PRESIDENTE declara que considera como emendas ao projecto os requerimentos apresentados, por quanto nelles se pede o adiamento do mesmo projecto.

O SR RATIS E SILVA: — Sr. presidente, não foi como meio protelatorio, conforme disse o nobre 2º secretario, que mandei o meu requerimento.

Não tenho proposito algum de protelar este negocio. O meu requerimento teve por fim esclarecer a casa acerca das ultimas emendas que foram apresentadas.

Não foi por que julgasse necessidade de que essas emendas fossem impressas, mas sim por que essas emendas se referem ás diversas clausulas do contrato, que não se acham no projecto, e é necessario que essas clausulas estejam no conhecimento de todos nós, afim de que possam s fazer um estudo mais detido, mais apurado acerca da materia das emendas, para se votar sobre ellas

Não foi tambem porque eu entendesse que essas emendas viessem trazer mais luz á materia. Bem sei que assim não é, por que a materia tem sido bastantemente dicientida; mas é por esta razão simples por que referindo-se as emendas á diversas condições e não se achando estas no contrato que é necessario que a casa tenha conhecimento dellas para poder dar-lhes o seu voto.

Não tive portanto, como disse o nobre deputado, proposito de protelar esta discussão

Foi somente para isto que pedi a palavra.

Indo encerrar-se a discussão, o Sr. Ratis e Silva pede a retirada do seu requerimento, da qual desiste depois de algumas observações feitas pelo Sr. Nascimento Portella, que para isso obteve a palavra pela ordem.

Encerrado finalmente o debate, é approvado o requerimento do Sr. Olympio Marques e a 2ª parte do do Sr. Ratis e Silva, ficando prejudicado o do Sr. Domingos Pinto. Fica, portanto, adiada a discussão do projecto.

Entra finalmente em unica discussão o projecto n. 58 de 1873, approvando posturas da camara municipal de Floresta.

Vem á mesa, são lidas, approvadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« A commissão de exame de posturas apresenta como emenda ao projecto em discussão as seguintes posturas, confeccionadas pela mesma camara, em 12 de janeiro do corrente anno :

« Art. 1.º Nos lugares de criar, serão obrigados os plantadores a ter as roças com fortes cercas, e, se mesmo assim soffrerem prejuizos occasionados por gado de qualquer especie, darão immediatamente parte a seus donos, que serão obrigados a retira-lo, sem perda de tempo, sob pena de pagarem os que assim não fizerem 10$ de multa, alem da indemnisação do damno causado.

« Art. 2.º Fica prohibido ter-se soltas nas ruas desta villa e povoações do municipio, cabras e ovelhas, sob pena de 500 réis de multa por cada cabeça, e aquellas, cujos donos não apparecerem no prazo de dous dias, serão pelo fiscal postas em hasta publica e o seu producto liquido recolhido ao cofre da municipalidade.

« Art. 3.º Tambem é prohibido deixar vagar porcos nesta villa e povoações do municipio, assim como nas fazendas que tiverem somente cacimba e açude, sob pena de 1$000 de multa por cada cabeça; aquelles cujos donos não os reclamar no prazo de 24 horas, serão vendidos em hasta publica e o seu producto recolhido aos cofres municipaes; não apparecendo compradores, serão mortos e distribuidos pelos pobres.

« Art. 4º. Ninguem poderá tinguijar poços em aberto, sob pena de 10$ de multa ou oito dias de prisão, e o dobro na reincidencia.

« Art. 5.º Os donos, rendeiros ou administradores de quaesquer terrenos, serão obrigados por todo o mez de agosto, a limpar as estradas que atravessarem esses terrenos, de modo que não fique impedido o transito publico, sob pena de 10$ de multa.

« Art. 6.º Aquelles que forem encontrados nos pastos alheios sem consentimento de seus donos, e não tiverem com que pagar a multa do artigo das posturas em vigor, soffrerão dez dias de prisão e o duplo na reincidencia.

« Art. 7.º Fica revogado o art. 68 das mesmas posturas, que obrigava os fazendeiros a plantar 50 pés de mandacarú.

« Art. 8.º Os fiscaes sempre que fizerem qualquer diligencia fóra da villa e povoações do municipio, a requerimento das partes, receberá dellas 500 réis por legua. Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 24 de abril de 1875.—Dr. *Manoel do Rego.*—*Amaral* »

« Ao art. 1º, depois de Floresta, diga-se —approvada pela lei n. 1,096, de 28 de maio de 1873.

« Supprimam-se os arts. 2º e 3º do projecto.

« Ao art. 4º, depois de—*duplo* ou—diga-se : soffrerão.—Dr. *Manoel do Rego.* »

Encerrado o debate, são approvadas todas as emendas, que na forma do regimento teem de soffrer uma nova discussão. Fica, portanto, adiada a votação do projecto.

Reconhecendo se não haver numero, o Sr. presidente levanta a sessão, depois de haver dado a seguinte ordem do dia : alem das materias desinadas, 1ª discussão do projecto n. 43, e 2ª dos de ns. 8 e 50, todos deste anno.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Sabbado funccionou com 27 Srs deputados, sob a presidencia do Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu um parecer da commissão de exame de posturas, o qual conclue por projecto de lei, approvando o regulamento para o cemiterio publico da villa de Jaboatão, e, sendo o mesmo julgado objecto de deliberação, foi mandado imprimir.

Entrando na primeira parte da ordem do dia, foi approvado em unica discussão, sem debate, o projecto n. 76 deste anno, que approva posturas da camara municipal de Nazareth, e em primeira o de n. 83, que autorisa a innovação do contrato da empreza do canal de Goyanna, depois de sobre sua materia orar o Sr. Nascimento Portella.

Continuando a segunda discussão adiada do projecto n. 37, que approva o contrato da companhia Ferro Carril, proseguio o Sr. Nascimento Portella no seu discurso, que ficou ainda interrompido, por ter dado a hora de passar-se á segunda parte da ordem do dia.

O Sr. Felippe de Figueirôa, obtendo a palavra pela ordem, requereu urgencia para ser discutido o projecto n. 82 deste anno, que approva creditos supplementares, e a prorogação da hora da primeira parte da ordem do dia, para que o Sr. Nascimento Portella podesse concluir o seu discurso, sobre o projecto n. 37.

Posto o requerimento em discussão, oraram os Srs. Nascimento Portella e Felippe de Figueirôa, concluindo este por pedir a retirada da segunda parte do seu requerimento, o que lhe foi concedido, sendo afinal approvada a primeira parte, e submettido á terceira discussão o supradito projecto n 82, que foi approvado sem debate.

Passando á segunda parte da ordem do dia, continuou a segunda discussão do orçamento provincial, na parte relativa ao art. 16, com as emendas já approvadas ; sendo o artigo approvado com algumas emendas, depois de orar o Sr. Domingos Pinto.

E estando a hora adiantada, o Sr. presidente levantou a sessão, designando para ordem do dia : a continuação da anterior e primeira discussão do projecto n. 81 deste anno.

Collectoria provincial. — Por portarias da presidencia da provincia, de 20 e 21 do corrente, foram exonerados, a seus pedidos : Britualdo Bezerra Cavalcante, de cobrador da collectoria provincial do municipio de Cimbres ; e Philomeno Getulio Correia de Araujo, de escrivão da collectoria provincial de Jaboatão.

Festejos.—Hontem pela manhã a banda de musica do nono batalhão de infanteria de linha, ao ser arvorado, n'um grande mastro, em face ao respectivo quartel, o estandarte brasileiro, fez ouvir o hymno nacional e outros trechos musicaes.

Durante o dia procedeu-se ao embandeiramento de diversas ruas, e subiram ao ar innumeros foguetes, de quasi todos os pontos da cidade.

Arribada.—A barca franceza *Figaro*, sahindo no sabbado para o Havre, sem reboque, com a força do vento que reinava, bateu nos baixos da barra, e abrio agua, pelo que foi forçada a voltar para o ancoradouro, rebocada pelo vapor *Camaragibe*, de propriedade do Exm. Sr. Barão do Livramento, o qual lhe foi immediatamente enviado, apenas içou o commandante o respectivo signal.

Esse acontecimento veio ainda uma vez demonstrar quanto é indispensavel o rebocador para as sahidas e entradas de navios, sobretudo em épocas como a presente, em que reinam ventos fortes, que revoltam o mar.

Messageries Maritimes. — O vapor francez *Gironde*, pertencente a essa companhia, que sahio do nosso porto no dia 10 do corrente, ao escurecer, tendo tocado em Dakar, chegou á Lisboa no sabbado (22) pela manhã, juntamente com o vapor inglez *Corcovado*, da companhia do Pacifico, que d'aqui sahio no dia 9 á tarde, isto é, cerca de vinte e quatro horas antes, e indo em direitura.

O *Gironde* com essa rapida viagem, de onze dias e meio, pela escala de Dakar, que lhe toma oito a dez horas, não só mostrou sua boa construcção, como suas optimas qualidades nauticas.

Matriz de Santo Antonio.—Na forma determinada pelo compromisso, procedeu domingo da Santissima Trindade, 23 do corrente, a mesa geral desta confraria, a sua eleição compromissal, para o futuro anno de 1875 a 1876, e sahiram eleitos :

Juiz.—José de Azevedo Maia e Silva.

Escrivão.—Manoel Alves Lessa.

Thesoureiro. — Augusto Frederico dos Santos Porto.

Procurador geral.—Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Procuradores do patrimonio.—Manoel Francisco Durães, Casemiro José da Silva, Luiz Gomes Bezerra, Clementino de Farias Tavares.

Definidores.—Francisco de Souza Rego Monteiro, Joaquim Jorge da Fonceca Bastos, Dr. Ezequiel Franco de Sá, Manoel Ferreira Pinto Malheiro, Antonio Affonso Ferreira, Luiz Cesario do Rego, Antonio Gonçalves de Moraes, José Alexandre Ribeiro, Miguel Archanjo Mindello, João Baptista Ferreira da Annunciação, Henrique da Cunha Torreão, Jayme Enéas Gomes da Silva.

Padre Areias.—Esse sacerdote celebrou no sabbado, missa solemne, na igreja da Conceição dos Militares, com assistencia de grande concurrencia de fieis. Durante o acto tocou uma banda de musica. Ao sahir do templo foi o Rvm. acompanhado até a casa por crescido numero de pessoas.

Hontem celebrou elle na igreja da Soledade.

Embarque. — No sabbado á tarde embarcou, á bordo do vapor *Ipojuca*, o Rvm. Sr. conego José Joaquim Camello de Andrade, ex-governador do bispado, com destino á cidade do Aracaty, onde vai cumprir a pena de um anno de exilio para fóra da diocese que governou, pena que lhe foi imposta pelo poder moderador.

S. Rvma. foi acompanhado, desde a rua do Visconde de Albuquerque, onde estava hospedado, até o caes, por cerca de duzentas pessoas, entre as quaes crescido numero de sacerdotes, e ahi foi cumprimentado por innumeros amigos que assim prestaram homenagem de seu respeito e acatamento.

Anniversarios.—Completa hoje 56 annos de idade Sua Magestade a rainha de Inglaterra.

— Amanhã é o dia anniversario da proclamação da independencia da Republica Argentina em 1810.

Justo pedido. — Os moradores da rua de Pedro Affonso, em consequencia dos festejos que prepararam para o dia de hoje, pedem á gerencia da companhia Locomotôra o obsequio de suspender por alli a passagem dos seus carros.

Entrada de assucar e de algodão.—De 15 a 21 do corrente vieram ao nosso mercado, por mar e por terra ; 12,237 saccos com assucar e 2,340 saccas com algodão.

Contencioso provincial. — A secção dessa denominação, do thesouro provincial, expede guias para os contribuintes dos impostos de calçamento e de decimas das freguezias do Recife, Capunga, Jaboatão e Poço da Panella, no exercicio de 1873–1874.

Encouraçado.—Sahio á luz o n. 20 desse jornal critico.

Emigrantes. — A' bordo do vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, acham-se 170 emigrantes para o sul do imperio.

Morphetico. — Pedem-nos para chamar a attenção da autoridade competente para o estado lastimoso em que se acha um empregado do fôro do Recife, por soffrer de elephantiases. E' conveniente que se faça examinar isso e ordenar a entrada desse homem no respectivo hospital.

Louco parricida. — Acaba de dar-se, no engenho *Caraúbas*, do termo de Pão d'Alho, um facto horroroso, que nos é assim referido :

« No dia 20 do corrente, pelas 9 horas do dia, o bacharel Magno Bruno Marques Bacalhão, na occasião em que almoçava com seu pai, o capitão João Marques Bacalhão, dirigio-lhe palavras ameaçadoras, e, servindo-se de uma faca que trazia á cinta, descarregou-lhe tres facadas, que o prostraram instantaneamente morto.

« Apenas praticou elle o crime, foi homisiar se, sempre armado da faca, n'um quarto em que habitava, onde se conservou até á noite, completamente estranho ao movimento e á desolação que havia em casa.

« Comparecendo o delegado de policia á tarde, logo que do facto teve sciencia, tomou as devidas precauções para que o criminoso se não evadisse, e ao amanhecer do dia seguinte pôde prendê lo, sem resistencia, apezar de estar elle armado com o instrumento de que se servio, ainda manchado com o sangue da victima.

« O criminoso apresenta signaes bem visiveis de alienação mental, bem que esteja calmo, e mostra-se umas vezes estranho ao acontecimento, e outras admirado de que se tivesse elle dado.

« O bacharel Bruno acha-se recolhido á cadeia da villa, e está sendo processado pelo Dr. juiz municipal. »

Companhia Pernambucana. — Termina hoje o prazo de 30 dias marcado para a apresentação das propostas para o supprimento de carvão aos vapores da Companhia Pernambucana de navegação, segundo o annuncio que temos constantemente publicado no lugar competente.

Tuyuty.—Bom é quando o povo agita-se á idéa de commemorar condignamente os dias de gloria nacional, esses dias que, como o de hoje, relembrando feitos heroicos do patriotismo mais egregio, como que retempera o espirito publico á influição de um sincero enthusiasmo.

A gloriosa batalha de *Tuyuty*, em que as armas brasileiras, como sempre, conquistaram immorredouro triumpho, tem sido este anno pomposamente festejada nesta provincia.

Graças ao enthusiastico e brioso Monte Pio dos Honorarios do Exercito, desde hontem que o regosijo publico applaude a memoria do dia 24 de maio.

Dos programmas já publicados pela imprensa diaria constam as solemnidades preparadas para a glorificação patriotica do heroismo, que é hoje recordado.

Proclamas. — Foram lidos no dia 23 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

Sebastião Augusto Lamenha Lins, com Olympia Amelia Barreto.

Tertuliano Soares da Silva, com Josepha Maria de Carvalho.

Antonio de Hollanda Cavalcante, com Rosalina Maria dos Prazeres.

Francisco do Rego Barros, com Anna Joaquina dos Prazeres.

Cosme Francisco de Souza, com Juvencia Maria dos Anjos.

João Floriano Gonçalves, com Thereza de Jesus Soriano.

Bento Ferreira Exposto, com Rosalina Rodopiana de Almeida.

Joaquim Manoel, com Maria Francisca da Conceição.

Segunda denunciação.

Luiz Capistrano Neves, com Carlota Luiza da Silva Cardoso.

Pedro Gonçalves Torres, com Lucilla Rosa da Cunha.

Manoel Antonio da Silva, com Anna Benedicta do Sacramento.

Firmino da Costa Pereira, com Agueda Vital Ribeiro.

Bernardo Amancio dos Santos, com Idalina das Neves Freire.

Francisco Alves Bezerra, com Felismina Vieira de Mello.

José Francisco Paes Barreto, com Maria Archangela da Conceição.

José Marques da Silveira, com Maria do Carmo Rosa.

Luiz de França Xavier, com Joaquina Leopoldina da Fonceca.

Antonio Eliseu Antunes Ferreira, com Maria Alexandrina de Moura.

Terceira denunciação.

Antonio Bezerra de Souza, com Damiana Bezerra da Cruz.

Angelo Gomes dos Passos, com Maria Isabel do Nascimento.

Francisco Damasio dos Santos, com Laudelina da Cunha Saldanha.

Passageiros. — Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* :

Francisco de Paula Rosa e Alfredo Fougueau.

Loteria.—A que se acha á venda é a 147.ª, a beneficio da igreja do Livramento da Victoria, que corre no dia 26.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 21 de maio de 1875.

Idalina, preta, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Maria de Sant'Anna, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II ; diarrhéa.

Adriana Lourença de Jesus, parda, Pernambuco, 55 annos, viuva, S. José ; apoplexia.

Ricardo Loureiro da Cruz, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, Boa-Vista ; dilirium tremens

Marianna, parda, Pernambuco, 6 dias, Recife ; tetano.

Bibiana, escrava, preta, Pernambuco, 33 annos, Graça ; phtysica pulmonar.

Francisca Digna Paulina da Silva, branca, Pernambuco, 30 annos, viuva, S. José ; tuberculos pulmonares.

Olympia Mirandolina Albuquerque, branca, Pernambuco, 24 annos, solteira, Afogados ; saloro anemia.

Constança, branca, Pernambuco, 6 mezes, Recife ; convulsões

Sabino, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Recife ; enterite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

MULHER
(Recitativo.)

Mulher é astro que no céo fulgura
Em noite pura de luar ameno,
Fragil barquinha que c'm dura prôa
Ligeira vôa pelo mar sereno,

Roseira linda que viçosa brota
Na rija grota de pedrinhas mil,
Planeta errante que luzente gyra
Sem que se tira por um céo de anil,

Suave canto do conciliz mimoso
Que de amoroso na palmeira trina,
Voz maviosa de um cantor divino
Que entôa um hymno quando o sol declina,

Prece bemdita que um archanjo lindo
Ao throno infindo com fervor envia,
Luzida pedra que com brilho errante
Serve constante ao viajor, de guia,

Grata esperança que ao marujo alenta
Quando a tormenta seu baixel quebrou,
Terno suspiro que a fugir de um peito
Em casto leito santo abrigo achou.

Canto divino que ao poeta inspira
Na doce lyra dos amores seus ;
Mulher teu nome só belleza exprime,
E's a sublime creação de Deus.

Marcelino Camara Junior.

Progresso do assucar nas Antilhas.

Francisco Correia de Mosquita Cardoso, natural desta cidade do Recife, tendo acabado seus estudos de engenharia mechanica e praticado em uma das melhores fabricas da Inglaterra, para onde foi em março de 1870 e agora acaba de chegar das Antilhas aonde foi estudar os melhores processos de fazer o assucar e apparelhos mais modernos de força mais adoptaveis nesta provincia.

Tem a honra de declarar aos senhores de engenho desta provincia que se acha habilitado a dar os melhores esclarecimentos a esse respeito, e se presta nesse sentido com melhor boa vontade, apresentando diversas amostras de assucar que trouxe e vio fabricar.

Poderá o mesmo mostrar pelo estudo que fez e notas que trouxe, a grande vantagem que se obtem com os grandes apparelhos, para execução dos quaes se reunem diversos senhores de engenhos, montam um ou dous apparelhos em que tiram suas grandes safras em pouco tempo e com a immensa vantagem, tendo já conhecido que quanto maior é o apparelho, maior é a vantagem, e em relação muito menor o dispendio que fazem.

A lavragem das terras com arados a vapor produz um grande resultado cavando-as á grande altura, e o meio da plantação muito concorre para a sua grande producção e desenvolvimento que muito convém pôr em pratica nesta provincia.

Que se encarregará de mandar vir os apparelhos mais approvados e do tamanho mais conveniente aos diversos lugares onde se quizessem montar por intervenção de Cardoso & Irmão (seu pai e tio) obrigando-se a monta los e ensinar o meio de seu trabalho com a experiencia que obteve nas Antilhas, onde se demorou bastante para esse fim.

Que finalmente, vem autorisado a introduzir nesta provincia um novo processo de limpar e clarificar o caldo da canna por meio do gaz sulphuroso, invenção do Sr. coronel Stwart, com privilegio a alguns annos nas diversas ilhas das Antilhas, mediante uma diminuta retribuição dividida em tres prestações, cujo processo tem dado os melhores resultados e é usado em todos os engenhos.

O machinismo deste apparelho é de pique no custo, e se o inventor obtiver o privilegio que espera deste imperio, poderá dar todas as explicações e autorisar os mesmos senhores de engenhos a fazer o dito apparelho, por ser este de ordem a estar ao alcance de todos.

Recife, 20 de maio de 1875.

Cardoso & Irmãos

SANTISSIMA TRINDADE
Collegio francez para meninas
DIRECTORA
D. Philomena M. de A. O'Connell
Jersey

Ensina se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, alem da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythologia, desenho, canto, musica, piano e dança, e as prendas que uma senhora de fina educação deve saber.

Todos os estudos são professados no estabelecimento unicamente pela directoria e suas irmãs.

20—Rua dos Coelhos—20

Resposta a uma calumnia

Lendo no *Diario de Pernambuco* de 20 do corrente um communicado feito contra mim, por Francisco Gomes Rodrigues, e tendo de proceder criminalmente contra este senhor, julguei de meu dever responder ao alludido communicado, para scientificar ao respeitavel publico que o Sr. Rodrigues commettendo um crime, procurou somente offender me.

O facto é o seguinte :

Francisco Gomes Rodrigues era meu caixeiro, e no anno passado o mandei gerir os negocios de um estabelecimento que tinha á praça Maurity desta villa, o qual pertencia á firma Correia Marques & C., tendo de dissolver, como dissolvi a sociedade que tinha, mandei no mez de março do corrente anno dar balanço na referida casa e foi encontrado um prejuizo de 194$089, cuja quantia foi levada a lucros e perdas, sem que o mesmo Sr. Rodrigues désse uma sahida a essa quantia, pelo que o reprehendi.

Contratando Manoel Albino de Mesquita comprar a dita casa, e não effectuando o negocio, continuou o Sr. Rodrigues na gerencia da mesma, e no dia 11 do corrente pretendendo eu acabar com essa casa, mandei de novo dar o balanço para retirar as mercadorias para um dos meus estabelecimentos á rua Bella, e encontrei outro prejuizo da quantia de 412$910, no curto espaço de um mez e dezenove dias ; chamei o Sr. Rodrigues e perguntei-lhe em que havia gasto essa quantia, respondeu-me que ignorava ; porém que me pagava e não tendo dinheiro, aceitava uma letra, e que me promettia pagar se eu não declarasse que havia encontrado aquelle prejuizo, pois elle pretendia procurar uma arrumação e isto lhe offenderia ; respondi lhe que nada mais dizia, porém seus companheiros que tinham assistido ao balanço sabiam do prejuizo encontrado.

No dia 17 do corrente encontrei no meu armazem á rua Bella, pela manhã, uma carta do mesmo Sr. Rodrigues despedindo se de minha casa, e mais tarde, appareceu no meu estabelecimento e perguntando-lhe eu, em que ficava o debito delle para comigo, respondeu-me : que aceitaria uma letra, e logo sommando seu debito por adiantamento de ordenados, e a referida quantia de ... 412$940 que orçou em 524$951, mandei pelo Sr. Manoel Antonio de Araujo, encher uma letra dessa quantia e o Sr. Rodrigues, aceitou. Não foi, portanto, subrepticiamente assignada a letra de que me é devedor o mesmo Sr. Rodrigues ; não foi ella aceita em branco e o Sr. Rodrigues sabe sua importancia, tanto assim, que declarou aos Srs. Isacio Matheus de Almeida, Sebastião Magé Pereira de Lyra, João Fernandes Marques, Francisco Xavier das Chagas, Jacintho Monteiro da Franca, Remigio Francisco de Paula, Estolano Gomes Pessoa, Daniel Antonio Pereira Pinto e outras muitas pessoas desta villa, ter sahido de minha casa, tendo assignado uma letra de seu debito na importancia de quinhentos e tantos mil réis.

Portanto, fique o respeitavel publico sciente de que o Sr. Francisco Gomes Rodrigues, só quiz calumniar-me e procurar desprestigiar-me ; pois graças a Deus, nunca precisei descontar letras para pagar a meus credores e nem tão pouco, pedir letras de favor.

Sr. Francisco Gomes Rodrigues, prepare-se para perante os rectos e illustres magestrados desta comarca de Palmares, responder aos termos de uma acção criminal e depois de novo darei conta ao publico do resultado ; pois uma offensa tão grave não deve ficar impune.

Villa de Palmares, 21 de maio de 1875.

José Francisco Corrêa Marques.

N. 517.—Molestias devoradoras das carnes.

De todas ellas, o cancro é uma das mais horriveis. Logo que haja a menor suspeita da sua presença, recorrei immediatamente a salsaparrilha de Bristol. Muito embora que as apparencias externas que levam a suspeitar-se, seja cancro ou não, com tudo não deixam de claramente mostrar no seu aspecto a presença de materia viciada no sangue ; e este incomparavel depurativo a desarraiga e expulsa promptamente, extirpando as suas causas existentes na circulação. Qualquer molestia d'um caracter tumoroso, erysipelloso, canceroso, e ulceroso, assim como toda a especie de erupções escrofulosas, escorbuticas, e laperosas ; são segura e perfeitamente subjugadas mediante este maravilhoso detergente. Póde-se quasi chamar um remedio seguro e que não falha ; já o mesmo não se póde dizer de nenhum outro agente medico conhecido. Usando-se das pilulas assucaradas de Bristol, conjunctamente com a salsaparrilha, apressar-se-ha muito a cura.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 22 de maio de 1875.
AS 3 HORAS DA TARDE.
COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão de Penedo sem inspecção — 7$400 por 15 kilos, hontem.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 8$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3/4.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 7/8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 d. por 1$000.

Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 101 0/0 de premio, do banco, hontem.

Desconto de letras — 12 0/0 ao anno, hontem.

Dito de ditas — 10 e 11 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado, Presidente.
Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	529:429$501
Idem do dia 22	24:657$304
	554:086$805

Descarregam hoje 24 de maio de 1875

Barca franceza — *Dux Marie* — varios generos para alfandega.

Brigue portuguez — *Soberano* — varios generos para o trapiche Conceição.

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — pedras de cantaria para o trapiche Conceição.

Brigue norueguense — *Swift* — varios generos para alfandega.

Lugar portuguez — *Julio.* — vinho, vinagre e azeite para deposito no trapiche Cunha.

Brigue portuguez — *Novo Paquete* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Patacho inglez — *Neva* — kerosene para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca austriaca — *Ida S.* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Brigue hespanhol — *Isabel* — alfafa e carneiros vivos já despachados para o 1º ponto.

Patacho inglez — *Mercede* — (atracado) bacalhão para o trapiche Conceição.

Patacho portuguez — *Zaida* — generos nacionaes para o trapiche da companhia.

Importação.

Patacho portuguez *Zaida*, entrado do Rio de Janeiro em 21 do corrente e consignado a Beltrão & Filho, manifestou :

Azeite 60 caixas aos consignatarios.

Barricas vasias 400 meias a Moreira Irmãos.

Café 65 saccos a Joaquim José de Azevedo, 67 a Soares do Amaral & C, 136 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a Jorge Tasso, 100 a Magalhães & Irmão, 50 a Cruz & Castro, 50 a Ricardo José Gomes da Luz, 100 a J. Adolpho d'Oliveira Lima, 100 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 100 a Fernandes da Costa & C., 26 a Oliveira Filhos & C., 100 a Araujo Cruz & C., 50 a Moreira Irmãos.

Cognac 50 caixas a Ramos & Carvalho.

Licores e conservas 67 caixas aos mesmos.

Pedra marmore 28 a João José Rodrigues Mendes. Pipas vasias 110 a Alfredo Ferreira Baltar.

Vinho 60 caixas a Ramos & Carvalho. Vinagre 30 pipas a E. R. Rabello & C, 11 e 35 barris de quinto a Pereira Carneiro Maia & C.

Patacho portuguez *Novo Paquete*, entrado do Rio de Janeiro em 22 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Barricas vazias 800 a Martins & Araujo, 100 ditas e 300 ditas meias e quartos a João Licio & C.

Café 125 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Ricardo José Gomes da Luz & C, 100 a José Adolpho de Oliveira Lima, 128 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 96 a Joaquim José de Azevedo. Cravos de ferro 2 barricas a Gustavo Adolpho Smit.

Farinha de mandioca 10 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Farinha de trigo 200 barricas a José J. Tasso. Ferraduras 4 barricas a Gustavo Adolpho Smith.

Livros 1 caixa a Pereira Vianna & C.

Pedra marmore 28 e 4 caixas a Antonio Maria da Silva. Pipas vazias 100 á ordem, 60 a Amorim Irmãos & C.

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisbôa na mesma data e consignado a Augusto Frederico d'Oliveira & C., manifestou :

Carga de Lisbôa.

Alpiste 15 barricas a Moreira & Anes, 10 a Justo José Gomes Teixeira, 10 a Antonio Annes Jacome. Amendoas 2 caixas a Justo José Gomes Teixeira.

Batatas 200 meias caixas a Beltrão & Filho, 55 a Justo José Gomes Teixeira, 50 a Jorge Tasso, 30 a Manoel Thomaz da Costa, 25 a Justo José Gomes Teixeira.

Cebolas 50 caixas a Jorhe Tasso, 25 a Antonio Marcellino Monteiro, 25 a Justo José Gomes Teixeira, 15 a Manoel Thomaz da Costa. Chapéos de lã 1 caixa a Pereira Carneiro, Maia & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a Antonio José Ferreira Monteiro.

Vinho 2 caixas a Araujo Leão & C.

Carga do Havre.

Amostras 2 volumes á ordem. Agua de Vichy 1 caixa a A. da Silva & C. Dita Vichy e flores de laranjeira, 2 caixas a Ferreira Maia & C. Artigos de Paris e perfumarias 2 caixas a Penna Junior & C.

Bonecos 1 caixa a Monhard Meller & C. Balanças 2 caixas a Silva Cardoso & Pessoa. Botões 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho. Brinquedos e calçados 3 caixas a Pacheco Pontes, 1 a João Pereira Moutinho.

Couros 1 caixa a F. de S. Leão, 1 a P. Machado, 1 a Moreira Halliday & C, 2 a Frederico C. Burlamarque. Dito calçados e mindezas 4 caixas á ordem. Ditos e feltro 3 caixas a H. J. Roberto. Ditos e ferragens 3 caixas a Domingos José Ferreira Junior. Calçados 1 caixa a Satyro S. da Silva, 1 a Faria Irmãos, 2 a Frederico C. Bulamarque, 1 a E. da Cunha Medeiros, 2 a Porto & Bastos, 1 a Antonio da Silva Azevedo, 4 a Fernandes Carvalho & C., 1 á ordem, 2 a Manoel Francisco Pôças & C., 3 a Penna Junior & C., 1 a H. Nuesch, 2 a Joaquim Pereira Arantes, 2 a A. José F. da Silva & C. Ditos ditos e fitas 3 caixas a Domingos T. Bastos & Filho. Ditos e cartas 2 caixas a José d'Almeida & C. Ditos e lenços 3 caixas a Luiz Antonio de Siqueira. Ditos e chapéos 3 caixas a Mendes, Azevedo & C. Ditos e mercadorias diversas 15 caixas a Vaz & Leal. Ditos e cordas harmonicas 1 caixa a Domingos T. Bastos & Filho. Ditos tinta e perfumaria 6 caixas a João da Rocha e Silva. Ditos e porcelana 2 caixas a Mendes, Lobo & C. Ditos e tecidos 6 caixas a Monhard Meller & C. Ditos couros, flores e perfumarias 23 caixas a José F. Leite Bastos. Camisas 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a C. Alcoforado. Ditos e lenços 4 caixa a Mendes, Lobo & C. Conservas 1 caixa a Meuron & C., 1 a H. Nuesch. Ditas e couros 13 caixas aos mesmos. Crystaes 1 caixa a Moreira Halliday & C., 1 a J. Antonio Pereira & C. Confeições 1 caixa a H. Wilmer. Chapéos 14 caixas a J. Christiani & C., 1 a Costa Maia & C., 2 a Victorino Maia & C., 2 a Vaz & Leal, 1 a Rodrigues Irmãos & Guimarães. Ditos e tecidos 10 caixas a Keller & C. Ditos e mindezas 3 caixas a Papoula & C.

Esparmacete 20 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Ervilhas 14 caixas a Pereira Carneiro Maia & C. Encerados 1 caixa a Antonio Domingos Pinto.

Fitas e chapéos 3 caixas a Vaz Junior & C. Flores 1 caixa a Pereira Simões & C. Feltro 1 caixa a Monhard Mettler & C. Fôrmas para calçado 2 caixas a Poças & C. Fumo 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis. Dito, chapeos e outros artigos 4 caixas a Amaral Nabuco & C. Ferragens 1 caixa a Virginia Falque. Dita e molduras diversas 7 caixas a Antonio D. C. Vianna.

Grupos em peças 1 caixa a Jaquim Rodrigues T. de Mello.

Harmonicos e imãns 2 caixas a João da Rocha e Silva.

Licores 1 caixa a Baltar Oliveira & C. Livros 2 caixas a De Laillacar & C., 1 a Fernandes & Irmão.

Manteiga 2 barris aos consignatarios, 70 e 110 ditos meios a Eduardo Moreira & C., 75 e 75 a Magalhães & Irmão, 25 e 30 a Cardoso & Martins, 30 e 40 a Bernardo José de Araujo, 20 e 30 a Fernandes Baptista & C., 40 e 60 a Souza Bastos & C., 60 e 60 a E. A. Burle & C., 30 e 50 a Fernandes da Costa & C., 30 e 40 a Pinto Moreira & C., 20 e 20 a Ferreira da Rocha & Pinto, 20 e 49 a João Rodrigues de Faria, 25 e 30 a Silva Guimarães & C., 30 e 30 a Manoel Duarte Rodrigues, 30 e 60 a Fernandes & Irmão, 25 e 30 á ordem, 15 e 25 a Johnston Pater & C., 25 e 25 a José B. de Carvalho, 180 e 200 a Harismendy & Labille, 20 e 30 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 1 caixa a José Joaquim Alves & C. Medicamentos 6 volumes a Ferreira Maia & C., 14 a Bartholomeu & C, 8 a Francisco Manoel da Silva & C, 3 a J. E. de Moura & C, 6 a Augusto Caers, 3 a Pedro Maurer & C., 2 a Ferreira & C., 10 a Joaquim Felippe da Costa, 16 á ordem, 14 a Manoel da Silva Faria & C., 2 a Manoel Alves Barbosa. Moveis 3 caixas a Pacheco & Azevedo, 1 a José da Silva Lopes & Filho. Ditos, espelhos e camizas 6 caixas a A. Pinto da Silva. Mercadorias diversas 7 caixas a Vaz Junior & C., 4 a H. Nuesch, 2 a Domingos Manoel Martins, 1 a Antonio da S. Azevedo, 1 a Guimarães & Irmão, 2 a José de Almeida & C. Modas 1 caixa a Jorge Tasso. Ditos e perfumaria 5 caixas a Antonio da Silva Azevedo. Musicas 3 caixas a P. E. Robert & C. Malas, mindezas e brinquedos 1 caixa a S. S. da Silva. Mindezas e papel 7 caixas a Domingos T. Bastos & Filho.

Pregos 11 barris a Monhard Mettler & C. Passamentorias e tecidos 2 caixas a Pereira Simões & C. Perfumarias 3 caixas a Guimarães & Souza. Ditos e mindezas 2 caixas a J. Manta & C. Ditas, couros e colxetes 5 caixas a Domingos T. Bastos & Filho. Ditas e estopas 3 caixas á ordem. Ditas, papel, couros e espelhos 4 caixas a Soares Diniz. Papel 39 fardos a Costa Irmãos & C., 2 a Ferreira Maia & C., 5 caixas a Keller & C., 2 á ordem, 4 a Antonio J. de Azevedo, 1 a Joaquim Bernardo do Reis.

Queijos 2 caixas a H. Nuesch, 2 a E. A. Burle & C. Quinquilharias 1 caixa a Otto Bohres, Successores. Ditas, calçados, papel, fitas e cartas de jogar 2 caixas a Parente Vianna & C. Ditos, sabonete e fitas 6 caixas a Joaquim Antonio de Azevedo & C. Ditas e mindezas 5 caixas a José G. Leite Bastos.

Rosas 1 fardo á ordem. Roupa 1 caixa a Costa Irmãos & C.

Tecidos 2 caixas a Joaquim Monteiro da Cruz, 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 24 a Keller & C, 4 a Alcoforado Vieira & C., 4 a Olinto, Jardim & C., 5 a Penna Junior & C, 5 a Antonio Correia Vasconcellos, 7 a Cramer Frey & C., 3 á ordem, 1 a Monhard Mettler & C Ditos, botões 1 caixa a Dreyfus & Fonseca. Ditos e camizas 8 a Cramer Frey & C. Ditos e chapéos 2 caixas a Joaquim Monteiro da Cruz. Ditos, roupa, calçados, chapéos e mindezas a E. A. Burle & C.

Vidros e camizas 2 caixas a Pereira Simões & C. Ditos e perfumarias 5 caixas a Amaral Nabuco & C.

Patacho nacional *Joven Correia*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou :

Couros seccos 30
Farinha de mandioca 120 saccos,
Graxa em bexigas 1,350 kilos.
Sebo coado 14 barricas
Xarque 220,455 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE MAIO DE 1875.

Para os portos do exterior

— No navio hespanhol *Marianna*, para o Rio da Prata, carregou : J. F. C. Ayres 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Para os portos do interior

— Para Corumbá, na sumaca hespanhola *Frasquita*, carregou : M. Fernandes 250 barricas com 27,659 kilos de assucar branco.

— Para Corumbá, na barca portugueza *Diana*, carregou : M. Fernandes 366 barricas com 40,494 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Principe*, carregou : A. da Costa Moreira 1,000 cocos (fructa).

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Positivo*, carregou : C. de Fontes Ferraz 2,000 cocos (fructa).

— Para Miriú, na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram : F. Baptista & C. 4 barricas com 262 kilos de assucar refinado.

— Para Acaracú, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram : C. A. Moreira de Carvalho 1 barril com 96 litros de alcool : para o Ceará, Carpinteiro Filho & Sobrinho 43 barricas com 2,380 kilos de assucar refinado ; J. J. da Rosa 10 ditas com 669 ditos de dito ; P. Alves & C. 15 ditas com 954 ditos de dito : para Granja, P. Alves & C. 8 ditas com 401 ditos de dito ; M. A de Senna 3 ditas com 727 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	9:260$477
Idem do dia 22	501$016
	9:761$493

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 21	18,643
No dia 22	
Primeira porta	
Segunda porta	78
Terceira porta	885
Trapiche Conceição	650
	20,056

SERVIÇO MARITIMO
Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 21	16
No dia 22	3
	19

NAVIOS ATRACADOS

No dia 22	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	24:828$472
Idem do dia 22	2:004$717
	26:833$189

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	37:524$536
Idem do dia 22	1:711$290
	39:235$826

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 20	4:989$861	
Idem do dia 21	114$206	
		5:104$067
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 20	2:339$821	
Idem do dia 21	$	
		2:339$821
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 20	4:005$496	
Idem do dia 21	568$588	
		4:574$084
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 1 a 20	3:938$202	
Idem do dia 21	855$140	
		4:793$342
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 20	2:825$292	
Idem do dia 21	$	
		2:825$292
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 20	867$844	
Idem do dia 21	$	
		867$844
		20:505$450

Thesouro provincial de Pernambuco, 22 de maio de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

Revista commercial
Da semana de 17 a de 22 maio de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 27 á 26 7/8 d. e do banco 26 3/4 d. por 1$.

Dito sobre Paris, 90 d/v 359 réis o franco, banco.

Dito sobre Lisboa, á vista, 101 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 101 por cento de premio, banco.

Dito sobre Bahia, 15 d/v ao par.

Acções da companhia de Seguros Indemnisadora 365$000 cada uma.

Desconto de lettras 10, 11, 12 por cento ao anno.

Algodão de Penedo, sem inspecção, 7$400 por 15 kilos.

Dito de Maceió, 1ª sorte, 8$700 por 15 kilos, posto a bordo, frete 9/16, sem capa.

Dito de dito, mediano, 8$200 por 15 kilos, posto a bordo, frete 9/16, sem capa.

Dito de dito, 1ª sorte, 8$100 por 15 kilos, posto a bordo, frete 7/8 e 5 por cento.

Dito da Parahyba, 1ª sorte, 8$000 por 15 kilos, posto a bordo frete de 3/4.

Entraram 2,650 saccas por terra e mar.

Assucar. Entraram 11,436 saccos por terra e mar.

Fretes. — Para Liverpool, em navio de vela, carregando aqui. Algodão, 7/16, sem primagem.

Dito para dito, em navio de vela, carregando no Rio Grande do Norte. Algodão 9/16, e 5 por cento.

Aguardente.— Venda a 54$ e 55$ a pipa.

Arroz.— Chegaram 950 saccos vendas 2$500 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas.— Sem chegada, a 9$ a duzia.

Dito dito em barris.— Chegaram 60 barris, venda a 2$400 e 2$550 o galão

Alpiste.— Chegaram 5 saccos, retalho a 13$ por 15 kilos.

Banha.— Chegaram 40 barris, cotamos a 1$0[illegible] e 1$132 o kilo.

Breu.— Chegaram 100 barricas, venda a 10$ a barrica conforme a qualidade.

Batatas.— Chegaram 26 caixas inteiras e 350 meias. Não houveram vendas, retalho a 4$500 a caixa de 2 arrobas.

Bacalhão. — Chegaram 10,798 barricas. Deposito 8,000 barricas, retalho a 19$ e 21$000 a barrica.

Carne.— Chegaram 252,670 kilos. Deposito da Rio Grande, 60 000 arrobas, de 4$500 a 5$500, e da do Rio da Prata 40,000 arrobas, de 4$500 a 5$400.

Couros seccos salgados.— Sem chegada, venda a 446 réis o kilo.

Ditos verdes salgados.— Sem chegada, venda a 318 réis o kilo.

Cimento.— Chegaram 4,000 barricas, retalho a 8$000 a barrica.

Cebolas.— Chegaram 150 caixas, venda a 8$000 a caixa.

Chá.— Chegaram 13 caixas, cotamos a 2$614, e 4$794 o kilo, conforme a qualidade.

Café.— Sem chegada, cotamos a 7$400 e 8$ por 15 kilos.

Canela.— Sem chegada, retalha-se a 1$633 o kilo.

Cominhos.— Sem chegada, cotamos a 8$000 a arroba.

Cerveja Bass, Noruega e Tenente.— Chegaram 297 barricas, aos preços seguintes :

Da Bass, vendas a 6$000 as inteiras e 7$000 as meias.

Da Noruega, vendas a 4$000 as inteiras e 5$ as meias.

Da Tenente, cotamos a 3$500 as inteiras e 4$500 as meias.

Cognac.— Sem chegada, cotamos a 8$ e 22$ a duzia, conforme a qualidade.

Carvão de pedra.— Chegaram 115 toneladas, cotamos a 14$ a tonelada.

Farinha de trigo.— Chegaram 8,600 barricas. Deposito 12,900 barricas, retalho aos preços seguintes :

Hungria, de 31$ a 32$000.

Trieste, 24$ a 28$000.

Americana, de 17$ a 18$000.

Farinha de mandioca.— Chegaram 3,710 saccos e 38 400 alqueires. Deposito 7,000 saccos, retalho de 6$000 a 6$500 o sacco.

Figos.— Sem chegada, cotamos a 4$500 a arroba.

Farelo. — Chegaram 2,200 saccos, vendas a 4$300 e 4$400 o sacco.

Fumo em rolos.— Chegaram 200, venda a 10$ por 15 kilos.

Dito em caixas.—Chegaram 187, venda a 10$500 por 15 kilos.

Dito em latas.— Sem chegada, vendas a 10$000 por 15 kilos.

Genebra de laranja, commum, Hollanda e de botijas.— Chegaram 100 caixas, aos preços seguintes :

De laranja, retalho a 7$500.

Da commum, retalho a 4$500.

Da de Hollanda, retalho a 12 000.

Da de botijas, retalho a 360 réis por botija.

Dita de lanterna magica. — Sem chegada. Não ha.

Dita de vida eterna.— Sem chegada. Não ha.

Kerosene.— Chegaram 3,110 caixas, retalho a 3$800 a lata.

Louça ordinaria e fina.— Chegaram 120 gigas, cotamos a 409 por cento de premio.

Massas.— Sem chegada, retalha-se a 7$500 e 8$000 a caixa.

Milho.— Chegaram 100 saccos, vendas a 120 réis o kilo.

Manteiga ingleza em caixas.— Sem chegada, retalha-se das latas amarellas a 2$396 o kilo, e das rôxas a 2$178 o kilo.

Dita ingleza em barris.— Sem chegada, vendas a 1$524 o kilo.

Dita franceza.— Sem chegada, cotamos da velha a 1$263 o kilo e da nova cotamos a 1$394 o kilo.

Pimenta.— Chegaram 23 saccos, vendas a 958 réis o kilo.

Phosphoros.— Sem chegada, venda da marca Jonkopings a 2$600 a groza.

Papel de embrulho.— Sem chegada, vendas do pequeno, a 800 réis a resma.

Queijos flamengos — Sem chegada, retalha-se a 3$000 o queijo.

Ditos pratos.— Sem chegada, retalho a 1$960 o kilo.

Sabão inglez ordinario.— Sem chegada. Não ha no mercado.

Dito da terra.— Vendas a 320 e 400 réis o kilo.

Sardinha em caixas.— Sem chegada, cotamos a 260 a lata de quarto.

Dita em barril.— Sem chegada. Não ha.

Sal.— Chegaram 20 moios e 150 alqueires, vendas a 2$000 e 2,200 o alqueire.

Toucinho. — Chegaram 230 barris, venda a 9$400, 9$500 e 9$600 por 15 kilos.

Velas stearinas.— Sem chegada, venda a 440 e 500 réis o maço.

Vinagre.— Chegaram 109 pipas, 315 quintos, vendas, de 103$ a 125$.

Vinho tinto da Figueira e Lisboa.— Chegaram 449 pipas, 457 quintos, aos preços seguintes :

Da Figueira, venda a 170$ e 180$.

Do de Lisboa, venda 160$ e 165$.

Dito dito francez. — Sem chegada, retalho a 160$000.

Dito branco francez.— Sem chegada, retalho a 205$ e 210$000.

Dito branco de Lisboa.— Chegaram 160 quintos, 48 decimos, 13 quartos e 15 oitavos, venda a 220$000.

Dito do Estreito. — Sem chegada, retalho a 170$ e 180$.

Dito do Porto.—Chegaram 646 caixas, cotamos a 9$000 e 9$500 a caixa.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Rio Grande do Sul—20 dias, patacho brasileiro *Joven Corrêa*, de 218 toneladas, capitão Manoel Corrêa dos Santos, equipagem 9, carga carne ; a Balthar Oliveira & C.

Rio de Janeiro—9 dias, brigue portuguez *Novo Paquete*, de 185 toneladas, capitão Antonio José Pereira, equipagem 9, carga varios generos ; a Loyo & Filho.

Havre por Lisboa—20 dias, sendo do ultimo porto 14, vapor francez *Ville do Rio de Janeiro*, de 817 toneladas, commandante Fleury, equipagem 40, carga differentes generos ; a Augusto F. de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão Antonio José Rodrigues, carga varios generos.

Rio Grande do Sul — Patacho brasileiro *Alliança*, capitão Joaquim G Cardoso, carga assucar.

S. Thomaz—Brigue Norueguense *Albatros*, capitão S. Johansen, em lastro.

Amarração (no Piauy) e portos intermedios — Va-

por nacional *Ipojuca* commandante Telles, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 23.

Rio de Janeiro—12 dias, barca brasileira *Claudia*, de 337 toneladas, capitão F. M. da Silva, equipagem 11, carga differentes generos; a Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue brasileiro *Galgo*, de 295 toneladas, capitão Custodio Gonçalves de Figueiredo, equipagem 10, carga differentes generos; a Silva Guimarães & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata — Sumaca hespanhola *Lolá*, capitão Millet, carga assucar.

EDITAES.

Edital n. 40

Pelo thesouro provincial se faz publico, que em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia, foi transferida para o dia 3 de junho proximo futuro, a arrematação da obra dos reparos da ponte de Tapacurá.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 22 de maio de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães, presidente interino da relação de Pernambuco, etc.

Faço saber ao escrivão desta relação, José Mariano de Albuquerque, que, a bem do serviço publico, resolvi nesta data desanoja-lo. O que cumpra. Tribunal da relação do Recife, em 22 de maio de 1875. — Custodio Manoel da Silva Guimarães.

Virgilio de Gusmão Coelho,
Secretario.

Edital 1—20.

De ordem do inspector geral interino, e nos termos do regulamento ce 27 de novembro do anno proximo passado, se faz constar, que achando-se vagas as cadeiras publicas de instrucção primaria de 3ª entrancia da cidade de Goyanna, a saber, 2ª do sexo masculino e 2ª do sexo feminino, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a está repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 20 de maio de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARACOES.

Faculnade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico a lista das faltas não abonadas dos alumnos da 1ª cadeira do 3º anno desta faculdade, relativas ao mez de abril ultimo, conforme foram julgadas em sessão da congregação de 4 do corrente.

N. 17, Alfredo Moreira Gomes, 1 sabbatina; n. 23, João Cabral de Mello, 1 falta; n. 28, João Henrique Vieira da Silva, 1 idem; n. 33, Affonso Olindense Ribeiro de Souza, 1 idem; n. 39, Francisco Ferreira Vianna Bandeira Filho, 1 idem; n. 55, João Candido de Moraes Rego Junior, 1 idem; n. 56, José Joaquim de Palma, 1 idem; n. 58, Francisco Muniz da Silva Ferraz, 1 sabbatina; n. 60, Henrique João de Lacerda, 3 faltas; n. 67, Eduardo Carlos Ferreira da Silva, 2 idem; e n. 68, Francisco Antonio de Carvalho Junior, 1 idem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de maio de 1875.

O secretario,
José Honorio B de Menezes.

Gabinete Portuguez de Leitura

Conselho deliberativo.

Não tendo comparecido numero legal de senhores conselheiros á sessão extraordinaria do dia 23 do corrente, são de novo convidados os mesmos senhores para se reunirem no dia 27 do corrente, na sala das respectivas sessões, pelas 10 horas da manhã, para se tratar do objecto para que foi feita a primeira convocação.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 23 de maio de 1876.

M. S. Pinheiro
1º secretario

— O abaixo assignado lançador da recebedoria desta provincia, prosegue no lançamento dos impostos geraes sendo pessoal, industrias e profissões e decima dos predios das corporações de mão morta, nas seguintes ruas da freguezia do Recife: Commercio, Pedro Alvares Cabral, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Bom Jesus e becco do Noronha, travessa do Vigario Tenorio e praça do Commercio, e em cumprimento da lei, as pessoas que occupam os predios das ruas, becco, travessa e praça acima mencionadas, devem apresentar os respectivos recibos e contratos.

Recebedoria de Pernambuco, 24 de maio de 1875.

O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Havendo a commissão central de exposição provincial honrado a esta sociedade convidando-a para concorrer com os seus artefactos ao certamen do progresso artistico e industrial, que deverá ter lugar no dia 30 do corrente mez, a mesma sociedade por seu turno convida a todos os seus consocios e aos artistas em geral, para que concorram com um obolo qualquer de suas artes ou officios, afim de tornar mais avultado o numero de objectos expostos, os quaes, terminada a exposição serão vendidos, devendo ser o respectivo producto applicado as obras do Liceu de Artes e Officios a cargo da sociedade, como resolveu a muito illustre commissão central.

A sociedade, confiando em que os seus consocios e artistas em geral terão em especial attenção o fim que deve ser applicado o producto dos objectos expostos, previne-lhes de que as suas remessas deverão ser feitas até o dia 25 do corrente, e desde já se lhes confessa agradecidos.

Recife, 10 de maio de 1875.

O 1º secretario,
P. Paulo dos Santos.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio, rua do Vigario Tenorio n. 8, das 10 horas ás 3 da tarde, o 54.º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada apolice; previne-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, especie esta que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia, 15 de maio de 1875.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Secretorio interino.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa contrata as obras de que precisa o predio n. 27 da rua do Vigario Thenorio, pertencente ao patrimonio dos orphãos, com quem por menor preço as fizer, tomando-se por base a quantia de 1:640$.

Os pagamentos serão feitos em tres prestações; uma ao começar a obra, outra quando em meio, e a ultima ao entrega-la.

As propostas serão recebidas até o dia 20 do corrente.

Descripção das obras.

Coberta.

Collocar cinco traves novas, encaibrar e enripar de novo, aproveitando somente os caibros que estiverem perfeitos e fazer uma gateira com caixilho.

Sotão.

Arrancar o soalho de sotão e assoalha-lo de novo, podendo aproveitar as taboas que estiverem perfeitas, não só no mesmo sotão, como no segundo andar, os quaes se communicam por uma escada que será feita de novo e menos ingreme do que a actual.

2º andar.

Demolir o repartimento e faze-lo de novo, depois de assoalhado com taboas novas, fazer o fogão na cozinha desse andar, com chapa de ferro de tres furos, e reparar toda a ferragem.

1º andar.

Repregar todo o soalho, soalhar a cozinha com taboas novas e fazer um fogão igual ao do segundo andar, demolir a parede que divide a sala do nascente e fazer duas pequenas janellas, sendo uma com caixilho; mudar as cobertas do 1º lanço da escada, reparar todo o reboco interior e exterior da frente do nascente; collocar em cada um andar uma varanda nova, de ferro, com lastro, roda-pé e cornija, cortados os cachorros de pedra da actual varanda; limpar a frente, encanar as aguas, fazer a cornija e acroterio, caiar, pintar, limpar o quintal e remover a caliça.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de maio de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS MILITARES

A' 24 do corrente, ao meio dia, terá lugar na repartição das obras publicas provinciaes a arrematação das obras a fazer-se no quartel do Hospicio, orçadas em 517$510. Os concurrentes apresentem no referido dia suas propostas em carta fechada. Para vêr o orçamento, na mesma repartição. Recife, 17 de maio de 1875.

O engenheiro,
Chrysolito F. de Castro Chaves.

Gabinete Portuguez

Conselho deliberativo

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura, são convidados os senhores conselheiros a se reunirem em sessão extraordinaria domingo 23 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na sala das respectivas sessões, afim de se resolver sobre uma petição de um empregado da sociedade.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 19 de maio de 1875.

O 1º secretario,
M. S. Pinheiro.

Arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. Dr. director interino, faço publico que tem de ser arrematado em hasta publica, perante a directoria deste arsenal, 408 kilogrammas e 738 grammas de polvora em mão estado e diversos correames inutilisados.

Os pretendentes doverão comparecer nesta repartição no dia 25 do corrente ás 11 horas da manhãa.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 20 de maio de 1875.

O secretario,
Felix de Figueirôa Faria.

Juizo de orphãos

A praça do arrendamento do sitio Barbalho, freguezia da Varzea, pertencentes aos orphãos do finado Manoel Antonio Vieira, já annunciada diversas vezes, terá lugar na audiencia do dia 24 do corrente.

MUTUALIDADE

Associação brasileira de seguros e beneficios mutuos sobre vida, contra-fogo e caixa geral de economias mutuas.

CAPITAL SOCIAL EM 31 DE MARÇO DE 1875

27,133:179$650

Operações

Secção de seguro sobre vida. — Faz seguros em caso de morte, temporal em caso de morte, temporal sem risco algum, renda vitalicia immediata, renda deferida, constituições de dotes ou capital deferido, seguros a prazo fixo, etc.

Secção de seguro contra-fogo. — Segura toda a classe de bens moveis e immoveis, ainda que o incendio seja produzido por exhalações electro-atmosphericas ou por explosão de gaz.

Caixa geral de economias mutuas.—Recebe des de 1$ até a maior quantia, para a collocação de capitaes a juros compostos, economias ou capitaes em deposito e em conta corrente a juros.

DESDE O DIA 1º DE JANEIRO DE 1874

Paga:

Em conta corrente com retiradas livres, 4 0/0.
Em conta corrente com aviso de 8 dias, 5 0/0.
A prazo de 3 mezes, 5 1/2 0/0.
A prazo de 6 mezes, 6 0/0.
A prazo de 12 mezes, com direito a perceber os juros trimestralmente ou a capitalisa-los semestralmente, 7 0/0.

Transacções

Compra e venda de apolice da divida nacional, provincial, municipal, ou outros titulos de credito e operações garantidos pelo governo geral, provincial e municipalidades.

Emprestimos a prazo sob cauções de apolices da divida publica geral, provincial e municipal; sobre acções, letras e bilhetes do thesouro, prata e ouro cunhado e em barra; hypothecas; compra e venda de predios e terrenos; ou conservação em conta corrente a juros em um estabelecimento de credito.

Não é possivel fazer qualquer objecção fundada contra a instituição a MUTUALIDADE, quer na secção do *seguro sobre vida*, quer na do *seguro contra fogo*, quer na sua especial *caixa geral de economias mutuas*, levado tudo pelo systema *mutuo* á maior latitude nas combinações e garantias, como grão de perfeição.

O essencial, o importante é conciliar estas combinações e grandes resultados, com a mais completa garantia e segurança, o que a MUTUALIDADE crê te-lo alcançado, aproveitando para suas combinações a experiencia das outras instituições, tanto do paiz, como do estrangeiro, a tal ponto, que nenhuma outra existe, cujas condições e principios sejam mais vantajosos, nem mesmo aquellas que em razão da sua antiguidade contam já grande numero de associados e têm adquirido maior capital subscripto.

Condição tanto mais notavel, por quanto o Exm. e illustrado conselho de estado, na consulta-parecer, exarada no dia 4 de maio de 1872, a declara mesmo UNICA e que *vem satisfazer necessidade reconhecida*, pelo que merece autorisação para funccionar.

A *economia* é previsão do futuro; a *economia* é a riqueza dos povos; é a base mais solida, como a fonte mais fecunda, da riqueza individual e publica.

Conjunctamente com ella se obtem: honra, riqueza, protecção reciproca e tranquillidade.

Isto é o que quer offerecer aos seus associados a MUTUALIDADE.

Expostas succintamente as vantagens que se obtem do systema e novas combinações da MUTUALIDADE, unica instituição deste genero, das até hoje conhecidas, póde-se dizer que com ella tem desapparecido todos os inconvenientes economicos que se apresentavam no systema *mutuo*, e que é chegado o dia de principiar as operações do credito real, commerciaes e seguros, na sua verdadeira e mais alta significação.

Advertencia

Toda á pessoa que quizer outra informação póde solicita-la na direcção geral e escriptorio da associação, no Rio de Janeiro, á rua dos Ourives n. 49, sobrado, das 9 1/2 da manhã até as 3 1/2 da parte, nos dias uteis; e nos feriados das 10 ao meio dia; em Pernambuco, do inspector João Martins de Andrade, rua larga do Rosario n. 20, 1º andar.

João Maria Pires Camargo,
Director geral.

THEATRO Santo Antonio

Quinta-feira 27, dia de Corpo de Deus.

Lindo e variado espectaculo em beneficio da actriz

Leopoldina de Castro.

A's 5 1/2 horas da tarde.

Subirá á scena pela primeira vez a comedia-drama em dous actos:

Mulher que engana seu marido.

Continuará o espectaculo com o dançado por Mlle. Fuoco:

Polka a Caprichosa.

Seguir-se-ha pelo artista Penante, a sempre applaudida scena comica:

Fai a Paris.

Terminará o espectaculo com a muito chistosa e desejada comedia em um acto:

O diabo atraz da porta.

Principiará ás 5 1/2 horas.

A beneficiada pede a protecção do respeitavel publico e antecipa seus agradecimentos.

THEATRO Phenix Dramatico

QUINTA FEIRA 27 DO CORRENTE

Prepara-se neste theatro, uma grandiosa exposição e trabalhos de scena, composta de
Figuras de cera do tamanho natural
Scenas dramaticas (comedias)
Pantomimas
Quadros vivos
Scenas patrioticas
Quadros mimosos
Prestidigitações
e a celebre apparição e desapparição da

Cabeça Amelia

a qual, come, bebe e falla.

Adverte-se que em attenção á crise monetaria actual, por que se está passando, todos estes maravilhosos trabalhos poderão ser vistos, pelo modico preço de

1$000 por pessoa, entrada GERAL

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa

Para os referidos portos pretende seguir a com possivel brevidade a barca portugueza *Activa*, por ter já alguma carga engajada; e para o que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio numero 5.

AO PARA'

Barca portugueza Luiza

Recebe carga a frete commôdo, e seguirá dentro de poucos dias por já ter a bordo um terço do seu carregamento: a tratar com Amorim Irmãos & Companhia,

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LISBOA

A bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana, a sahir até o fim do corrente mez, ainda recebe carga e passageiros: a tratar com Silva Guimarães & C., praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura, Penedo e Araçajú.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá no dia 31 do corrente para os portos acima, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Lisboa e Vianna

O veleiro lugre portuguez *Mentor II*, capitão Ferrinho, a sahir com brevidade para os rto acima, recebe carga para elles e passageiro para Lisboa: a tratar com E. R. Rabello & 1 rua do Commercio, entrada pelo largo do Pelourinho.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Navegação a vapor.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

GUARA'

Commandante Luiz Rodrigues.

Esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

PARA'

COMMANDANTE CYPRIANO QUADROS.

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores: a tratar no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

AGENTES

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

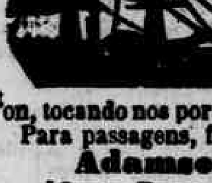
Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

R. M. S. PACHET COMPANY.

NEVA

Até o da 26 do corrente, espera-se da Europa, o vapor inglez *Neva*, commandante William Herbert, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

DOURO



Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com

Adamson Howie & C.

40 — Rua do Commercio — 40

Ilhas de S. Miguel e Terceira

Espera-se do Rio de Janeiro, a todo o memento, o patacho portuguez *Zayda*, que se propõe a seguir para as referidas ilhas com a possivel brevidade para onde recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem commodos: quem pretender carregar ou ir de passagem, póde entender-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 25 do corrente, o vapor *Marquez de Caxias*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: a tratar na agencia

57—Rua do Bom Jesus—57.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

leilão

DE

diversas machinas, columnas de ferro, travejamento da coberta de diversos telheiros e materiaes de paredes dos mesmos e outros artigos como abaixo se menciona, existente na fabrica denominada—Fundição d'Aurora.

HOJE

ás 10 1/2 horas da manhã.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima designado, o que abaixo se menciona, existente em a referida fundição

A SABER:

Uma optima machina para furar e abrir rasgos.
1 guindaste volante de força de 20 toneladas.
1 dito portatel.
2 aguilhões transmissores epoliaes.
Diversas bombas de repucho e suas pertenças.
Diversas safras e bigornas.
Diversos caldeirões para fundição.
Uma porção de columnas de ferro de bonitos modelos.
Travejamento da coberta de diversos telheiros.
Porção de material da parede dos mesmos e das chaminés, diversas ferramentas

No escriptorio.

Carteiras, armarios, bancas, gradeamento com balaustre, 2 cofres, sendo 1 descencertado, prateleiras, livros e outros artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. compradores.

AGENTE PESTANA Grande leilão

da armação de amarello envidraçada, generos e mais utencilios da mui bem afreguezada taverna sita a rua do Rosario n. 56, em frente a rua do Aragão.

Terça-feira 25 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da mui afreguezada taverna com armação de amarello envidraçada, sendo os generos todos de primeira qualidade e novos, e em um ou mailotes a vontade dos Srs. compradores.

Terça-feira 25 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 56, em frente a rua do Aragão. O mesmo agente convida os Srs. vendelhões, e lhes declara que garante as chaves do estabelecimento, o balanço acha-se em poder do mesmo agente, o qual pode ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

completo sortimento de miudezas, quinquilharias, artigos de phantazia, fazendas e perfumarias

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

ás 10 horas

Sabino José de Almeida fará leilão, por intervenção do agente Dias, em seu armazem á rua do Marquez de Olinda n. 37, de grande sortimento de miudezas e muitos outros artigos que estarão patentes ao exame dos pretendentes.

Solicita de seus amigos e freguezes o seu comparecimento.

LEILÃO

DE

casas terreas sitas á rua da Concordia ns. 29, 31, 33 e 35, com commodos e quintal grande

Os pretendentes podem desde já examina-la, e qualquer informação, com o mesmo agente.

Quarta-feira 26 do corrente ás 11 horas

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão as referidas casas, por conta e risco de quem pertencer.

Feira Semanal DE

1 piano de 3 cordos, 2 cofres de ferro, 1 cosmorama, relogios de ouro e prata, para algibeira, fiteiros para lojas, 1 secretaria, machinas de costura, chapéos para homem, camas francezas, marquezões, marquezas, carteiras para escriptorio, relogios de parede e cima de mesa, tiras douradas, para guarnecer forros de sala, louça, crystaes, jarros para flores, camas de ferro, bidets, quadros diversos, espelhos dourados, sabonetes e diversas perfumarias, redomas de vidro, estampas sortidas, brinquedos de corda para crianças, 1 chapéo armado, dragonas, talim e esporas, para official da guarda nacional, 1 lote de vidraças, estantes, livros de litteratura, bonetes para crianças, muitos trastes avulsos e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quarta-feira 26 do corrente

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

ARMAZEM

ainda mesmo que chôva.

LEILAÕ

DO

sobrado da rua do Pires n. 18, com oitão para a rua da Conceição, Boa-Vista

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

Rua do Bom Jesus n. 43.

Casa de penhores

LEILÃO

DE

JOIAS

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1º andar, fará leilão no dia 2 de junho, por intervenção do agente Martins, de todas as joias dadas em penhor que excederam o prazo da trasacção, a saber:

Cautelas.

Ns. 3457, 3458, 3497, 3565, 3574, 3597, 3599, 3605, 3614, 3617, 3619, 3620, 3622, 3636, 3637, 3641, 3648, 3654, 3663, 3666, 3668, 3683, 3704, 3713, 3715, 3725, 3729, 3730, 3731, 3735, 3747, 3751, 3752, 3755, 3758, 3762, 3768, 3772, 3779, 3784, 3787, 3792, 3793, 3794, 3800, 3802, 3806, 3815, 3826, 3843, 3846, 3854, 3874, 3879, 3883, 3887, 3894, 3897, 3903, 3913, 3916, 3919, 3922, 3924, 3925, 3926, 3933, 3947, 3948, 3955, 3992, 3995, 4012, 4014, 4015, 4017, 4027, 4034, 4036, 4040, 2993, 3037, 3093, 3060, 3128, 3134, 3174, 3197, 3201, 3207, 3217, 3235, 3242, 3250, 3251, 3265, 3290, 3298, 3304, 3318, 3363, 2617, 2652, 2636, 2738, 2807, 2812, 2871, 2896, 2971, 2963, 2978, 2148, 2481, 2256, 2282, 2050, 1868, 1784, 1502 e 1503, as quaes só serão reformadas antes do acto do leilão, não se admittindo espera alguma sem que seja esta autorisada pela reforma com o pagamento dos juros vencidos.

Recife 17 de maio de 1875.

AVISOS DVERSOS

BARATO

Rosetas de ouro de 18 quilates, por 1$400.
Brinquinhos de dito a 3$000 e 4$500.
Figuinhas de coral, engastada em ouro, 1$000.
Ditas de unicornio, 1$500.
Anneis para meninas, 1$, 1$500 e 5$000.
Têtéas para crianças, 1$500 e 2$.
Voltinhas, 5$, 7$ e 9$.
Alfinete e brincos, obra de gosto, 20$000.
Ditos a 30$ e 50$.
Botões de peito, o par, 2$000 e 9$000.
Ditos de oniks, guarnição, 15$.
Ditos emitando mosquinha 30$.
Ditos emitando flor, de coral 25$.
Lonetos de ouro 11$.
Ditos de prata 4$.
Relogios de ouro para senhora 40$000.
Ditos de prata 16$ e 22$.
Ditos de ouro, patente suisso, 80$000.

Imperador n. 30

— Precisa-se de 200$ a juros sob garantia de um proprietario: quem tiver de xe carta fechada nesta typographia, com as iniciaes—A. S P.

Excellente acquisição

Por modico preço aluga-se o terceiro andar com sotão, sito á rua da Imperatriz n. 39; sendo que o 3º andar tem grandes commodos, e o sotão, alem destes, tem um espaçoso terraço e é muito arejado, gozando-se delle vista magnifica, em consequencia das diversas janellas que o cercam por todos os lados: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A, Bazar das Familias.

Martinho fugio.

A 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; es se escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que se rão recompensados

Attenção.

Constando ao abaixo assignado que o seu devedor Joaquim Fernandes Povoas pretende vender a parte que lhe ha de tocar em partilhas, no predio á rua do Amorim n. 31, o mesmo abaixo assignado pelo presente vem protestar contra semelhante alienação do unico bem que se conhece, a este seu devedor, que aliás já está sendo ajuizado. Recife, 21 de maio de 1875.

Manoel José Luiz Ribeiro.

Aluga-se

uma casa no becco do Espinheiro, rua do Desembargador Nunes Machado (onde foi aula publica), com portão ao lado, commodos para grande familia: a tratar na travessa do Principe n. 9, taverna.

ALUGA-SE

um sitio com casa para familia, a qual está toda reedificada, com viveiro e muitos arvoredos dando fructo, como coqueiros, cajueiros, mangueira e outros, com excellente porto de embarque: a tratar na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Consultorio homeopatico DO Dr. Balthazar da Silveira

Consultas das 10 horas ao meio dia na pharmacia especial homeopatica da viuva do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

De meio dia em diante chamados por escripto na mesma pharmacia.

Especialidades.—Molestias das crianças, das mulheres e dos orgãos respiratorios.

Gratis aos pobres.

ALUGA-SE

um moleque de 20 annos para copeiro ou para comprar: a tratar na praça da Boa-Vista n. 10.

— Offerece-se quer para dentro e quer para fóra da cidade do Recife, uma senhora para modista em casa de familia; cuja senhora sabe bem coser, por figurino, tudo que orna uma senhora, executa costuras de alfaiate, para o que possue uma machina, borda, faz flores, trabalha em lã e em crochet; a tratar no sobrado n. 11 do largo do Carmo.

PREDIOS

Para alugar.

Estão para se alugar dous bons sobrados com armazens de bastantes commodos, no largo do Corpo Santo ns. 5 e 7: a tratar com Amorim Irmãos & C.

— Precisa se, com urgencia, á rua da Imperatriz n. 23, 2º andar, de uma ama para andar com criança e paga-se muito bem.

Para qualquer negocio

Aluga-se metade do armazem do sobrado da rua do Imperador n. 81, com frente para o caes 22 de Novembro: a tratar no mesmo.

ALUGA-SE

Dous grandes sobrados de um andar e sotão, tendo agua e gaz: na rua nova de Santa Rita n. 55 e 61, e um segundo andar na rua do Visconde de Gayana e uma sala propria para escriptorio, no Forte do Mattos, por cima de trapiche Dantas: a tratar no mesmo.

75:000

75:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000.
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL DE

Alfredo C. Oliveira.

80$000!

Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!

A

80$000

Unicos agentes nesta provincia

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina

SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobreselentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.

N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO

Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso

PARTEIRO E OPERADOR

Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

ESPECIALIDADE

Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Advogado

DR. JOSE' AVELINO GURGEL DO AMARAL

Rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

— Na rua do Commercio n. 5, a negocio de interesse, deseja-se fallar com o Sr. Manoel Monteiro o de Gusmão, senhor do engenho Curupaity.

— Na rua do Barão de S. Borja n. 49, vende-se duas mulatinhas recolhidas, de 14 e 13 annos de idade: quem quizer comprar, dirija-se á mesma casa, das 6 horas da manhã ás 9, e a tarde das 4 ás 6 horas.

— O abaixo assignado declara ao publico para os fins convenientes, que fica sem nenhum effeito uma procuração que o Sr. Carlos Meyer lhe havia passado em 1870, a qual deixa de restituir-lhe por se ter desencaminhado; assim como nos achamos de contas justas e quites até esta data. Recife, 7 de maio de 1875.—Manoel Januario Uchoa Cavalcante.

— Furtaram do engenho Canto, da freguezia de Santo Amaro de Jaboaão, na noute de 11 para 12 do corrente, dous cavallos, sendo um assa, grande, olhos pretos, chouteiro, castrado, ferrado em ambos os quartos, com as lettras F C A, um carimbo na queixada do lado direito, e uma ferida no canto do olho direito. O outro é alazão, grande, um pé e uma mão branca, uma listra na testa, carimbado em ambos os quartos e em ambas as queixadas, é castrado e anda carrego (um pouco obrigado), o carimbo é um O, ignora-se o ferro.

— Um moço brasileiro, sem familia, que sabe lêr, escrever e contar, se offerece para qualquer emprego, tanto na capital como fóra della. Tem pratica de fazendas, de taverna, de padaria, de casas de comida e de cobranças: quem precisar para algumas dessas cousas dirija-se a esta typographia, com carta fechada, com as iniciaes B. C. C.

— José Joaquim d'Abreu Cardoso, retira-se para a Europa a tratar de sua saúde.

— Scientifica-se que na rua de Marcilio Dias n. 87, vende-se collecções do *Diario de Pernambuco*, desde o anno de 1872, 1873 e 1874: quem precisar pode dirigir-se.

— Na Magdalena, travessa de Paysandú n. 1, lava-se e engomma-se toda qualidade de roupa, e tambem se cose vestidos por figurinos, tudo por commodo preço.

— Quem quizer comprar duas lindissimas mobilias de nogueira, e uma de madeira rôxa, a Luiz XV, as primeiras para sala de jantar, e a segunda para sala de visitas, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1, onde tambem se trata da venda de tres excellentes bilhares, ainda novos e de gosto moderno.

— Aluga-se uma escrava preta, engommadeira e cozinheira: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Aluga-se para copeiro ou mesmo serviço de campo um escravo moço, possante e sadio, garantindo-se o bom tratamento. Na mesma casa se dirá quem aluga uma excellente ama de leite, muito sadia, cujo leite se verá pela criança. Na mesma casa se encontrará uma senhora de bons costumes, habilitada a dar a educação religiosa a qualquer menina, cujos pais acharem-se ausentes e quizer confiar a educação de sua filha a quem as forme boas mães de familia; só se receberá até o numero de duas pensionistas, cujo trato será com a dita senhora, no Corredor do Bispo n. 73.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 8.

Ama Na rua estreita do Rosario n. 43, 2º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar perfeitamente: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

Ama No Corredor do Bispo n. 5 precisa-se de uma para cozinhar e fazer mais algum serviço.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: a tratar na praça da Independencia n. 24.

Ao publico

Lava-se e engomma-se com toda perfeição e por preço commodo: na rua do Duque de Caxias n. 43, primeiro andar.

Devedores

São convidados os da massa fallida de Francisco Guimarães & C. a virem pagar seus debitos o mais breve possivel, afim de evitar a declaração de seus nomes e a cobrança judicial, nos termos da fallencia: na rua Duque de Caxias n. 44, das 9 as 4 horas, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Cozinheira

Na rua da Imperador n. 39, 1º andar, precisa-se de uma cozinheira para casa de famila, escrava ou livre, nacional ou estrangeira.

NOVO

ESTABELECIMENTO

DE

Calçados estrangeiros

Já se tornava sensivel nesta cidade, a falta de um estabelecimento de calçado, que além de elegante offerecesse os precisos e necessarios commodos para os compradores, a sua vontade se proverem do calçado de que precisarem.

Hoje, porém, essa falta desapparece porque pichosos proprietarios, acabam de abrir á rua do Imperador n. 46 (outr'ora rua do Collegio), uma nova loja com as melhores proporções para bem satisfazer aos freguezes e com especialidade as Exmas. Sras., que acharão gabinete reservado para a seu commodo proverem-se de calçado para seu uso.

Da elegancia, asseio e bom gosto do estabelecimento nada se precisa dizer porque está á vista dos apreciadores. Encarecer o grande e variado sortimento de que se acha elle provido, tambem parece desnecessario, porque se torne de facil comprehensão que um estabelecimento em tão boas condições, seus proprietarios caprichariam em apresentar completamente sortido, o que de facto assim acontece. Alli, será regra infallivel, observar, respeitar e tratar bem a todos, prestar-se com promptidão e sem enfado, para bem servir aos freguezes. Assim, pois, os proprietarios do estabelecimento, pedem e esperam merecer á preferencia dos bons consumidores e do respeitavel pupublico, a quem igualmente se dirige.

Accresce ainda que por serem suas facturas recebidas directamente por suas proprias encommendas, podem elles fazer um abate de 5 0[0 a favor do comprador, em qualquer quantia que este comprar.

Sitio barato

Aluga-se, no Chacon, um sitio com casa de vivenda com muitos commodos, por ter sotéa, quartos para escravos, gallinheiro gradeado de ferro, casa para banhos com agua encanada, diversos tanques para lavagem de roupa, boa cacimba com duas bombas especiaes, sendo o sitio todo murado e muito arborisado, com dous parreiraes bastante carregados, e uma grande horta: trata-se na rua larga do Rosario n. 34.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, com pratica de taverna, para fóra da cidade: a tratar na rua Direita n. 21.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e bastante leite: na rua da União n. 29.

NAO HA MAIS CABELLOS

BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Um parente e amigo do finado coronel José Leão Ferreira de Mello, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, manda celebrar algumas missas por sua alma, na igreja de N. S. da Gloria, setimo dia de seu fallecimento; e convida aos amigos e parentes do finado, para que se dignem assistir a esse acto de religião e caridade.

Ursula Maria Xavier Vidal

Antonio Gonçalves da Silva agradece ás pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o enterro de sua esposa, Ursula Maria Xavier Vidal, no dia 17 do corrente, e de novo convida aos parentes da fallecida, e a seus amigos o caridoso obsequio de ouvir algumas missas, que serão resadas na igreja do convento do Carmo, segunda-feira, 24 do corrente, ás 7 horas.

O commendador José Joaquim Teixeira Vieira Belfort (ausente), Dr. José Joaquim Tavares Belfort e D. Albertina de Moraes Sarmento Belfort, pungidos da mais acerba dôr pelo passamento de sua prezada esposa, mãi e sogra, D. Rita Tavares da Silva Belfort, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia, que pelo descanso eterno da finada serão celebradas terça-feira, 25 do corrente, na igreja dos religiosos de S. Francisco de Assis, ás 8 horas da manhã.

D. Maria Caetana da Silva Leitão e seus filhos, rogam a seus parentes e amigos o obsequio de assistirem a uma missa do setimo dia, que pelo eterno repouso de seu marido Joaquim José Leitão, mandam rezar na igrejá de Nossa Senhora do Carmo, no dia 26 do corrente pelas 7 e meia horas da manhã. Confessando-se desde já gratas a todas as pessoas que assistirem.

Luiz Emydio Rodrigues Vianna e D. Maria Benedicta Gomes de Souza mandam dizer missas, terça-feira 25 de maio, na Gloria, ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua cunhada e filha D. Firmina Maria de Souza. Convidam para esse acto de caridade os seus amigos e os da finada.

João Marques Bacalhão

Os bachareis Laurino de Moraes Pinheiro, Balbino de Moraes Pinheiro e Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, pungidos da mais acerba dôr pela infausta morte do seu muito prezado tio e amigo João Marques Bacalhão, tendo de mandar celebrar algumas missas do setimo dia pelo seu repouso eterno, no convento de S. Francisco desta cidade, quarta-feira, 26 de corrente, ás 7 1[2 horas da manhã, convidam aos seus parentes e amigos para fazer-lhes o obsequio de assistirem a este acto de summa caridade, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Manoel Domingues da Silva

A viuva, filhos e genros do fallecido Manoel Domingues da Silva convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem as missas, que pelo eterno repouso d'alma de seu sempre lembrado marido, pai e sogro, serão celebradas no convento de S. Francisco desta cidade, pelas 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento.

José Mariano de Albuquerque, sua mulher, filhos, genros e nora, agradecem cordialmente aos seus numerosos amigos que se dignaram de acompanhar, da casa de sua residencia, na povoação da Torre até o cemiterio publico, o enterro da sua prezada filha, irmã e cunhada, Olympia Mirandulina de Albuquerque; e de novo roga a aquelles dos seus amigos que se quizerem prestar a ouvirem a missa do setimo dia, na igreja de S. José do Manguinho, na freguezia da Graça, quarta-feira 26 do corrente, das 8 horas da manhã até as 9 do referido dia.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 400$000 em meios bilhetes de n. 2815, e um bilhete inteiro de n. 703 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (146ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento da Victoria, que se extrahirá no dia 26 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Meios	2$250

Recife, 19 de maio de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

CASA

Para pequena familia aluga-se um sotão: a tratar na rua da Florentina n. 22.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84,

NAO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos

A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

NÉOGÈNE DU Dr NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS

A SUA COR PRIMITIVA

• Bom exito infallivel desde o louro até ao preto

Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.

PERFUMARIA ORIENTAL, 5, rue Bergère, PARIS

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

XAROPE e PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, *catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro. *Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

VERDADEIRO

LICOR BENEDICTINO

DA ABBADIA DE FÉCAMP (França)

AVISO.

O celebre licor BENEDICTINO, tão appreciado do publico, he objeto de imitações numerosas das quaes a maior parte são de proveniença extrangeira.

Para prevenir os consumidores cuidadosos de não beberem senão um producto puro, escolhido e essencialmente hygienico, contra as imitações destestaveis ao paladar e nocivas á saude, damos ao lado e modelo da garrafa com os sellos e rotulos do VERDADEIRO LICOR BENEDICTINO.

Exigir sempre o rotulo da parte inferior da garrafa que tem a assignatura do Director Geral: A. LEGRAND AINÉ.

Deposito geral em Fécamp (Sena-Inferior, França).

Depositarios geraes para o *Brasil*, H. MAY e Cª, no *Rio-de-Janeiro*.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *e unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer. No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico.

RUA DO VIGARIO N. 1, 2º ANDAR.

Consultas das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia, ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades. — Molestias de criança, de senhora e de pelle.

Gratis aos pobres.

O Dr. Murillo, de volta de sua viagem á côrte, continúa a ter a sua residencia e escriptorio á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde dá consultas todos os dias, das 6 ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora do dia e da noite.

A

Salsaparrilha

de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue e dos humores.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1º andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie.

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do laringe.

Gratis aos pobres

Ao Sr. Alfredo Gibson.

Qual a razão por que S. S. não tem posto termo a uma questão que está havendo na Estrada do Boiada, sobre terras que S. S. vendeu a uns e recebeu o dinheiro, e deu a outros por serem seus affeiçoados? Mande estes entregar o que tem de mais aos que, segundo dizem, se acham prejudicados; sabemos que S. S tem poder para assim o fazer. Por hora basta.

O carvoeiro.

GUIA PRATICO

PARA OS DOENTES

REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico algums remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, assemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preocupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vêz do **Xarope de Chloral de Follet**, continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'essas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan**, do que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario: « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lê-se tambem no tratado de théréapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux: « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — Desde 1820 á **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, INCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chá n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Sr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral*: « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Éther de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pessoas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tivérão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesía, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel,** toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès,** que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se déve tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustamada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiéne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** En tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrucção detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Soares Leite Irmãos, podem as Exms. familias desta cidade a virem-se sortirsem de miudeza e perfumarias por preços baratissimos, abaixo especificados.

Frasco com oleo Oriss verdadeiro a	800	Caixas de envelopes grandes proprios para facturas a	400
Garrafa com agua de Kananga a	640	Idem idem amarellos, e azues (commerciaes) a	400
Idem idem florida verdadeira a	1$200	Resma de papel pautado a 5$800, 3$600 e	2$600
Frasco de tonico de Kemp a	900	Correntes douradas para relogios a	1$000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos a	1$000	Cosmeticos em caixas de zinco a	640
Caixas de linhas de marca encarnada e azul a	160	Gravatinhas rendadas para senhoras a	640
Duzia de meias cruas para homem a	3$300	Idem idem com laços de grampos a 500 rs. e	1$000
Idem idem boas a	4$800	Idem idem de retroz para senhoras a	1$000
Idem idem muito boas a	6$200	Duzia de botões de sêda para vestidos a	120
Idem inglezas para meninos a	3$000	Frasco com extractos finos a	500
Duzia de baralhos, canto dourado a	3$000	Idem idem com rolha de vidro a	200
Idem idem sem canto dourado a	2$000	Espelhos porta-toalhas a 3$. 4$ e	5$000
Trancelins de imitação a cabello para relogio a	160	Machinas para costura de trabalhar a mão a	25$000
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120	Meias inglezas muito boas para meninas a	4$000
Duzia de talheres cabo branco (com toque) dous botões a	4$600	Caixinhas com agulhas a	500
Caixas de borrachas para rapé a	200	Borboletas com ditas a	500
Abotoaduras para colete a	100	Milheiros de agulhas francezas victoria a	1$000
Idem para punhos a	200	Libra de grampos com 20 maços a	400
Garrafas de tinta roxa muito boa a	800	Peças de babadinhos bordados de côres a	400
Maço de fita chineza com 12 peças a	600	Galheteiros com dous frascos de banha a	500
Peças de fita para coz com 10 metros a	320		
Caixa de papel amizade muito bom a	500		
Idem de côres encorpado a	700		
Caixas de envelopes porcellana a	600		
Idem tarjados para luto a	400		

N. 28 Rua do Barão da Victoria—N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para ovapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar.

Almeida & C., proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, teem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico a tabella dos preços pelos quaes são feitos os trabalhos de sua casa:

Côrte de cabello com fricções aromaticas	320	Frisado de par de grampos	320
Dito com dita e frisado	500	Penteado de senhora, no estabelecimento	1$000
Barba com fricções aromaticas	200	Dito, dito, em casa particular, na cidade	2$000
Lavagem de cabeça e dito	320		
Tingir a barba	320	**Obras de cabello**	
Tingir a cabeça	1$000	Em coques, cachepeigne, bucos, topetes e tranças cheias, a onça na razão de	4$000
Frisar a papelotes no estabelecimento	1$000	Em crescentes, diademas e tranças simples onça	5$000
Frisar a ferro dito	600	Gommos rouleaux, duzia por	8$000
Penteado de coque ou cachepeigne	1$000	Grampos frisette, dita	5$000
Dito de topete	700		
Dito de par de bucos	500		
Ditos de par de gommos	400		

O artista Carneiro, scientifica aos seus freguezes, que o salão de cabelleireiro continúa sob a sua direcção.

Neste estabelecimento executa-se qualquer obra de cabellos com toda a perfeição e pontualidade, assim como vende-se perfumarias de Lubin, Piver, Coudray, Legrand, Sociedade Hygienica, and e Rineck por menos do que em outra qualquer parte.

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos
Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fruetas
Gelo para conservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 88.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B. Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

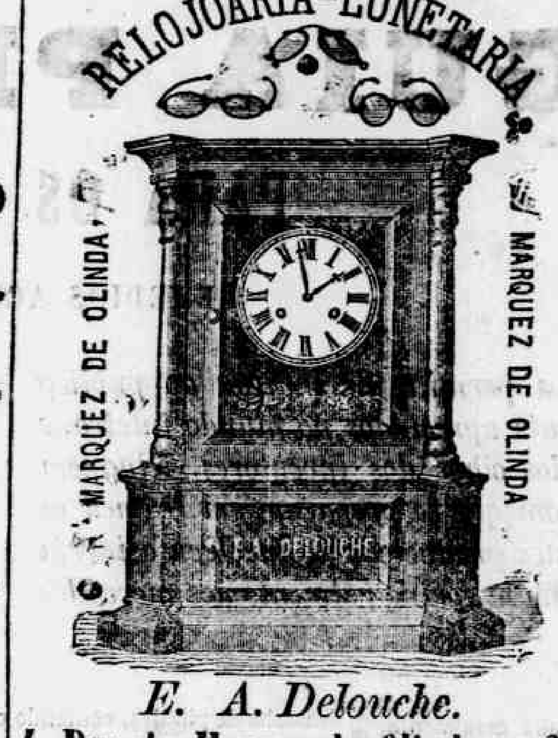
ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 46.

CASA

Aluga-se o terceiro andar e sotão, a rua do Duque de Caxias n. 51.

Ao corpo do commercio

Manoel S. C. Simões Junior achando-se habilitado á escripturação mercantil por partidas dobradas, pela pratica adquirida durante vinte e tantos annos de frequencia no commercio desta praça, encarrega-se por modico preço de qualquer serviço concernente á mesma profissão, tanto por contrato annual, como por qualquer serviço avulso, promettendo todo o asseio e pontualidade: quem de seus serviços se quizer utilisar, póde dirigir-se á loja do Passo, á rua do Crespo n. 7 A, ou á rua do Codorniz n. 14, armazem do Sr. Frederico Motta.



E. A. Delouche.

4—Rua do Marquez de Olinda n—2

Esquina do becco Largo.

Grande queima de relogios

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e lunetos,

Escravo fugido.

Do termo da villa de Porto de Pedras, comarca de Camaragibe, provincia das Alagôas, desappareceu deste engenho o escravo Vicente, mulato, que representa ter a idade de 26 a 27 annos, sem barba, apenas uns cabellos salteados do queixo inferior, de boa altura, corpo regular, côr um tanto desbotada, cabellos enroscados, bocca um tanto rasgada, dentes perfeitos, tem os dedos dos pés um tanto abertos; levou camisa de madapolão, calça branca, jaqueta preta, chapéo de Chile; tem muito conhecimento na cidade de Maceió e na cidade do Pilar, onde residio muito tempo, servindo de cozinheiro ao finado vigario Jacintho Candido de Mendonça: pede-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo o façam capturar e remetter com segurança a este engenho ou ao Sr. major José Antonio de Mendonça, no Pilar das Alagôas, ou nesta cidade do Recife ao Sr. Felix Pereira e Souza, á rua Duque de Caxias n. 65, certo de que serão bem recompensados.

Gratificação de 100$

Fugio da casa de seu senhor, no dia 6 do corrente mez de maio, o escravo Tintino, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos, usa a nazareno, dentes perfeitos, pouca barba, usa de cavaignac e tem pouco bigode, o lacrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo e algumas vezes calçado, talvez intitule-se de livre, foi escravo do Sr. alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, da comarca de Pombal da provincia da Parahyba do Norte: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de leva-lo á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 27, que serão recompensados com a quantia acima.

Rua do Capitão Lima n.

Aluga-se a casa n. 4, na rua do Capitão Lima com commodos para uma grande familia, porque tem sotão e casa para criado; com agua, gaz, e tendo um sitio arborisado: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 3, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, ou rua Sete de Setembro n. 36, das 6 ás 9 horas da manhã.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1875, e nada cumprio; e por este motivo é esta novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Por 25$000

Aluga-se pelo aluguel mensal de 25$ a loja do sobrado n. 33, á rua do Poçinho, excellente para um estabelecimento commercial, por deitar o oitão para um dos melhores pontos da rua do Marquez do Herval: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Bem preparada

comida para fóra, dando-se portador para levar nas casas dos assignantes: trata-se no segundo andar da rua do Cabugá n. 3.

SITIO NOS AFFLICTOS

Aluga-se o grande sitio da igreja dos Afflictos, com casa de vivenda com commodos para numerosa familia, cacimba, cocheira e estribaria. Tendo a estação ou caminho de ferro confronte, e o terreno grande extensão, arborisado, e prestando-se a plantações, se torna este sitio uma boa acquisição: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Criada.

Pricisa-se de uma criada para tratar de tres crianças em viagem para Lisboa, pagando-se-lhes passagem: á rua Duque de Caxias n. 54.

Professora.

Uma senhora casada, muito habilitada, offerece-se para educar algumas meninas em um engenho, nesta provincia ou fóra. Ensina lingua portugueza, franceza, arithmetica, historia, geographia, piano e obras de costura: a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar n. 120, primeiro andar.

Sem rival!!

Confeitararia

Assembléa do Commercio

22

Rua do Commercio.

AMAVEIS FREGUEZES

sabeis quem foi que preparou o grande lanch para a briosa officialidade da corveta Nitheroy?

Foi a confeitaria
Assembléa do Commercio!!!

E' lá que deveis mandar preparar o necessario para um casamento,
um grande baile,
uma partida,
um baptisado,
um soirée

E' lá que se recebe grande encommendas para bólos, pudins, pão de ló etc.

E' lá que tem ricas bandejas enfeitadas como não ha igual em confeitaria alguma, isto tudo bom, com asseio e modicidade em preços; venham ver, não se enganem, é na Assembléa do Commercio

22—Rua do Commercio—22

de

Meira & Lima.

Casa para alugar

Com um pequeno sitio na Capunga, á rua da Ventura n. 21: a tratar á rua do Vigario n. 31.

AVISO.

Roga-se ao Sr. José Marques da Fonceca Mello, ou a quem o substitue em seus tratos, aqui nesta capital, o favor de apparecer no Hospicio, *Collegio do Bom Conselho*, de 11 horas do dia ás 5 da tarde, onde encontrará uma pessoa que deseja liquidar um negocio de grande importancia e interesse reciproco.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se com urgencia de uma engommadeira que entenda perfeitamente: no terceiro andar desta typographia.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora: quem o pretender, dirija-se á imperial fabrica de chapéos dos Srs. Costa Maia & C, á rua do imperador n. 6.

Ama de cosinha.

Precisa-se de uma, que entenda do serviço culinario: no 3º andar desta typographia.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja.

Urgente

Precisa-se da quantia de 500$ a juro, por espaço de algum tempo, dando-se boa garantia, e descontando-se logo dessa quantia o competente juro: a pessoa que quizer dar, dirija-se a esta typographia que achará quem indique a pessoa que precisa.

Precaução.

Constando aos proprietarios da confeitaria do Campos, que alguem se tem locupletado da nomeada de que, com justa razão goza

A confeitaria do Campos

Dizendo que taes ou taes artigos são fabricados na confeitaria do Campos.

Veem os proprietarios da mencionada fabrica solemnemente

protestar contra tal modo de proceder

e declarar ao mesmo tempo

uma vez por todas, que nenhum dos productos de sua fabrica, estão expostos á venda, senão á rua do Imperador n. 24.

Confeitaria do Campos.

Fugio

no dia 6 do corrente, o negro da Costa, por nome Henrique, de estatura regular, bem feito do corpo, hombros largos e cabeça pequena, feições boas, porém talhadas, a moda dos de nação Costa, pés grandes e um andar exquisito, que é o de pisar com as pontas dos dedos dos pés primeiro que os calcanhares, tem n'uma das canelas das pernas uma marca ou chaga grande e alta, causada por um ferimento antigo. E' de maneiras muito humido, retirado e delicado, e tem voz branda; roga-se á policia ou capitães de campo de o apprehenderem e leval-o á rua do Capitão Lima, em Santo Amaro n. 30, que se gratificará generosamente.

E' vantagem

Um moço desarrumado e de fóra d'esta provincia, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento n'esta cidade ou fóra d'ella: quem pretender se dirá as vantagens; o pretendente pode deixar ficar cartas com as iniciaes J. P. S., no largo de S. Pedro n. 17, loja de cigarros.

Attençaõ

O abaixo assignado retirando-se temporariamente para Europa, déclara pelo presente que ficam sem effeito quaesquer procurações que por ventura tenha o mesmo abaixo assignado dado a qualquer procurador até esta data, visto como o fim de qualquer mandato tem expirado, e assim avisa ao respeitavel publico e a quem interessar possa, que pessoa alguma jámais poderá figurar em juizo ou fóra delle com taes procurações. Recife, 9 de maio de 1875.

Carlos Meyer.

Attenção.

Furtaram do engenho Jaguaribe, do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente mez (maio) e pertencente ao abaixo assignado, um cavallo com os signaes seguintes: ruçado quasi russo, tamanho regular, idade 10 annos, muito bem feito, andador baixo, castrado, sendo marcado com as iniciaes F M L em cima da anca esquerda. Gratifica-se generosamente á pessoa que delle der noticia certa ou apprehende lo.

2:000$.

Dá-se sobre hypotheca esta quantia: quem quizer, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J A B.

Com urgencia

Precisa se de uma ama de leite: na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, n. 23, loja.

Urgencia

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, uma boa cozinheira e engommadeira; e precisa se de uma escrava para vendas: na rua do Marquez de Olinda n. 45, 2º andar.

ALUGA-SE

a loja do sobrado da rua Imperial n. 43, para negocio, e com commodo para familia: a tratar na rua do Commercio n. 22.

David continúa a estar fugido.

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 7 do corrente, o escravo acima, com os signaes seguintes: preto, 38 annos, pouco barba, falta de dentes a ponto de envergar o queixo, pelo que parece velho, pés grossos e apalhetados, o que difficulta andar; levou calça de brim pardo e camisa de algodãozinho branco e uma calça enrolada na cintura que lhe servia de rodilha, chapéo de baeta parda, já velho, um par de alpergatas de solla grossa, compradas ao Sr. Paiva, que tem padaria no pateo do Terço: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e manda-lo á rua larga do Rosario n. 28, loja, e denoite á Cambôa do Carmo, 23.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua Duque de Caxias n. 57, botica.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 725 com 4:000$, meio n. 630 com 700$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (14) convida aos possuidores a virem receber na formidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento da Victoria (147ª), que se extrahirá na quarta-feira, 26 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meios	2$500
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meios	2$250

Manoel Martins Fiuza.

Officina especial

para concertos de machinas de costura de todas as classes e de qualquer systema; garantindo-se volver ao seu primitivo estado as machinas por velhas e usadas que estiverem: na rua do Rangel n. 17, loja de cutileiro. Assim tambem concerta as machinas eletro-medicaes.

VENDAS.

Arados americanos.
Balanças, pesos e medidas.
Camas de ferro.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas, etc.
Cofres de ferro dos melhores fabricantes.
Chafarizes de ferro para jardim.
Fogões economicos para casas de familias e navios.
Limalha de ferro.
Macacos de levantar barcaças, etc.
Prensas de copiar cartas.
Sofás de ferro para jardim.
Alvaiade zinco.
Machinas a vapor de descaroçar algodão.
Machinas de cortar fumo.

Vendem-se em casa de Hawkes & C., rua do Bom-Jesus n. 4.

— Vende-se por 40$ todos os livros precisos para se aprender latim e francez, inclusive um jogo de diccionarios portuguez de Moraes, e uma grammatica ingleza do Motta; todos estes livros estão bem conservados, e alguns até novos, como seja o diccionario latino, de composição: na travessa de Caldeireiro, antigo becco da Ramella, numero 24.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, e tambem admitte-se sociedade com algum capital com quem queira: a tratar no 1º andar.

Papel pintado de forro e guarnição

No armazem da travessa da Madre de Deos n. 21 vende-se por menos do que em outra qualquer parte, para fechar contas, papel de forro pintado e de guarnição.

Farinha de mandioca

Lages & Filho vendem farinha de mandioca superior a de Muribeca, e mais barato que em outra qualquer parte, no seu estabelecimento, á rua D. Maria Cesar ns. 28 e 30, outr'ora Senzala-Nova.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, a 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito mudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 800 rs a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Novo Barateiro.

Rua do Duque de Caxias n. 61.

Antiga do Queimado.

Grande reducção de preços no novo barateiro á rua do Duque de Caxias n. 61. Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas e de cores fixas a 240 rs. o covado. Colchas adamascadas muito superiores a 8$. Panno preto fino, de 2$300 a 3$. Casemiras pretas, de 1$800 2$ e 4$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 5$000, dito azul a 4.000 e 4.500. Casemiras de cores em cortes, ditas em peças de 1,800, 2,500 e 3,000 o covado, casinetas de côres cinzentas, proprias para costumes, tanto de homem como de meninos, a 700 rs. o covado. Brins de Angola de varios preços. Atoalhado de linho e de algodão a 1,600 e 1,800 a vara. Bramante de linho e de algodão de 8 a 9 palmos de largura a 1,600 e 2.300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas de 5,600, 7,000 e 8,000 a duzia. Setins de cores para enfeites de vestidos a 1 000 e 1,200 o covado. Alpacas pretas de 400 a 1,000 o covado.

Camisas francezas de varios preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Chales manta, gosto inteiramente novo a 8,500. Roupas grossas para trabalho, como sejam: calças de brins pardos e de cores de 1,000 e 1,800, e camisas de algodão branco e azul e de chita de 1,000 a 1,800.

E muitas outras fazendas e roupas feitas que seria enfadonho mencionar, e que o novo barateiro queima por todo preço.

Bournus de lã, gosto escocez, a 5$000

Fazenda superior e de valor de 20$, vendem por 5$ por terem um pequeno defeito. E' baratissimo.

Na loja da America, rua do Cabugá n. 10.

A's companhias de estradas de ferro e capitães de navios.

Vende-se no armazem de Penna Junior & C., na travessa do Corpo Santo n. 25:

Estopa para machinas de 1ª qualidade.
Cabos de linho, alcatroados, muito frescos e de 1ª qualidade, de 1 a 3 e meias pollegadas.
Correias para machinas.
Por menos preço que em outra qualquer parte

VERSOS PARA SORTES

A papelaria e encadernação parisiense, á rua do imperador n. 71, tem á venda novos versos para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, em folhas o livros. Tratam dos assumptos mais interessantes, como quebra-kilos, interdicções, etc.

Roupa para marinha.

Vende o novo barateiro, á rua Duque de Caxias n. 61, camisas de algodão azul e de linho, brancas, com divisas para todas as classes e por preços muito resumidos.

Roupa para meninos

Vende o novo barateiro, á rua Duque de Caxias n. 61, roupa para meninos de 10, 12, 14 e 16 annos, sendo: calças de brim de Angola, ditas de brins de côres, ditas de brim pardo, ditas de brim branco de linho e de casemira preta, etc., paletots de brim pardo liso, fino, ditos de brins de côres, alpacas pretas e de côres e de casemira preta, e camisas francezas; tudo por preços muito baratos. E' só o novo barateiro que tem sortimento de roupas para meninos.

Roupa de encommenda.

O novo barateiro, á rua Duque de Caxias n. 61, encarrega-se de mandar fazer roupas de pannos, casemiras pretas e de côres, brins de linho brancos e de côres, e por preços que admira a sua barateza; para o que tem a cortar diariamente um bom mestre alfaiate que desempenha satisfactoriamente qualquer encommenda, e com pontualidade.

A loja da America

Vende por 8$000

Peças de cambraia suissa com 20 jardas, fazenda fina, especial para vestidos ou corpinhos de senhora.

Bournus de lã, gosto escocez, a 8$000

São lindos e sem defeito algum, vendem barato por haver grande porção.

Ditos com pequeno defeito a 5$000.

Loja da America, rua do Cabugá n. 10.

Cimento

Vende se do mais novo e verdadeiro de Portland: no armazem de João Rosa, á travessa da Madre de Deus n. 8.

Para a illuminação de 24 de maio

Amaral, Nabuco & C. vendem balões de papel para a illuminação dos dias 23 e 24 de maio, e as novenas e ladainhas do mez Mariano.

Massa, massa

No armazem do sal da rua Imperial n. 207, de Valdivino Ribeiro da Silva, vende-se massa de primeira qualidade, para fogo artificial, a 600 rs. a libra, dita da segunda qualidade a 500 rs., dita inferior a 400 rs.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60

DE

Felix Pereira da Silva.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de linho como de lã, algodão e seda, por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro: de todas as fazendas se dão amostras com penhor ou mandam-se levar em casa dos freguezes para escolherem.

GANGA ENCARNADA A 200 RS. O COVADO

Na loja do Pavão vende-se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3,500 rs. a peça, por estar um pouco trigueira, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BOURNOUX A 4$500

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bournouxs escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 4,500 rs. cada um: á rua da Imperatriz n. 60.

CHALES ESCOCEZES A 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2,000 rs. cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preços muito em conta.

PANNO DE CROCHET OU GUARDA BANHA

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos e quadrados, e redondos proprios para cobrir salvas ou pratos, por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

POPELINAS MODERNAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIAS BORDADAS PARA VESTIDOS

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas, transparentes bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

GRANADINAS A 500 RS., ALTA NOVIDADE!

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as cores e até propria para luto, e vende se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BABTISTAS A 360 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento das mais modernos baptistas de cores, proprias para vestidos e roupas de meninos, que se vendem a 350 rs. o covado; assim como um delicado sortimento de percales com quadrinhos, pretos e brancos, sendo as mais finas que tem vindo ao mercado, e que se vendem a 500 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CHITAS DE 240 A 300 RS. O COVADO

Acaba de chegar um grande sortimento de chitas, tanto claras como escuras, sendo todas de cores muito fixas, que se vendem pelos baratos preços de doze vintens até uma pataca.

CASSAS FRANCEZAS, COVADO A 300 RS.

A loja do Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais bonitas cassas francezas, tendo de todas as cores, que vende pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado ou 500 rs. a vara; assim como um saldo de ditas mais inferiores que liquida a 240 rs. o covado para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Siva.

LAS PARA VESTIDOS A 240 RS. O COVADO

Vendem-se bonitas lãs de quadrinhos, de todas as cores e entre ellas algumas que servem para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$000 O PAR

Vendem se cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 9 e 10,000 rs. o par, e liquida se pelo barato preço de 7,000 cada par; assim como as melhores colchas brancas, de crochet e ditas de damasco de lã á imitação de seda, proprias para camas de noivos, que se vendem muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão vende-sa um completo sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam: lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, pelos preços de 400, 440 e 500 rs.; chitas pretas lisas e de salpicos, lãzinhas com lavores brancos, cassas francezas pretas e de salpicos, bombasinas, cantões, merinós e todos os artigos proprios para luto, por preços muito em conta: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

BRINS DE ANGOLA A 2$500 O CORTE

Na loja do Pavão vende-se brins de Angola verdadeiros, de duas faces, pelo baratissimo preço de 2,500 rs. o corte, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira do Silva.

Bramantes a 1$600 e 1$800

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de uma vara e uma quarta para fazer um lençol, pelo barato preço de 1,600 e 1,800 réis a vara; assim como dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 2,500 2,800 e 3,000; assim como tambem tem Hamburgos e pannos de linho proprios para lençóes e seroulas, que se vendem por commodos preços: á rua da Imperatriz n. 60.

Atoalhados

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de atoalhados adamascados proprios para mesa de jantar, tanto de linho como de algodão tendo oito palmos de largura, e vendem-se por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60.

Camisas bordadas a 36$000 a duzia

O Pavão vende um completo sortimento de camisas com peito de linho, bordados, que vende pelo baratissimo preço de 36,000 rs. a duzia para acabar: á rua da Imperatriz n. 60.

Casemiras escuras a 4$000 o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de casemiras encorpadas e lavradas com cores claras e escuras, sendo proprias para calças paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, e vende pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o covado, para acabar depressa: á rua da Imperatriz n. 60.

Roupa feita

O Pavão vende um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças de casemira preta e de cores de de 5 até 14,000; paletots fraks, saccos e sobrecasacos de panno fino preto, por preços mui razoaveis; assim como um completo sortimento de ceroulas e camisas francezas, tanto de linho, como de algodão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte para liquidar; á rua da Imperatriz n. 60.

MANGUITOS COM GOLINHAS

Vende-se um bonito sortimento de manguitos brancos com gollinhas bordadas, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. o par; isto é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cobertas de chita para cama de 2$500 a 4$500

O Pavão vende cobertas de chita muito encorpadas e cores fixas, pelos baratos preços de 2,... e 2,500 réis; ditas de cretone, fazenda muito superior a 3,000; ditas de ganga adamascada e forrada de madapolão a 4,5..; e ditas de fustão muito encorpadas a 4,000 réis.

Madapolões a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão francez infestado com 12 jardas, pelo barato preço de 3.000 a peça; assim como ditos francezes e inglezes de 20 e 24 jardas cada peça por preços que admiram, isto com o fim de apurar dinheiro: á rua da Imperatriz n. 60.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 tendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$500.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

A boa pitada

Vende se o superior fumo de Garanhuns, no becco da Carvalha n. 1, esquina da rua da Assumpção. A elle, antes que se acabe.

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Pechinchas.

Rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia

Cheguem todos!!..

Lãzinhas de linho, bonitas listras, a 200 rs. o covado.
Alpacas de seda a 400 rs o covado.
Organdys de côres a 200 rs. o covado.
Cambraia branca bordada a 280 rs. o covado.
Metins escuros, finos, a 280 rs o covado.
Chitas de quadros brancos e pretos a 240 rs. o covado.
Brim pardo com toque a 360 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia.
Cambraias com barras a chineza a 240 rs. o covado.
Madapolão com toque a 3$500, 4$ e 5$ a peça.

Só o 43 — Aproveitem

Fazendas baratas.

Liquidação para acabar.

Para senhoras.

Chapéos de palha d'Italia finos com ricos enfeites de setim, gosto moderno	5$000
Chapéos de palha da Italia, cinzentos, enfeites de setim, muito bonitos	4$800
Crochet de divan, moderos e finos, proprios para casacos e enfeites, vara	640
Cambraias de cores, gostos inteiramente modernos, cores fixas, covado	240
Chitas escuras, claras e miudas, covado	240
Popelinas de lã, listra de seda, covado	720
Ditas de seda, finissivas, covado de 1$000 a	1$400
Cortes brancos de vestidos bordados	5$000
Para homens.	
Chapéos de Manilha, amarellos, brancos modernos e finos	7$000
Chapéos de palha, fita larga	1$500
Peitos de linho para camisas, fazenda finissima, um	800

Só na Rua do Duque de Caxias n. 44.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida seus productos por serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, bitter e outros muitos liquidos o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e á decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1.ª qualidade que outr'ora era 16$, hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2.ª qualidade que era 14$, hoje	10$000
Uma dita de 3.ª qualidade que era 10$, hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4.ª qualidade que era 280$, hoje	240$000
Um barril de 5.° da mesma qualidade que era 60$, hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$, hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$, hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de jenipapo tem de 14$ e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1.ª qualidade	7$500
Uma dita de 2.ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros de 3.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2.ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licor finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4.ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogramma.

Cadeiras de juneo

Vende se avulsas cadeiras de junco: na rua do Marquez de Olinda n. 23.

É INCRIVEL

Na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56

3$000 Grande sortimento de botinas gaspiadas para senhora a 3$000. 3$000

— João Machado Brandão vende o seu estabelecimento de molhados, sito na povoação de Apipucos: a tratar com o mesmo.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Popelinas baratas

No Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A.

Encontrarão um completo sortimento de popelinas de linho e seda, pelo insignificante preço de 500 rs. o covado; aproveitem, antes que se acabem.

Farinha superior em saccos de dous alqueires

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende se:

TIJOLOS de marmore.
AZULEJOS de diversas cores.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FUBA' farinha de milho americana.
MACHINAS de descaroçar algodão.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

— Vende-se a casa que fica em uma das esquinas da rua do Mondego, com seu sitio todo murado, e contendo grande quantidade de arvores fructiferas. A venda desta propriedade, em um dos mais importantes pontos nesta cidade, offerece-se opportuna áquel es que procuram haver bons terrenos para nova edificação: quem pretender, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1, onde tambem se trata da venda de uma grande casa com bastante terreno annexo, na povoação de Beberibe, e todo proprio para edificação.

KELLER & C.

N. 34—Rua do Bom Jesus N.—34.

Teem para vender

Agua mineral de Selters.
Papel de impressão.
Vinho de champagne de diversas qualidades.

Casas em Gamelleira

Vendem-se duas casas terreas em Gamelleira, na rua do Commercio, e ambas tem negocio de fazendas e molhados; a localidade é a melhor da villa, e tambem se permutam por casas ou terrenos na cidade do Recife ou arrabaldes: a tratar com Manoel Baptista Fernandes Gomes na mesma villa de Gamelleira, ou no Recife, rua Duque de Caxias n. 61.

ATTENÇAÕ

Vende-se uma mobilia de jacarandá, toda massiça a Luiz XV, contendo 1 sophá, 1 jardineira, 2 consolos, tudo com tampos de pedra branca, uma mesa de abas para jogo, 2 cadeiras de braço com encosto de palhinha, 18 cadeiras de guarnição, tudo quasi novo. Um bom piano forte, 12 cadeiras de junco (branco), 1 guarda louça e mais moveis por baratissimo preço: quem pretender vá á rua de S. Francisco n. 50, que se dirá com quem se deve tratar.

— Vende-se um optimo engenho, moente corrente, movido a agua, perto da estação da Escada 3/4 de legoa, e tambem fica proximo a uma outra estação abaixo da Escada, com boas matas para o costeio do engenho, e terras para safrejar 2,500 pães. Entrega-se o dito engenho ao comprador na occasião de passar-se a escriptura, se for camprada a safra existente: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 40, 1° andar.

COLLECÇÃO DE RECITATIVOS

Offerecida ás Sras. fluminenes
Um volume brochado 1$000.
LIVRARIA FRANCEZA.

Para o mez mariano

A papelaria e encadernação parisiense, á rua do Imperador n. 71, tem á venda livros para as orações deste mez, e estampas com a imagem da Virgem Maria. E' uma especialidade, pois alem de se achar a estampa collocada no centro de bonito papel rendado, tem dos lados versos dedicados á Virgem e analogos ao mez mariano. A elles, que estão sendo muito procurados, não só para distribuir-se nas igrejas, como em casas particulares, onde ha essa devoção. O preço é muito diminuto.

— Demingos Alves Martheus, tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 5:

Muito superior farinha de mendioca.
Superior panno de algodão da Bahia, fabrica Pedroso.
Superior fio de algodão.
Azeite de Palma, em cascos pequenos.
Recife, 14 de maio de 1875.

Lagedo

Vende-se a preço barato: na rua do Visconde de Itaparica n. 24

— Farinha de mandioca da Bahia, por barato preço: vende Domingos da Costa Ferreira á rua de Mariz e Barros n. 12, armazem.

— Vende-se uma taverna nos Quatro Cantos da Capunga: a tratar na mesma n. 35.

— Vende-se fumo de Garanhuns a 1$000 a vara; na rua do Livramento n. 2.

O BARATEIRO

DA

N. 72.—Rua da Imperatriz—N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de listras, para vestidos de senhora, a 200, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas finas a 240 rs.
Vende se chitas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de merinó estampados a 1$600.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Popelina a 800 rs.
Vende se popelina de listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Cambraia a 3$
Vende-se peça de cambraia transparente a 3$ e 3$500. Peça de dita Victoria a 3$500 e 4$.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, para janellas e camas a 6$ e 7$ o par.

Chapéos de sol a 1$600.
Vende-se chapéos de sol de panno a 1$600. Ditos de alpaca a 3$ e 3$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 6$. Ditos para senhoras e meninos 3$ e 4$.

Agua de colonia a 300 rs
Vende-se frascos com agua de colonia a 300 rs., ditos de extractos de diversas qualidades a 320 e 400 rs., pomada em frascos e latas a 160, 200 e 320 rs. cada um frasco, para liquidar.

Brim de côr a 320 rs. o covado.
Vende-se brim de côr para calças e paletots de homem a 320 rs. o covado.

Cortes de casemira a 5$000.
Vende se cortes de casemira de côres para calça a 5$000, 5$500 e 6$000.

Tapetes a 5$000.
Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Cortes de brim de côr a 1$120.
Vende se cortes de brim de côr, para calça a 1$120 o corte. Para liquidar.

Chitas para coberta a 280 rs.
Vende-se chitas para coberta a 280 rs o covado.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodaozinho a 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$ a peça.

Cobertas de chita a 1$800.
Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$000 e 2$500, cada uma.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres, a 2$500 a duzia.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante a 1$600 o metro, dito mais fino a 2$400 o dito.

Roupa feita, para liquidar.
Vende se calças de brim de Angola a 1$600 e 2$, ditas de brim de côres 1$600, 1$800 e 2$ Colletes brancos a 2$500, ditos de casemira de côres a 2$000, 2$500 e 3$000. Paletot de alpaca de cores a 2$000, ditos pretos, finos a 3$500, 4$000 e 4$500. Ceroulas de algodão a 1$000, ditas de metim branco a 1$500. Camisas de côres finas a 2$000, 2$500 e 3$000, ditas brancas finas a 2$ 2$500, de linho finas a 3$000 e 3$500; e outras muitas fazendas, como seja: merinos prêtos, alpacas pretas e de côres, casemiras de côres e pretas, panos finos, brim branco e de côres, cassas de côres, toalhas para rosto, meias para homem e senhora, peitos bordados para camisas, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para acabar, na loja da rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão a 3$500.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 4$500, 5$ 5$500, 6$, 6$500 e 7$.

Bolsas a 3$000.
Vende se bolsas para viagem a 3$000, 5$ e 6$.

Damasco a 560 rs.
Vende se damasco de lã para coberta a 560 rs o covado.

Ganga amarella a 360 rs.
Vende se ganga amarella para roupa de meninos a 360 rs. o covado, e outras diversas qualidades de fazendas que se vende muito barato para acabar: á rua da Imperatriz n. 72.

Vende-se

duas casas, sendo uma de pedra e cal e outra de taipa, em perfeito estado e por preço commodo, na povoação do Caxangá: a tratar no Recife, á rua Imperial n. 56.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1.200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve trata

Pennas de rola de Fernando

Vende-se 15 libras destas pennas a 1$000 a libra: nesta typographia se dirá quem vende.

Grande pechincha a 24$000 a duzia

de camisas francezas para meninos de todas as idades; a ellas que estão se acabando: na rua Duque de Caxis n 88, loja de Demetrio Bastos.

Fabrica de cigarros

Vende-se uma pequena, em uma das melhores localidades na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua da Florentina n. 22.

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n. 5.

Mez de maio

Pastilhas para incensar santuario e novenas do mez mariano: vende se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, loja de Amaral, Nabuco & C.

BAZAR DAS FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

PECHINCHA!

Reis e Silva & Guimarães resolveram liquidar certas fazendas, e por isto fizeram uma grande reducção nos preços das mercadorias existentes; pelo que convidam a seus freguezes e amigos a prover-se do que ha de melhor, oriundo do centro da *moda*—a celebre Paris,—e para que não venham ás cegas, lhes apresentam a seguinte relação:

Chapéos e chapelinas para senhoras e meninas.
Ditos de setim, enfeitados, para baptisados.
Ditos de sol, de seda, com cabos de marfim, prateados e com lettras.
Leques de phantasia, prateados e dourados, e com plumas de diversas côres.
Chales de seda, de merinó estampados, de lã e de algodão, com quadros e listras.
Bournus, sahidas de baile, cachinets.
Casaquinhos de gorgorão preto, ricamente enfeitados com vidrilhos e bolotas, objecto do ultimo gosto.
Ditos de lã, de cores, para meninos de 2 a 3 annos.
Vestuarios bordados e enfeitados para meninos e meninas.
Penteadores bordados e enfeitados.
Cintos prateados, dourados com escamas, e de couro.
Cortes de vestidos de cretone, de cassa e baptistas.
Gravatinhas de crochet, seda, setim e gorgorão, com settas para senhoras e meninas.
Manguitos e punhos, collarinhos e golinhas para senhoras.
Mantas, gravatas e gravatinhas de côres e de differentes fazendas para homens.
Toalhas de labyrintho com bico e renda.
Camisas de cachemira de cores para homens.
Setim com flores, fazenda lindissima e inteiramente nova.
Dito de todas as côres.
Chamalote branco, fazenda proprissima para as noivas.
Moirés dos mais finos gostos, fazenda modernissima.
Popelinas de seda e linho.
Alpacas de diversos padrões com listras de seda.
Organdys, cambraia Victoria de diversos numeros.
Cassas brancas com listras assetinadas e flores pretas.
Finos cortes de casemira dos mais raros e delicados padrões.
Casemira preta.
Panno fino.
Alpaca preta de diversas qualidades.
Camisas com punhos e peitos de linho, inglezas, francezas e allemães, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles.
Colarinhos de linho de diversos gostos.
Camisas de meia.
Ceroulas de linho e de algodão.
Chambres de chita fina.
Lenços de esguião já abainhados e em bellissimas caixinhas.
Bolsas de viagem.
Tapetes para sofá, cama e entradas de sala, dos mais agradaveis padrões.
Colchas para cama.
Atoalhados de linho para mesa.
Toalhas de linho e felpudas para rosto.
Cretones, baptistas, percalinas, chitas finas, etc., etc.
Madapolão de differentes marcas e diversos preços.
Algodãozinho de differentes qualidades.
E outros artigos que seria enfadonho descrever.

500 rs. o cento

dos estalos para sortes: na rua Duque de Caxias n. 37, loja.

VENDE-SE

vinho do pasto do Porto, em barris de 5ª e 10ª e de diversas marcas.

Dito idem idem engarrafado e em caixas de duzia, excellente qualidade, especie de Collares.

Dito idem da Figueira, com pouco espirito, em barris de 5ª, marca G. P.

Dito fino do Porto, em ditos de 5ª, 10ª e 20ª e em caixas de duzia e duas duzias de garrafas, varias marcas e qualidades.

Fechaduras de broca, qualidade especial
Ditas idem communs.
Velas de cera da melhor marca, e de outras ra menor preço.

No escriptorio de E. R. Rabello & C., rua Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Bazar Victoria

Amaral, Nabuco & C., vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Espelhos, bandejas, estampas, jarros, chá, perfumarias, charutos, fumo caporal e inglez, toalhas transparentes para janellas, sortes de papel para as noites de S. Antonio, S. João e S. Pedro, insignias maçonicas, meias, crivos de vestidos, lenços, colchas de seda, de algodão e ditas, calça e camisa de meia, balões de papel para illuminação, ara de mosca, penteadores, camisa para senhoras e para homens, esponjas, flores para o cabello, brincos e correntes de plaqué, espanadores de penna de pavão, panno de crochet, tapetes, e uma infinidade de objectos proprios para presentes.

De cada um destes objectos se encontrará completo sortimento

No Bazar Victoria

O Cincoenta e Nove

Neste numero acha de se abrir uma loja de fazendas, sita á rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, e os proprietarios estão resolvidos á vista da crise actual, vender as suas mercadorias pela metade de seu valor, como o respeitavel publico abaixo apreciará.

Chapéos de sol.

Chapéos de sol inglezes, séda trançada a 6$000 e 6$500, fazenda de 12$, só se vende.

Ceroulas de linho puro.

Ceroulas de linho, fazenda superior a 25$000 a duzia ou 2$200 cada uma, é fazenda de 38$000 a duzia.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES.

Cambraias transparentes finas a 2$500 a peça com 8 1/2 varas, é grande pechincha, só se vende.

Lãsinhas, popelinas e granadinas.

Lãsinhas modernas a 200 e 280 rs. o covado, dão-se amostras.

Popelinas de linho e séda a 900 réis a covado, dão se amostras.

Granadinas com listra de séda a 600 rs. o covado, dão-se amostras.

Chitas e cretone.

Chitas claras, boa fazenda a 220 e 240 rs. o covado, dão se amostras.

Idem escuras, francezas a 300 rs. o covado, dão-se amostras.

Idem rôxas, miudas a 280 rs. o covado, dão-se amostras.

Idem pekim, muito finas a 360 rs. o covado, dão-se amostras.

Baptistas.

Baptistas de bonitos padrões, fazenda fina a 280 rs. o covado, dão-se amostras.

Idem com barra, fazenda moderna a 300 rs. o covado, dão se amostras.

Brins brancos e pardos.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado, dão-se amostras.

Idem branco trançado a 1$500 a vara, dão se amostras.

Damasco de lã, fazenda de 2$000 a 1$000 o covado, só se vende, pois é pechincha.

Toalhas de labyrintho.

Toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, fazenda de 120$000 a 50$000 cada uma, é a unica casa que recebe este artigo.

Camisas inglezas de linho.

Camisas inglezas de linho a 3$000 e 3$500 cada uma.

Idem francezas de algodão a 1$500 cada uma

Idem Cretone fazenda fina a 2$500 cada uma.

ALGODÕES.

Peças de algodão, fazenda muito boa com pequeno defeito, a 3$000 e 3.500 a peça, está se acabando.

Idem marca T, largo, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Idem encorpado, propri s para roupa de escravo, a 4$500 5$000 e 5$500 a peça.

Idem azul americano, com pequeno defeito, a 320 rs. o covado, pechincha.

Idem com listra a 280 rs. o covado, só se vendo.

Madapolões.

Peças de madapulão inglez, a 4$000, 4$500 e 5$000 cada uma, é para acabar.

Idem francez a 5$000, 5$500 a peça, só se vendo.

Assim como grande sortimento de roupas feitas.

Chapeos para homens, meninos e meninas.

Torna-se enfadonho mencional-as, só na rua do Duque de Caxias, andar terreo do estabelecimento de cabelleireiro, denominado a Tesoura de Ouro, e junto a botica americana n. 59, loja de Carneiro da Cunha & .

ORIZALINA

Composição para tingir cabellos instantaneamente, e toda a perfumaria, oriza de Legrand, por menos do que em outra qualquer parte.

Soares Leite Irmãos.

Rua Nova n. 28.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas baratas

A' rua 1.° de Março n.

Loja das tres portas

Antiga loja do Guilherme.

Cortes de cambraia branca e de côres, todos enfeitados e muito lindos, com 9 1/2 metros de cambraia e 18 ditos de babados para enfeites a 4,000; que pechincha!

Lindas popelinas com listras de seda, gostos lindos a 800 rs. o covado; isto é para acabar.

Lindissimas baptistas de cores, para vista e imitando cambraia, a 320 rs. o covado.

Ditas com barra campo ondeado, fingindo lã, a 360 rs. o covado, é baratissimo, quem não comprará um corte?

Alpacas de côres, gostos modernos com florzinhas de seda a 500 rs. o covado, é barato.

Ditas de uma só côr, com listras assetinadas a 400 rs. o covado.

Camisas de linho, francezas, fazenda muito superior a 36,000 a duzia, são de 50,000; aproveitem.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, linho puro e boa qualidade, a 2,000 a vara.

Dito trançado de algodão, com 9 1/2 palmos de largura a 1,400.

Chitas escuras, brancas e de cores, de 200, 240 e 280 rs. o covado.

Atoalhado de algodão para toalhas a 1,500 a vara.

Grosdenaple preto de seda de cordãosinho a 2,000 e 2,800 o covado.

Cortes de gorgorão de seda para coletes a 2,000 um corte.

Cortes de casemira de côr, boa fazenda, a 5,500.

Lenços de bramante a 2,000 um.

Cambraia preta com florzinhas brancas a 160 rs. covado.

Lãzinha escoceza de quadros a 160 rs. o covado

Toalhas alcochoadas a 4,500 a duzia.

Cobertores de lã photographados, de 3,000 e 4,000.

Cobertas de chita imitando brim, todas estampadas a 4,000 uma.

Cambraia branca transparente a 3,000 a peça.

Cambraia para forro, lisa e de quadros a 1,800 e 3 5 o.

Lenços de linho em caixinhas a 3,400 a duzia.

Madapolão francez de 5,000 6,000 e 7,000, com vinte varas, e outros de muito boa qualidade.

Algodão marca T, largo, de 4,000 e 5,000 a peça.

Organdy de cores, padrões lindos a 360 rs. o covado.

E outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, porém estarão expostas aos compradores.

Na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, antiga do Guilherme.

Sal do Assu'

Vende se a bordo do palhabote *Joven Arthur* á tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura:

Montesquieu — Espirito das leis.
Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges — Economia politica.
Pardessus Direito commercial.
Rogron Codigo commercial.
Villiammé Historia da revolução franceza.
Luiz Blanc — Historia dos dez annos.

A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

— Vende se uma meia agua na rua de Antonio Henrique (outr'ora rua dos Açouguinhos) n. 34: a tratar na rua de Santa Rita n. 89.

CHARUTOS.

Amaral, Nabuco & C. vendem charutos regalia, britanico e outras marcas de G. A. Schporburch, Simas e de outros, fabricado no Rio: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para aprendiz: quem pretender, dirija se á rua de Marcilio Dias n. 28, 1° andar.

ATTENÇÃO

A' rua Primeiro de Março n. 1, vende-se as seguintes fazendas por barato preço.

A saber:

Camisas de cretone de lindos padrões e bôa fazenda duzia 25$ e 30$ e uma 2$200 e 2$500.

Camisas brancas com peito de linho de diversas qualidades e por preço muito barato, para liquidar.

Ceroulas francezas de algodão, e de linho para 15$ e 30$ a duzia.

Colarinhos, sortimento completo das ultimas modas e por barato preço.

Gravatas de seda preta de differentes feitios e que se vendem barato.

Lenços brancos abainhados para 1$600, 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho, uma duzia com bonita caixinha pelo barato preço de 3$600 a 4$000.

Meias cruas, de bôa qualidade, para homem, duzia 3$600.

Esguião de linho e algodão pelo barato preço de 3$200 a peça

Lenços escuros, proprios para quem usa de rapé, duzia 4$000 E outros muitos artigos que se vendem barato para acabar

Chegaram

as bôas redes de Tapoarãna, de côres e brancas, que se vendem por barato preço.

São os unicos barateiros

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Sortimento permanente de fazendas inglezas, francezas e allemães, que vendem por preços reduzidos, como sejam:

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260, 280, 300 e 320 o covado.

Chitas de padrão escocez a 320 o covado.

Metins, escuros e claros, bom panno, pelo barato preço de 320 e 340 o covado.

Cretones, padrões claros e escuros, muito lindos e superior panno, que vendemos por barato preço.

Popelinas de seda e linho, de linho com listras de seda e só de linho e algodão, sortimento completo e por preços reduzidos.

Cambraia branca, crochet, bordada, fazenda muito linda por 1$000 a vara.

Lanzinhas escocezas para 180 o covado

Baptistas, bom panno e de lindos padrões, para 300 rs. o covado.

Botinas enfeitadas e com fivellas, para senhoras, pelo barato preço de 4$500 o par.

Cambraia branca, transparente, bôa fazenda, para 3$500 e 4$ a peça.

Madapolão francez, bôa fazenda, para 5$000 a peça.

Panno francez, de quadros, proprio para cobrir mesas, pianos etc., covado 1$800.

Bramante de linho superior, fazenda com 10 palmos e meio de largura, pelo barato preço de 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado com lindos desenhos, para 1$400 a vara.

1—Rua Primeiro de Março—1

Confronte ao arco de Santo Antonio

LOJA DE

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póte ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

— Vende-se apolices provinciaes com abate: no largo de Pedro II n. 2, se dirá quem vende.

VARIEDADE

Questão — Allemano belga.

(Conclusão)

Esta communicação enumera alguns factos que seriam contrarios ás obrigações internacionaes da Belgica e que aos olhos do gabinete de Berlim pareciam carecer de modeficações nas leis vigentes da Belgica.

Os factos são em numero de tres.

Por pastoraes e outras publicações os bispos belgas apoiaram a resistencia de ecclesiasticos allemães ás leis do estado.

Uma mensagem concebida no mesmo sentido foi enviada ao bispo de Paderborn pelo *comité* das obras pontificias com a séde na Belgica.

Um caldeireiro chamado Duchesne Poncelet, subdito belga e habitando em Seraign, pedio ao arcebispo de Paris uma somma de dinheiro, mediante a qual manifestava a intenção de assassinar o chanceller do imperio, principe de Bismark e esta proposta não foi objecto de perseguições judiciarias.

O abaixo assignado toma a liberdade de voltar a cada um d'estes factos:

E' verdade que os bispos belgas testemunharam sympathias aos seus collegas allemães; mas as publicações de que se trata remontam ao principio da luta empenhada na Allemanha; ellas deram lugar então á troca de explicações que não foram seguidas de novas observações.

Já passou bastante tempo sobre estes incidentes que (ao menos não o sabe o governo do rei) não se reproduziram e não se encontra vestigios d'elles nas pastoraes de quaresma que acabam de apparecer nas diversas dioceses da Belgica.

A mensagem enviada ao bispo de Paderborn não emana do *comité* das obras pontificias; dos dez membros que compõe este *comité*, que além disso não tem caracter politico, oito foram estranhos a essa mensagem. O documento em questão (é datado de 30 de novembro de 1874 e o *comité* reunio se pela ultima vez em maio precedente; elle declina a responsabilidade de qualquer outra publicação que não seja o seu relatorio annual. E' o que o presidente, prestando homenagem á verdade, attestou a pedido do governo. Só dous membros assignaram a mensagem e fizeram-n'o sem mandato. Não se trata senão de um acto de alguns particulares, procedendo em seu nome individual.

Quanto á questão Duchesne, finalmente, a exposição que faço traça toda as suas phases. A' parte a proposta de simular uma resposta do arcebispo de Paris, proposta que a administração belga julgou dever rejeitar e que S. Exc. o Sr. de Balau condemnou energicamente no seu regresso a Bruxellas, a legação da Allemanha não indicou uma medida que não fosse logo tomada, não formulou um pedido que não fosse immediatamente satisfeito.

A questão de saber se seria possivel chamar o Sr. Duchesne perante os tribunaes belgas, suppondo que o projecto tivesse um caracter serio, foi examinada, e quando se exprimio o parecer de que não se podia sendo como se tinha feito até então, nenhuma observação foi feita, ninguem manifestou nem administração nem descontentamento. Foi pela administração belga que a legação da Allemanha foi advertida da intenção do Sr. Duchesne de se dirigir a Aix-la-Chapelle. S. Exc. o Sr. de Balau agradeceu por essa occasião, e por escripto, ao administrador da segurança publica, as suas informações e a sua constante perseverança e este agradecimento era renovado ainda ha pouco pelo Sr. conde de Perponcher Seduitzky. As medidas de vigilancia tomadas pela administração belga foram depois continuadas e está assim averiguado que o governo do rei, com uma solicitude e uma persistencia reconhecidas pelos representantes do imperio da Allemanha, procurou frustrar uma tentativa insensata no caso de que ella sahisse do terreno das intenções.

Estabelecidos assim os factos, será mais facil julgar a situação, e, mediante um espirito de mutua conciliação, apreciar o que ella comporta.

A Belgica, independente e neutra, nunca perdeu de vista as suas obrigações internacionaes e continúa a cumpril-as inteiramente. Para se desempenhar d'esta tarefa tem o mais seguro apoio nas suas instituições, que sahidas, por assim dizer, das entranhas de seu passado, tem soffrido as provações dos acontecimentos e tornaram-se condições indispensaveis de sua existencia. São estas mesmas condições que no interior lhe permittiram resolver todas as dificudades que suscita o governo de um povo livre e assentaram a monarchia constitucional sobre uma base inabalavel. A sua influencia não foi menos benefica no exterior.

O abaixo assignado deve deixar a outros o cuidado de procurar até que ponto a Belgica tem auxiliado a consolidação do principio monarchico, o desenvolvimento do systema parlamentar hoje universalmente aceite, a solução, finalmente, do problema fundamental de todo o governo moderno: « a consolidação da ordem e da liberdade »; mas exprimirá a firme convicção de que apezar das faltas individuaes e dos abusos sempre e por toda a parte possiveis, a nação belga não podia tomar melhor caminho para chegar a occupar digna e utilmente o lugar que lhe está assignado na Europa. As liberdades garantidas pela sua constituição, longe de serem uma causa de fraqueza para o governo, são para elle um elemento de força e dão-lhe sobre um povo habituado desde os mais remotos tempos a dirigir os seus proprios negocios, uma acção persuasiva mil vezes mais escutada e efficaz do que o seria a das leis restrictivas.

MISCELLANEA.

— Está quasi concluida em Madrid, a construcção de um novo theatro, que terá o titulo de *Theatro da Comedia*. Acha-se estabelecido na rua do Principe e abrir-se-ha no proximo inverno.

— O duque de Montpensier deu no seu palacio em Paris um grande banquete, pelo motivo de ter sido reintegrado no seu emprego de capitão general do exercito hespanhol. Ao referido banquete estiveram presentes a rainha Isabel, os embaixadores de Hespanha, Allemanha e Turquia e grande numero de personagens politicos.

— Houve graves disturbios em Plusnitz (Prussia occidental), por motivo da installação de um cura catholico, chamado Gobibienski, que se submetteu ás novas leis ecclesiasticas. Uma multidão de parochianos sitiaram e demoliram a casa da reitoria, expellindo e perseguindo o economo novamente installado para além dos limites da parochia. O povo apoderou-se tambem das chaves da igreja, tendo pedido auxilio das tropas para reprimir os disturbios que se timia tornarem a repetir se.

— No dia 4 de janeiro foi condemnado á morte na Nova Caledonia, um forçado chamado Lane, pelos crimes de tentativas de evasão, e de assassinato. A execução teve lugar no dia 7 de fevereiro na fortaleza militar da ilha Nou, ás 8 e meia da manhã, na presença dos condemnados da penitenciaria e outros empregados nos trabalhos agriculas do territorio. Um forçado, por nome Dovéze, desempenhou as funcções de carrasco. O condemnado não mostrou o menor arrependimento e conservou sempre a attitude arrogante que tinha mostrado desde a sua condemnação. Momentos antes de morrer, disse: — « Mais vale hoje do que amanhã, porque se me perdoassem eu recomeçaria n'esta mesma noite. »

— Os jornaes de Nova York conteem a narração de uma terrivel explosão que se deu em uma fabrica de polvora de S. Francisco. Houve muitos mortos, e homens, mulheres e crianças ficaram sepultados nas ruinas, ou morreram nas chammas. Os prejuizos são calculados em 525:000 dollars.

— Os carlistas continuam na sua propaganda destruidora. Diz uma folha hespanhola que elles quimaram o palacio do conde de Montefuerte, em Mondragon, e ao irmão d'este, o coronel de artilheria Aranguren, intimaram-no para apresentar como soldado, nas filheiras de D. Carlos, um seu filho, que está no collegio de artilheria de Segovia, ou então que pague pelo seu regate, 8:000 reales. Os cartistas tem embargado todas as propriedades que o conde de Montefuerte possúe nas provincias vascongadas.

— O governo allemão trata de estabelecer medidas verdadeiramente inquisitoriaes. Na redacção do periodico catholico *Germania*, praticou-se uma visita domiciliaria com o fim de se procurar nas correspondencias do referido periodico, a prova da existencia do delegado secreto do bispado de Posen. Seis conegos do cabido de Posen foram interrogados pelo procurador do rei a respeito do delegado secreto do papa, e como se recusassem todos elles a ministrar noticias, o procurador do rei fez-lhe saber que seriam de novo citados perante o tribunal, e que se persistissem no seu silencio seriam encarcerados.

— O *Gaulez* publicou um telegramma de Vienna, datado de 24 de abril ás 9 horas da noite, ao qual se declara que o marquez de Caux, marido de Adelina Patti, não morreu, e que a historia do duelo foi para invenção. Na noute do referido dia assistia elle á representação da *Traviata*,

— Nos ultimos dias de janeiro recebeu-se na alfandega de Nova-York um presente que o vice-rei do Egypto fez á filha do general Sherman, por motivo do casamento d'esta senhora. O presente consistia em um collar formado por um fio duplo de 200 diamantes, de 14 quilates cada um; pende do collar uma cruz, tambem de diamantes *á la goutte d'eau*, tendo doze d'essas pedras a figura de uma pêra. Este presente, digno da esplendida generosidade d'aquelle potentado oriental, vale, segundo se diz, 600:000 pesos ou 12 milhões de reales.

— O carvão de pedra principia a chamar a attenção na Nova Gales do Sul (Australia), onde se encontra com abundancia, em algumas localidades, e a preeminencia que o ouro e o cobre haviam sustentado até agora, terá de dividir-se com este novo e importante minerio. Principiou-se já a trabalhar em uma camada de sete pés de espessura, existente em Brungton Creek, proximo do rio Shoalhoven, e todas as circumstancias são favoraveis para uma expedição vantajosa.

— Acaba de realisar-se uma nova conversão em Inglaterra. O reverendo lord Francisco S. Godolphin Osborne, reitor de Great Elm, proximo de Frome, acaba de abjurar a religião anglicana para entrar no gremio da igreja catholica romana. Esta conversão teve lugar ha pouco em Bristol, não havendo por esse motivo, no domingo seguinte, o officio religioso na igreja protestante de Great Elm. O pastor tinha abandonado o seu rebanho. Eis aqui, á este proposito, a lista das pessoas inglezas que pertencem á religião catholica. Entre os pares: o duque de Norfolck, o marquez de Bute, o marquez de Ripon, os condes de Denbigh, de Westmeath, de Fingal, de Granard, de Kenmane, d'Osford e de Gainsborough; e os viscondes de Germanston, de Netterville, de Toafe e de Sathevell; os barões Beamont, Stourton, Vaux of Harrowden Petre, Aranlell, Dormez Stafford, Clifford, Henier, Lovot, Trimbston Loubi, Thenth, Bellew, de Treym, Havam. Actton, O' Hivan-Ernly e Camoyo. Ha sessenta *baronets* catholicos; no conselho particular ha oito catholicos; na camara dos comcommuns cincoenta e na dos deputados dous.

— No dia 25 de abril verificou-se em Marselha a inauguração da estatua de Berryer, o celebre orador parlamentar legitimista. O esculptor barre, representou Berryer com uma das mãos apoiadas na tribuna e a outra em ademanes de a levar ao coração. O monumento foi levantado no centro da praça de Monthyon.

— Agencia Fabra dá a alguns periodicos estrangeiros a seguinte noticia em data de 28 de abril:

« Segundo um periodico de Roma, na audiencia dada ultimamente pelo papa, houve um escandalo sem exemplo.

« Emquanto sua santidade percorria com a vista o grande numero de pessoas, que de joelhos esperavam a sua benção, notou que um cavalheiro negligentemente vestido, permanecia sentado com pernas cruzadas.

Pio IX cuja magestade iguala á sua benevolencia, perguntou docemente quem era o referido cavalheiro, que assim violava a etiqueta do palacio pontificio, faltando a ella na sua propria casa.

« Os circumstantes voltaram a cabeca para ver a pessoa designada, porém a esse tempo já os guardas nobres se tinham apoderado delle, conduzindo-o para fora da sala, sem que o referido individuo offerecesse a menor resistencia.

Ao perguntarem-lhe porque tinha conservado aquella postura, disse que não tinha sido sua intenção offender o papa, mas que, como não era catholico, julgava que não faltava ao respeito, permanecendo sentado.

« O referido individuo chama-se Mr. Newton e é preceptor dos filhos do ministro de Inglaterra junto de Victor Emmanuel.

Informado o ministro deste incidente despedio logo o referido preceptor, escrevendo immediatamente ao cardeal Antonelli pedindo-lhe desculpa, e solicitando para o fazer de viva voz ao santo padre. »

— Dizem de Nova York, que na cidade de Oshkorsch foram reduzidas a cinzas, por effeito de um incendio, 400 casas, sendo os prejuizos calculados em 12,500:000 francos.

— Vio se ha dias atravessar as ruas de Nova York, no meio de um destacamento de policias, uma duzia de bailarinas do theatro Metropolitano, que o capitão de policia Mac-Bonald conduzio á estação mais proxima, por terem exagerado escandalosamente o baile francez. Levadas perante o tribunal, foram postas em liberdade, mediante a promessa do emprezario, garantida por 500 pesos de fiança, de que não permittiria a continuação das exagerações denunciadas.

E' a este systema que a Belgica deve o ter conservado, em momentos de commoção revolucionaria, uma attitude que a Europa lhe tem agradecido; graças a elle é que em outra ordem de interesses e paralysando os designios da Internacional, cujas doutrinas expostas á luz do dia succumbiram perante o bom senso dos povos, a Belgica contribuio pela sua parte para conjurar os perigos que ameaçam os fundamentos da sociedade; foi ainda com o auxilio desse systema que ella pode resistir a todas as exagerações.

Estas considerações põem á verdadeira luz as questões estabelecidas na nota de 3 de fevereiro.

Entre dous estados, chamados como a Belgica e a Allemanha a viver lado a lado, não admira que surjam de longe a longe assumptos de discussão sobre os quaes as apreciações não são unanimes; mas os poderes publicos belgas nunca hesitaram em exercer uma influencia moderadora para prevenir ou fazer desapparecer qualquer causa legitima de queixas. Ha um anno, para não recordar aqui senão um caso, o ministro dos negocios estrangeiros dirigia-se, do alto da tribuna nacional, ao patriotismo de todos aquelles que, em diversas espheras, prestam a sua attenção á politica interna dos estados estrangeiros, e fallando da Allemanha, elle assignalava as justas considerações que a Belgica deve a uma nação vizinha, amiga e garantidora da independencia belga.

Este appello, que recebeu a approvação das camaras legislativas, não ficou sem éco e o governo do rei está prompto a fazer ainda ouvir a sua voz se fôr necessario para salvaguardar ou apertar os laços que unem a Belgica e a Allemanha.

No meio do socego actual dos espiritos, medidas repressivas surprehenderiam tanto mais o paiz que a par das criticas, os actos e a politica do governo allemão são vigorosamente defendidos por um grande numero dos orgãos da publicidade.

A mensagem ao bispo de Paderborn, além de não ter sido senão um acto isolado, contra o qual o governo reagio quanto possivel, não encontrou éco na opinião publica. Um projecto de lei que tivesse semelhante base não seria provavelmente approvado. Além disso seria difficil encontrar nas legislações estrangeiras definições claras e precisas do delicto que se quereria castigar.

Depois das explicações em que o abaixo assignado entrou relativamente á questão Duchesne, parecerá supperfluo dizer mais quanto ao passado. A autoridade judiciaria procede hoje a novas investigações sobre os pontos que tiveram ficado mais ou menos obscuros. Quer possam ou não chegar a uma acção judiciaria, o abaixo assignado tomará por um dever communicar ao Sr. ministro da Allemanha o que as investigações revelarem de interessante para S. Exc.

A legislação belga, quanto á tentativa e á cumplicidade, está em harmonia com as legislações modernas, com os progressos da sciencia, com as regras da razão natural e com os costumes da nossa época. A tentativa não é possivel senão quando se manifesta por actos exteriores que formem um principio de execução. O simples pensamento está fóra do alcance da lei.

O abaixo assignado não conhece hoje nenhuma lei em vigor n'um paiz estrangeiro, segundo a qual o facto de Duchesne seja qualificado de crime ou delicto.

Certamente, se a maior parte das nações européas, ou ao menos algumas, modificassem as suas leis penaes de modo que alcançassem e punissem a proposta verbal ou escripta, tendente a achar um cumplice para um delicto ou um crime, mesmo quando esta proposta, longe de ser aceita, fosse rejeitada com indignição, a Belgica teria de examinar esta grave problema de direito penal, e provavelmente ella seguiria um movimento do qual não lhe póde pertencer, ao que parece, a iniciativa.

O abaixo assignado tem inteira confiança de que estes esclarecimentos e estas considerações não deixarão no espirito do gabinete allemão nenhuma duvida, não sómente sobre o valor real dos factos que foram assignalados, mas tambem sobre o caracter recto, leal e sympathico das disposições que animam e não cessarão de animar o governo do rei a respeito da Allemanha, disposições que se inspiram ao mesmo tempo n'uma apreciação verdadeira da posição da Belgica e no alto preço que esta liga ás suas boas relações com um paiz ao qual está ligada não menos por poderosos interesses que pelos sentimentos de uma amizade antiga e provada.

Rogando a S. Exc., o Sr. conde de Perponcher-Sedlitzky que tenha a bondade de levar o que precede ao conhecimento do seu governo, o abaixo assignalado tem a honra, etc., etc.

Conde d'Aspremont Lynden.

JURISPRUDENCIA

Tribunal civil e correccional de Roma.

FALSIFICAÇÃO DE NOTAS DO BRASIL.

Audiencia de 31 de março,

Um sacerdote, um conde e um doutor taes são os réos; a religião, a aristocracia e a sciencia. E' um complexo que chama a attenção. Mas isto não é tudo. O presidente é o cavalheiro Stefanucci Ala, e o promotor publico é o sympathico e habil advogado Calabrese o Benjamin do publico intelligente. Os advogados Nocito, Pugno e Cobœvicha ali estão dispostos a usar de todos os recursos para provar a innocencia de seus clientes. Um addido da legação brasileira assiste aos debates.

Os réos são: o padre José Ott, o conde Tito Blasi e o Dr. Pedro Cervini. O quarto réo, o Dr. Thiago Bertelli, preferio á fria sala do tribunal o limpido céo americano.

A audiencia abre-se á 1 hora e tres quartos, e são introduzidas as testemunhas, observando-se que faltam 5, entre as quaes dous agentes da força publica.

Os debates vão ser adiados, quando os defensores e promotor concordam em dar começo aos trabalhos, adiando-se para mais tarde, se fôr conveniente, a discussão. Começa pois o interrogatorio dos réos; o primeiro chamado é o Rev., mas pouco digno de reverencia, padre Ott. (*Movimento de attenção.*)

Presidente.—O Sr. sabe de que é accusado?

Ott.—Sim, senhor.

Presidente. —E o que tem a dizer em sua defeza?

Ott.—Eu sou de Macerata e tenho 30 annos. Quando éra moço, no seminario, divertia-me em desenhar. No anno passado, achando-me em apuros pecuniarios, lembrei-me de fazer um retrato do general Garibaldi, por isso que conhecia o enthusiasmo que mostram os italianos por este homem. Encarreguei o Sr. Benedettelli de vender esse retrato, mas a venda não se effectuou. Entretanto, tinham regressado da America Cervini e Bertelli que ambos são de Macerata, e o Sr. Benedettelli resolveu apresentar-lhes o meu trabalho. Certo dia, Cervini chamou-me e deu-me um vale de 50 libras (200), dizendo-me que Bertelli estava disposto a levar-me para a America, onde eu faria fortuna com a minha extraordinaria habilidade para trabalhos de abridor.

Presidente.—Entremos na questão: o senhor foi a Fabriano?

Ott.—Fui, por ordem de Cervini, que disse-me que eu lá acharia Bertelli e o conde Blasi.

Presidente.—E elles lá estavam?

Ott.—Estavam: fui com elles visitar a fabrica de papel, e uma fabrica de licores do Sr. Montiur, e tencionava partir immediatamente para Roma.

Presidente.—Faça o favor de não correr tanto. Demoremo-nos um pouco em Fabriano: é cousa que vale a pena.

Ott.—O que eu dizia era a pura verdade.

Presidente.—Devéras?

Ott.—Era a verdade santissima. (*Hilaridade.*)

Presidente.—E, todavia, no seu depoimento perante os agentes de policia e o juiz, o senhor contou as cousas de modo muito diverso. Mentio então ou mente agora.

Ott.—Devo dizer que quando levaram-me á policia, tive um susto tal... (*Hilaridade.*)

Promotor.—Não duvido.

Ott.—Não porque me jugasse culpado! Mas assustei-me porque vi na policia darem pancada n'um pobre moço, e então talvez dissesse o que refere o Sr. presidente, mas tão sómente porque estava com medo.

Presidente.—Vejo que é mister refrescar-lhe a memoria. Queira ouvir.

O presidente lê o depoimento do réo, donde se collige que o seu encontro, em Fabriano, com Bertelli e Blasi tinha outro fim; que visitaram com segunda intenção a fabrica de papel, e que, ao chegar a Roma, com aquelles dous individuos, o padre fôra á casa de dous photographos para obter a reproducção de quatro notas do Banco do Brasil, e que finalmente fôra preso em 26 de outubro de 1874.

O interrogatorio continuou do seguinte modo:

Promotor.—Diga-me, padre José, em Fabriano, antes de ir á fabrica para encommendar o papel de que necessitavam, o senhor disse missa?

Ott.—Por certo! E foi o conde quem me ajudou isso.

Advogado Pugno.—O Sr. assignou o nome no registro da sacristia?

Ott.—E porque não havia de assignal-o?

Advogado Pugno.—Muito bem.

Promotor.—O Sr. tencionava ir a Siena?

Ott.—Sim, senhor, para de lá partir para a America.

Presidente.—Ou para alli falsificar os bilhetes?

Ott.—Não, senhor.

Pesidente.—E todavia foi o Sr. mesmo quem o disse!

Ott.—Disse como medo que me dessem cacetadas, como ao moço de que fallei.

Presidente.—Comprehendo. Sente-se.

O conde Tito Blasi conta como encontrou-se pela primeira vez, com o padre Ott em Fabriano, e não nega que o apresentou a um vigario para que Ott dissesse missa.

Presidente.—O Sr. tambem foi visitar a fabrica de papel?

Blasi—Fui, sim, senhor.

Presidente.—O Sr. perguntou se alli fabricavam papel de linho, e mostrou ao director uma nota do Brasil?

Blasi.—Sim, senhor, mas innocentemente, por simples curiosidade.

Presidente.—Quem lhe deu aquelle bilhete?

Blasi.—Foi Bertelli, como penhor de alguns negocios que tinhamos em commum.

Presidente.—Bertelli perguntou se alli se fabricava papel para estabelecimentos de credito?

Blasi—Perguntou: mas o director respondeu-lhe que só fabricavam á vista de uma autorisação escripta da autoridade competente.

Presidente.—O director não mostrou que desconfiava d'aquella pergunta?

Blasi.—Não, senhor, porque tal desconfiança seria um insulto gratuito.

Presidente.—E o que fizeram os Srs. em Roma.

Blasi.—Mandamos reproduzir os bilhetes, mas sem segunda intenção. Eu queria unicamente expôl-as nas vidraças de uma casa de cambio que desejava abrir em Roma.

Presidente.—E para reproduzil-os foram ter com os Srs. Beles e Maug?

Blasi.—Fomos.

Presidente.—E' verdade que o Sr. offereceu uma fiança de 2,000 libras (8000) por uma machina photographica?

Blasi.—E' verdade.

Presidente.—E, comtudo, naquelle tempo o Sr. estava em más condições pecuniarias?

Blasi.—Não nego, mas era cousa de momento, consequencia da demora de um pagamento atrazado que me deviam fazer.

Presidente.—E com quem tratou relativamente á casa de cambio?

Blasi.—Com um certo Zaino Zeffiro, que eu já empregara para empenhar-me varios objectos. Mas hoje vejo que aquelles tres senhores quizeram que eu servisse aos seus projectos.

Presidente.—O Sr. foi buscar a reproducção feita por Maug?

Blasi.—Fui, e sahi do estabelecimento antes do padre Ott. Fui para casa, e lá prenderam-me, depois de me terem procedido á minuciosa pesquiza.

Presidente.—E os bilhetes onde estavam?

Blasi.—No quarto de Bertelli.

Presidente.—E' cousa singular: o Sr. estava sem dinheiro e dava franca hospitalidade a Ott e a Bertelli.

Blasi.—Mas elles pagavam.

Presidents.—E' verdade que, ao prenderem-n'o, o Sr. trocou algumas palavras com Bertelli, palavras que os agentes policiaes não ouviram?

Blasi.—E' inexacto.

Advogado Nocito.—Senhores do tribunal, para provar lhes a bondade do meu cliente, conde Blasi, bondade a que se póde talvez dar outro nome, apresento-lhes a cópia de uma sentença do tribunal de Florença condemnando certo Pedro Soudrié por ter logrado Blasi n'um negocio de milhares de francos.

Blasi.—Sempre fui instrumento de todos os miseraveis com quem tive relações.

Advogado Cobœvich.—Foi o Sr. quem pagou 75 francos pelas cinco reproducções?

Blasi.—Fui eu, sim senhor.

Promotor.—O Sr. mandou imprimir em Florença um livro cabalistico de loteria?

Blasi.—Sim, senhor; foi um meio de que lançou mão Soudrié para lograr-me.

Promotor.—O Sr. possue bens para o lado de Siena?

Blasi—Não, senhor.

Advogado Nocito.—Julgo saber a razão porque o Sr. promotor publico fez esta pergunta. Esteja certo, porem, de que o meu cliente não tem relações em Siena.

Promotor.—Perguntei aquillo para confirmar-me no que eu já sabia. (*Hilaridade.*)

O Sr. Pedro Cervini não foi accusado senão como complice.

Presidente.—Em Macerata, Bertelli deu-lhe um vale de 50 libras para que o Sr. remettesse ao padre Ott?

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA

CORTE DE LUIZ V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME III

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

(Continuação do n. 116)

CAPITULO LXVIII

DE COMO EL-REI E A PRINCEZA DOS URSINOS TINHAM UM SOBRE O OUTRO MAIS INFLUENCIA DO QUE ELLES MESMOS JULGAVAM.

I

A princeza encontrou na rainha uma naturalidade e um carinho demasiadamente suspeitos, dada a situação que Anna Maria demasiadamente conhecia.

Se a rainha a amasse e fosse leal para com ella, revelar-lhe-hia a intriga, que de rude que era, não podia deixar de ser percebida da princeza.

Vio em el-rei, menos habil na dissimulação do que a rainha, acanhamento e tristeza.

Anna Maria sondou d'um relance toda a gravidade da situação em que se achava.

Estava porém ás escuras.

O seu agente, aquelle que fóra da côrte via e ouvia por ella, Bizarro, depois da scena violenta que tivera com ella, não voltara.

II

A princeza ficou n'uma anciosa espectativa; sabia ou adivinhava que havia entre Santivanez e Bizarro um grave compromisso; amava o joven com toda a sua alma, com esse ultimo e tenaz amor das mulheres excepcionaes que envelheceram conservando-se formosas, e Bizarro era-lhe necessario, e tambem o amava, embora de modo differente.

O cigano exercia sobre ella uma especie de fascinação; era além d'isso a sua consciencia e o seu instrumento.

Qualquer d'elles que perecesse n'um lance que a princeza quizera evitar, antepondo o interesse ao amor por meio da prisão e desterro da côrte de Santivanez, devia ser uma grande perda para ella.

III

Quando chegou a noite, cresceu a anciedade da princeza, e não pôde conter-se.

Escreveu a seguinte carta a Mr. Orri:

« Meu amigo. Sois a unica pessoa de confiança que me resta na côrte. Fez-se-me uma infame guerra de morte, uma guerra de calumnias; e se não me considero perdida, é porque confio, demasiado talvez, na minha sorte.

« Mas vamos ao negocio para o qual careço da vossa amizade. O picador em chefe d'el-rei, José Dias o Bizarro, e o guarda real, D. João de Santivanez, estão a ponto de realisar um duello, o qual, segundo creio, deve effectuar-se esta noite.

« Servi-vos da vossa policia, Mr. Orri, e que prendam a D. João de Santivanez, para cujo fim vos envio uma ordem que tenho em meu poder do ministro da guerra, na qual este o manda prender d'ordem d'el-rei, destinando-o a um dos regimentos de cavallaria em campanha.

« Não percaes um momento, se quereis que vos deva um novo e inestimavel favor a vossa amiga, *Anna Maria de la Tremoille.* »

IV

Quando um dos criados de confiança da princeza sahia do palacio para levar esta carta a Orri, davam Ave Maria os sinos proximos do alcaçar. Duas horas depois, Anna Maria recebeu na sua camara a Orri.

— Ora bem, marquez, que succedeu? prendestes o tal joven?

— Não; infelizmente acudistes tarde, senhora, respondeu Orri. Vigiaram-se todos os logares onde costumam realisar-se duellos: o Quemadero, a ermida do Christo de la Oliva, o Prado de São Fermin, os muros da carca de San Geronimo, e buscando e examinando encontrou-se um sitio ensopado de sangue proximo do Altinho de San Blas, e ao lado um d'esses grandes chapéos e uma cabelleira enfeitada de fitas que só usam os ciganos picadores de touros.

— Mas o ferido ou o cadaver? exclamou a princeza fazendo se pallida.

— Por mais que se procurou, não se pôde encontrar, senhora.

— Perguntaram no proximo mosteiro de Atocha?

— Sim; mas responderam que nada sabem.

— E D. João de Santivanez?

— Não está no quartel dos guardas; por isso restituo-vos a ordem de prisão que me enviastes.

— Decididamente ando infeliz, marquez.

— Não sabeis até que ponto, senhora!

— Como! tendes alguma noticia funesta a dar-me?

— El-rei sabe tudo, senhora!

— Tudo!

— Sim; appareceu uma horrivel carteira contendo uns papeis sinistros, cartas vossas dirigidas a esse Bizarro; e uma outra de que se deprehendia que D. Esperança de Ayala é vossa filha.

— Ah! exclamou a princeza completamente aterrada; e el-rei vio isso?

— Sintô atormentar-vos, senhora; mas deixaria de ser vosso amigo, se não fosse completamente franco e leal comvosco.

— Sim, sim, fallae, marquez, fallae! disse a princeza com anciedade.

— El-rei sabe tudo.

— Oh! meu Deus! estou perdida!

— Não; el-rei mandou-me que se prendesse e tomasse declarações, atormentando-o a todo o transe, o verdugo de Madrid.

— E o que tem de commum o verdugo com a situação em que me acho? exclamou Anna Maria estremecendo.

V

Mr. Orri informou a princeza minuciosamente de tudo quanto succedera, do que o tio Manzampulas declarara, e do que elle Orri fizera para desviar o golpe sem omittir na sua narrativa a carta de Lesseps ao cabelleireiro de Luiz XIV.

— Ah! marquez, marquez! exclamou a princeza quando Orri acabou. O que fizestes vem para mim a ser o mesmo que uma taboa para um naufrago. E' preciso tomar uma resolução, deixar o meio termo, accrescentou como fallando comsigo mesma. Desculpae-me, desculpae-me, marquez, se vos supplico me deixeis em liberdade. São onze horas, careço pelo menos de duas horas. Adeus, marquez, até amanhãa.

— Adeus, senhora, amanhãa virei ver-vos.

— E o meu rosto vos dirá primeiro do que os meus labios, se me salvei ou me perdi.

Orri sahio.

— Pobre rainha! murmurou no momento de se retirar. Mas bem, que importa? A politica de Luiz XIV... a corôa de Felippe V... Essa mulher é conveniente; e a verdade é que está encantadora; parece impossivel para os seus annos... Oh! e quanto ha que sacrificar á politica, á grandeza da patria se se obra de boa fé, ou á ambição propria quando a tudo se antepõem a vaidade ou o egoismo! Porque hão de abrigar-se debaixo do tecto dos palacios o crime e a vergonha?

Orri continuou a philosophar, dirigindo-se para fóra do alcaçar.

VI

A princeza assim que Orri se retirou, dirigio se para um grande espelho de Veneza, arrancou a gola, abrio o vestido, poz a descoberto a garganta, os hombros, e contemplou-se a si mesma com avidez.

— Ah! disse, ainda posso.. ainda posso! tornei-me mais formosa com a esperança de recuperar o favor d'el rei. Com esta expressão de terror, de anciedade, estou horrivel. Ah! experimentemos... experimentemos

A princeza serenou o rosto; animou o olhar com uma expressão doce, namorada, ardente; sorrio d'um modo voluptuoso, e uma chamma de alegria inflammou-lhe o coração, e um sorriso de triumpho e um olhar dominador acabaram de a embellezar.

— Ah! sim, disse ella, sou uma formosa mulher de trinta annos. Tenho, é verdade, a pelle um pouco enrugada; mas para que se fizeram os cosmeticos e a agua de Venus? Cabellos brancos! malditos cabellos brancos!... mas para que se inventaram os pós senão para occultar os cabellos brancos? Ah! sim, sim, não percamos o tempo!

E cobrindo os hombros, a garganta e o seio, tocou a campainha.

VII

As suas donzellas entraram.

Depois de duas horas de toucador, a princeza ficou convertida n'uma divindade.

Havia muito tempo, desde a sua apresentação e das suas entrevistas com Luiz XIV em Versailles, que a princeza não se enfeitara de tal modo.

Tinha o cabello em forma de topete completamente empoado.

Tornara-se alva, muito alva, d'uma alvura nitida e transparente, levemente rosada, e tinha os labios extremamente vermelhos; enfeitava-lhe o pescoço uma fita de velludo preto, da qual pendia uma cruz mui rica de brilhantes, nas orelhas tinha tambem grandes argolas enfeitadas de grandes brilhantes, nos pulsos riquissimos braceletes do mesmo gosto e ricos anneis nos dedos. Trajava um vestido de setim branco com bordaduras de ouro muito ligeiras e formosas, representando grandes flores de perfil; o corpo do vestido era muito curto e apertado, o decote muito baixo, á moda do tempo, e tão exagerado, que se lhe via completamente o seio, que era d'uma morbidez e d'um modelado encantadores. Em meio do decote, entre o seio, via-se uma medalhinha rodeada de brilhantes contendo uma miniatura representando el-rei.

Repetimos: Anna Maria convertera-se n'uma deusa, n'uma d'essas creaturas ideaes nas quaes desapparece a idade, ficando apenas uma juventude vigorosa e resplandecente e uma belleza arrebatadora.

(*Continuar-se-ha*)

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.142